

O objetivo é o crescimento sustentável

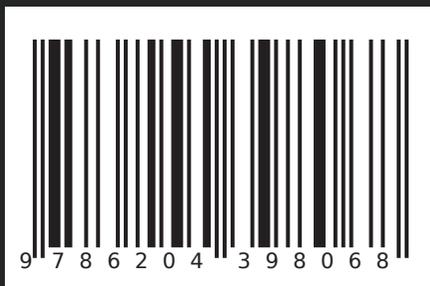
A presidência da República da Bielorrússia na Comunidade de Estados Independentes, que visa implementar os elementos de longo prazo da estratégia de desenvolvimento desta associação de integração no espaço pós-soviético, terminará em 2022. As medidas tomadas em 2021 sob os auspícios da presidência da Bielorrússia, combinadas com os esforços dos Estados a nível nacional, permitiram assegurar o crescimento dos indicadores macroeconómicos mais importantes. A dinâmica positiva foi muito facilitada pela zona de livre comércio de mercadorias da Commonwealth, que proporciona condições favoráveis para o desenvolvimento das economias dos países. Em 2021, graças à presidência da Bielorrússia nesta organização internacional, o trabalho ativo no projeto do acordo de livre comércio de serviços, concebido para oferecer oportunidades adicionais de desenvolvimento econômico sustentável no espaço pós-soviético, foi continuado juntamente com outros estados. O resultado aqui deve ser a assinatura de um documento em maio de 2022. Estes factos mostram que a Bielorrússia está seriamente empenhada em desenvolver a cooperação com os parceiros, tanto no espaço pós-soviético como em outros vectores.



Boris Zalessky

Tem quase cinquenta anos de experiência profissional em jornalismo.

Atualmente é professor associado do Departamento de Jornalismo Internacional da Faculdade de Jornalismo da Universidade Estadual Bielorrussa. Seus campos de pesquisa são as modernas relações internacionais; jornalismo internacional, economia internacional.



EDIÇÕES
NOSSO CONHECIMENTO



EDIÇÕES
NOSSO CONHECIMENTO



O objetivo é o crescimento sustentável

Recolha de artigos

Boris Zalesskij

Boris Zalesskij

O objetivo é o crescimento sustentável

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

Boris Zaleskij

**O objetivo é o crescimento
sustentável**

Recolha de artigos

FOR AUTHOR USE ONLY

SciencaScripts

Imprint

Any brand names and product names mentioned in this book are subject to trademark, brand or patent protection and are trademarks or registered trademarks of their respective holders. The use of brand names, product names, common names, trade names, product descriptions etc. even without a particular marking in this work is in no way to be construed to mean that such names may be regarded as unrestricted in respect of trademark and brand protection legislation and could thus be used by anyone.

Cover image: www.ingimage.com

This book is a translation from the original published under ISBN 978-620-4-72678-6.

Publisher:

Scientia Scripts

is a trademark of

Dodo Books Indian Ocean Ltd., member of the OmniScriptum S.R.L
Publishing group

str. A.Russo 15, of. 61, Chisinau-2068, Republic of Moldova Europe

Printed at: see last page

ISBN: 978-620-4-39806-8

Copyright © Boris Zalesskij

Copyright © 2022 Dodo Books Indian Ocean Ltd., member of the
OmniScriptum S.R.L Publishing group

FOR AUTHOR USE ONLY

Índice

Índice.....	1
Comunidade de Estados Independentes: e o livre comércio de serviços,.....	2
Bielorrússia - Rússia:	4
Bielorrússia - Rússia:	9
Bielorrússia - Cazaquistão:.....	15
Bielorrússia-Tajiquistão: Prioridade da cooperação regional - implementação de projectos específicos	20
Bielorrússia - Áustria:	22
Bielorrússia - Ásia:.....	24
Bielorrússia-China: As regiões como um factor de parceria estratégica abrangente.	30
Minsk - Changchun: geminação com vista ao futuro.....	37
Bielorrússia-Paquistão: Conselho de Cooperação Empresarial.....	38
Bielorrússia e República da África do Sul: regiões actualizam parcerias.....	40
Belarus - Organização dos Países Exportadores de Petróleo Fundo para o Desenvolvimento Internacional:	43
Bielorrússia: o objectivo é manter o comércio externo multi-vectorial	44
Bielorrússia: a exportação de alimentos cresce, a geografia dos fornecimentos expande-se.....	46
Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia: A abordagem multi-vectorial é a principal prioridade	48
Parque Industrial da Grande Pedra: A caminho do aglomerado médico	52
Zona Económica Livre "Grodnoinvest.....	55
Literatura	57

Comunidade de Estados Independentes: e o livre comércio de serviços, e cooperação em inovação

A Presidência da República da Bielorrússia na Comunidade de Estados Independentes (CEI), que se baseia nos princípios da continuidade e visa implementar os elementos a longo prazo da estratégia de desenvolvimento desta associação de integração no espaço pós-soviético em vários domínios, terminará em 2022. As medidas tomadas em 2021 sob os auspícios da presidência bielorrussa, combinadas com os esforços dos Estados a nível nacional, permitiram assegurar o crescimento dos indicadores macroeconómicos mais importantes da CEI em Janeiro e Agosto.

"Assim, o aumento da produção industrial foi de 4,3%, do transporte de carga (excluindo o transporte por oleoduto) - 5,2%, do volume de negócios do comércio a retalho - 8,5%.¹ Em 2021, graças à presidência da Bielorrússia na CEI, o trabalho activo sobre o projecto de acordo de comércio livre de serviços, concebido para proporcionar oportunidades adicionais de desenvolvimento económico sustentável no espaço pós-soviético, prosseguiu em conjunto com outros Estados. Um detalhe importante aqui é que "o trabalho de preparação deste acordo está a decorrer há nove anos, desde 2012"². O resultado deste trabalho deverá ser a assinatura deste documento em Maio de 2022. A sua particular relevância reside no facto de o comércio de serviços representar hoje cerca de metade do produto bruto dos países da CEI. A eliminação de barreiras nesta matéria permitirá um aumento ainda maior da cooperação económica no espaço pós-soviético, onde já se observam processos estáveis de restabelecimento dos laços de integração. "Assim, durante o primeiro semestre deste [2021] ano, o comércio mútuo cresceu quase 27%, o volume de comércio externo mais de um quarto, o volume do produto interno bruto em toda a Commonwealth aumentou quase 4,5%, o transporte de carga e a produção de produtos industriais estão a crescer."³

Outro documento muito importante, que foi trabalhado durante o ano da presidência da Bielorrússia desta organização internacional, o complexo plano de medidas para 2021-2025 sobre a realização do programa interestatal de cooperação inovadora dos Estados da CEI para o período até 2030, que foi aprovado pelo Conselho de Chefes de Governo da Commonwealth em Novembro de 2021. Convém recordar que na reunião de Outubro (2021) do Conselho de Chefes de Estado da CEI, foi adoptada uma declaração por ocasião do 30º aniversário da Commonwealth, na qual, considerando o comércio e a cooperação económica como um factor-chave para aprofundar ainda mais a integração económica e o desenvolvimento sustentável dos Estados membros da CEI, os líderes destes Estados declararam a necessidade de "concentrar esforços no crescimento económico sustentado através do desenvolvimento de uma economia verde, da digitalização, da cooperação industrial, da ampla aplicação da inovação"⁴ ...". Recordar que o Programa Interestadual de Cooperação para a Inovação até 2030 foi assinado em 6 de Novembro de 2020. A sua peculiaridade é que tem em conta os requisitos da moderna teoria de previsão, planeamento estratégico e programação nacional para o desenvolvimento e implementação de decisões estratégicas a longo prazo no quadro da cooperação interestatal sobre a regulação e desenvolvimento da economia de mercado. Outra característica do programa é a presença de iniciativas que visam assegurar o funcionamento de um sistema coerente, abrangente e transparente de inovação internacional eficaz e coordenada, ciência e tecnologia e cooperação industrial, bem como facilitar o acesso ao programa a um vasto leque de investigadores, engenheiros e cientistas, estruturas empresariais e outras partes interessadas. A implementação bem sucedida das disposições deste programa "permitiria alcançar o efeito esperado em 14 direcções de uma só vez, incluindo: aumento do número de tecnologias inovadoras, descobertas e desenvolvimentos promissores através da promoção dos resultados da investigação no mercado; formação de potencial para aumentar o número de empresas na área da CEI - líderes tecnológicos mundiais; expansão da cooperação científico-técnica e inovadora como base para a criação de produtos competitivos conjuntos,

incluindo para os mercados de países terceiros ⁵

Quanto ao Plano Global de medidas aprovado para 2021-2025, que contém actividades, iniciativas e projectos específicos com indicação de executores responsáveis e prazos, estes estão estruturados em cinco principais direcções: normativa-legal, organizacional, informativa, financeira e de pessoal de implementação do programa. Espera-se que o cumprimento bem sucedido deste plano permita reforçar as posições da CEI na nova arquitectura do sistema económico mundial, bem como criar condições para alcançar resultados tais como "desenvolvimento da colaboração inter-estatal de inovação, criação de reservas científico-técnicas e tecnológicas para a organização da produção em larga escala de bens e serviços competitivos intensivos em ciência dentro do espaço comum de inovação da Commonwealth"⁶. Complementando estas disposições, no âmbito desta associação de integração é também suposto elaborar um programa de desenvolvimento de complexos industriais até 2025, que será mais um passo no desenvolvimento do CIS.

FOR AUTHOR USE ONLY

Bielorrússia - Rússia: Fórum das Regiões como gerador de novas ideias

O Oitavo Fórum das Regiões da Bielorrússia e da Rússia, realizado no final de Junho - início de Julho de 2021, centrou-se em cinco secções temáticas sobre questões tão actuais como o desenvolvimento do Estado da União: 1) a cooperação russo-bielorrussa em ciência e educação na era dos "grandes desafios" e tecnologias digitais; 2) o papel da digitalização na formação de um espaço científico e tecnológico comum do Estado da União; 3) a interacção entre a Bielorrússia e a Rússia na implementação dos programas e projectos científicos e tecnológicos da União ao abrigo de tratados internacionais; 4) o direito e a digitalização no Estado da União: perspectivas e orientações; 5) os jovens em linha: o ambiente digital do futuro. A atenção dos participantes no Fórum ao tema da interacção das partes nos domínios da ciência, tecnologia e inovação explica-se pelo facto de a cooperação em larga escala nestes domínios ser implementada através dos programas do Estado da União, cuja utilização "permite aumentar o nível de integração das nossas economias, desenvolver a cooperação entre empresas, aumentar a competitividade dos bens produzidos em conjunto" ⁷ e que, hoje em dia, deveria ter como objectivo não só apoiar empresas e indústrias individuais, mas também criar e desenvolver direcções avançadas de desenvolvimento. As seguintes tecnologias foram mencionadas como tal no VIII Fórum das regiões da Bielorrússia e da Rússia: 1) sistemas intelectuais de análise de informação; 2) supercomputadores, redes neuronais e intelecto artificial; 3) engenharia e tecnologia de instrumentos espaciais; 4) novas tecnologias para a análise de informação sobre os mais recentes materiais económicos laser; 5) microelectrónica; 6) transporte eléctrico; 7) sistemas multifuncionais não tripulados; 8) energia nuclear; 9) segurança da informação. A formação do espaço científico e tecnológico comum da Bielorrússia e da Rússia, que proporciona a harmonização da legislação nacional em ciência e tecnologia, é necessária para criar oportunidades iguais para cientistas bielorrussos e russos trabalharem no Estado da União e realizarem investigação e desenvolvimento conjuntos em áreas prioritárias para ambos os países, entre as quais foram também mencionadas no fórum "novos materiais e procedimentos químicos, ecologia e gestão ambiental, tecnologia da vida" ⁸

Recorde-se que durante a existência do Estado da União "mais de 60 programas da União já foram implementados na economia, espaço, segurança, agricultura e 41 mil milhões de rublos russos foram gastos para este fim" ⁹. Em particular, foram implementados programas científicos e técnicos relacionados com o desenvolvimento da teledetecção da Terra, a produção de forragens e a investigação genética. Em 2020, foi concluído um programa científico e técnico de referência do Estado da União como o "Autoelectrónica", que previa o "desenvolvimento de uma nova geração de componentes electrónicos para sistemas de controlo e segurança de veículos especiais e de dupla utilização". Os resultados do programa são utilizados para criar camiões robotizados de despejo de minas não tripulados BELAZ, que já estão a operar nas minas da Companhia Siberiana de Energia do Carvão" ¹⁰.

Mas hoje a tarefa é participar ainda mais activamente na preparação de propostas de novos programas, não só às autoridades executivas federais e republicanas, mas também aos representantes das regiões dos dois países. É de notar que "oito programas científicos e técnicos estão actualmente a ser implementados no Estado da União, e outros três estão a ser preparados" ¹¹. Outros seis novos projectos de conceitos de programas estão num elevado grau de prontidão:

- 1) "Superando" - desenvolvimento de tecnologias modernas para detectar e superar a resistência dos microrganismos às drogas;
- 2) "As Soyuzbiomembranas são novos produtos celulares médicos;
- 3) "Aditividade" - criação de tecnologias, materiais e equipamento para impressão 3D;
- 4) "Accelerator-SPR" - desenvolvimento de um complexo baseado em ressonadores

supercondutores;

5) "Componente F" - criação de tecnologias inovadoras para o desenvolvimento da base de componentes fotónicos do Estado da União; 6) "Complex-SG" - um novo programa no domínio do espaço. Além disso, está a ser preparado um projecto de implementação para expandir a rede informática de investigação, ligando centros e universidades líderes não só na Bielorrússia e Rússia, mas também em toda a União Económica Eurasiática, o que permitirá às organizações científicas e educacionais dos países participantes interagir eficazmente, inclusive através do acesso remoto às infra-estruturas de investigação. E o Comité Estatal para a Ciência e Tecnologia da Bielorrússia, a Associação de Clusters e Technoparks da Rússia, e o Comité Permanente do Estado da União estão a criar uma plataforma informática para um registo unificado de technoparks dos dois países com o subsequente desenvolvimento de um sistema de armazenamento, sistematização, análise e visualização gráfica de dados. Recentemente, o Estado da União começou também a preparar um programa comum de investigação básica e um roteiro de cooperação, que identificou objectivos e prioridades tais como "desenvolvimento de capacidades na investigação espacial, expansão de tópicos de investigação nuclear, informática e robótica, desenvolvimento de investigação quântica, investigação para criar nanomateriais de vanguarda"¹². Tudo isto, evidentemente, dará ainda o seu resultado. O oitavo fórum também demonstrou um potencial muito extenso para um maior desenvolvimento da interacção entre regiões específicas dos dois países que fazem parte do Estado da União. Se falarmos dos contratos assinados durante este fórum, "no sector real da economia é de cerca de 800 milhões de dólares"¹³. Sem dúvida, este elevado desempenho da parceria bielorrussa-russa é facilitado pelo facto de cerca de 80 regiões estarem envolvidas nesta cooperação inter-regional por parte da Rússia. "A República de Bashkortostan, a Região de Samara, o Território de Stavropol, a Região de Kursk, a República de Komi, a República de Kabardino-Balkaria, e o Distrito Autónomo de Nenets estão a desenvolver activamente a cooperação"¹⁴. A Região de Moscovo também pode ser mencionada, entre cujos parceiros comerciais estrangeiros a Bielorrússia ocupa o segundo lugar, cedendo apenas à China. Existem já "120 empresas bielorrussas a operar com sucesso nesta região russa, e foram abertos escritórios de representação de empresas bielorrussas fornecedoras de produtos alimentares e de engenharia"¹⁵. Em 2020, 23 empresas da Região de Moscovo assinaram contratos de exportação com parceiros bielorrussos, enquanto na primeira metade de 2021, eram 28.

O papel dos parceiros russos é também elevado para a área metropolitana bielorrussa. Em primeiro lugar, durante cinco meses de 2021, o volume de negócios comercial com a Rússia por parte das empresas da região de Minsk aumentou imediatamente em 30%, ascendendo a mais de 2,2 mil milhões de dólares. Neste caso, as exportações da região da capital bielorrussa aumentaram mais de um terço, e "a balança de comércio externo formou-se positiva no montante de 624,3 milhões de dólares"¹⁶. Em segundo lugar, o volume de investimento directo estrangeiro proveniente da Rússia em 2021. Só no primeiro trimestre, ascenderam a quase 95 milhões de dólares. E a julgar pelos planos de investimento de cooperação disponíveis, este valor está longe de ser o limite. Falando da região de Brest neste contexto, notamos que "concluiu e está a implementar 26 acordos de cooperação com regiões russas, incluindo as regiões de Penza, Astrakhan, Belgorod, Bryansk, Irkutsk, Kaliningrad, Kaluga, Kostroma, Lipetsk, Novosibirsk, Pskov, Saratov, Smolensk, Tyumen, Território de Stavropol, Karachaevo-Cherkessia, Buryatia, Udmurtia, Distrito Autónomo de Yamalo-Nenets"¹⁷. Além disso, existem mais de 40 acordos de cooperação entre cidades e distritos da região de Brest e municípios russos. Provavelmente por esta razão, as empresas da região no decurso da preparação para o VIII Fórum das Regiões da Bielorrússia e da Rússia celebraram contratos comerciais no valor de mais de 120 milhões de dólares com parceiros russos. Note-se que a quota do mercado russo no volume total de fornecimentos da região bielorrussa excede 60%. Entre as principais mercadorias de exportação encontram-se carne e lacticínios, carne de gado, peixe pronto e enlatado, fogões a gás, e brinquedos para crianças. Mais de 330 empresas

com capital russo estão registadas na região de Brest. As mais famosas são JV Brestgazoapparat OJSC, Vastega FLLC, ANREX FLLC, Belineco LLC, STiM FLLC, RusBelGaz FLLC, Frost & Co. O vector russo de interacção continua a ser uma direcção chave do comércio externo também para a Região Grodno, uma vez que representa mais de metade dos fornecimentos estrangeiros a partir daqui. A Região Grodno trabalha com 74 regiões da Rússia, e assinou acordos de cooperação comercial, económica, científica, técnica e cultural com 27 delas. A República de Bashkortostan e a região de Tomsk juntaram-se a esta lista de parceiros no VIII Fórum das Regiões da Bielorrússia e da Rússia. A activação dos laços inter-regionais na Rússia permite às empresas da Região de Grodno aumentar o alcance e expandir a geografia dos fornecimentos, o que foi muito facilitado pelo fórum. "O montante total de contratos dos produtores da região, especialmente nas indústrias da carne e dos lacticínios, bem como nas empresas industriais, com empreiteiros russos é de 12 mil milhões de rublos russos."¹⁸

A região de Gomel também desenvolve com sucesso a direcção russa das relações económicas estrangeiras, cujo volume de negócios com a Rússia durante cinco meses de 2021 aumentou quase em quase cinco. Os primeiros cinco beneficiários dos bens de Gomel Oblast são os Oblast de Moscovo, Moscovo, São Petersburgo, Bryansk, Bryansk e Smolensk Oblasts. Os cinco primeiros destinatários dos bens das empresas Gomel Oblast incluem as Oblast de Moscovo, Moscovo, São Petersburgo, Bryansk e Smolensk Oblasts. Os produtos mais populares são varas e fios de ferro e aço não ligado, produtos lácteos, maquinaria agrícola e peças sobressalentes, fibras sintéticas, não-tecidos, artigos metálicos. Uma área igualmente importante de cooperação é o investimento. "Em Janeiro-Março de 2021, os investimentos estrangeiros da Federação Russa ascenderam a \$154,3 milhões"¹⁹. Isto deve-se em grande parte ao facto de 361 empresas com capital russo já operarem na região de Gomel, 12 das quais são residentes na zona franca de Gomel-Raton. Além disso, o comité executivo regional de Gomel assinou 22 acordos bilaterais de cooperação com regiões russas. Outros 78 documentos semelhantes foram assinados a nível de cidades e distritos da região de Gomel e dos seus parceiros no país vizinho. Entre as regiões russas que desenvolveram activamente a cooperação com parceiros bielorrussos em 2021, deve ser mencionada a Região de Vladimir. Em Maio deste ano, realizou-se uma reunião do grupo de trabalho sobre cooperação entre a República da Bielorrússia e esta região russa, na qual as partes consideraram toda a gama de cooperação comercial e económica - na indústria, agricultura, construção, habitação e serviços públicos, exposições e feiras, bem como a nível de distritos e cidades. O tom da discussão foi dado pelo facto de que em 2020 o volume de negócios comercial entre a república e a região "ascendeu a 244 milhões de dólares e diminuiu 6,7% em comparação com 2019"²⁰. A este respeito, o grupo de trabalho delineou formas de remediar a situação no comércio mútuo. Para o efeito, foram identificados novos pontos de crescimento no desenvolvimento de parcerias com esta região da Rússia. Recorde-se que o Acordo de Cooperação Comercial, Económica, Científica, Técnica e Sócio-Cultural entre as partes foi assinado em Setembro de 2015 como parte do segundo Fórum das Regiões da Bielorrússia e da Rússia, que teve lugar em Sochi. Este documento continha acordos "para criar as condições organizacionais, financeiras, económicas e jurídicas necessárias para o funcionamento de empreendimentos conjuntos, desenvolvimento e implementação de projectos e programas conjuntos de interesse mútuo".²¹ Em Dezembro de 2017, foi complementado por um plano de acção para a implementação deste acordo para 2018-2020, que desempenhou um papel positivo no reforço da interacção entre as partes. Em particular, já foi notado que "os produtos das empresas bielorrussas são de grande interesse para a região de Vladimir". Entre os produtos importados estão os aglutinantes para a produção de moldes e núcleos, fibra de vidro e produtos de fibra de vidro, queijo e queijo fresco, artigos de mesa e de cozinha²². Nessa altura, já existiam 34 empresas a operar no território desta região russa, estando os investidores bielorrussos total ou parcialmente representados nas suas capitais autorizadas. E a procura de novas áreas de cooperação continuou constantemente. Em Maio de 2018, a parte bielorrussa ofereceu aos seus

parceiros da Região de Vladimir a implementação de projectos conjuntos de cooperação em engenharia mecânica, energia, construção de instalações sociais, e edifícios de apartamentos. Em particular, falaram da possível construção do "Bairro Bielorrusso" em Vladimir, bem como da "possibilidade e prontidão das empresas bielorrussas para satisfazer as necessidades da região na proposta bielorrussa de aumentar a oferta de produtos de construção, materiais, equipamento e maquinaria, bem como de participar na construção e reparação de estradas na região, de organizar o fornecimento da construção de estradas e do equipamento utilitário necessário"²³. Em Junho de 2019 foi apresentada uma proposta bielorrussa para expandir o volume de comércio mútuo de modo a incluir a cooperação industrial na produção de alimentos, bem como "abastecer a região com transporte eléctrico doméstico moderno"²⁴. No sector da construção, as organizações bielorrussas de design e produção podiam participar nos programas de habitação implementados na região, com base no princípio do desenvolvimento integrado com a construção de instalações sociais, construção e reparação de estradas públicas, o fornecimento da construção de estradas necessárias e equipamento municipal. Em Outubro de 2020, quando uma delegação bielorrussa representativa visitou Vladimir, as partes tiveram uma conversa detalhada sobre formas de expandir a cooperação. Depois foram delineados vários projectos conjuntos em termos de cooperação entre empresas industriais da república e da região. "Trata-se da Fábrica Electromecânica de Kovrov e da Fábrica de Motores de Minsk em termos de fabrico de carregadores utilizando o motor de combustão interna, que serão produzidos na Bielorrússia. Agora as amostras estão a ser testadas"²⁵. Além disso, foram propostos projectos interessantes por e outras entidades empresariais de ambos os lados. Estes incluem a empresa Vladimir Betal, que produz tanques de água, bem como a Minsk Tractor Plant, Mogilevliftmash, e Novy Resourse de Kovrov. Em Dezembro de 2020, o Congresso de Investimento de Vladimir aprovou um novo plano de acção - para 2021-2023 - para implementar o acordo de cooperação destinado a "O projecto visa expandir os laços directos entre entidades empresariais de ambos os lados",²⁶ e destina-se a aumentar o volume de negócios entre a Bielorrússia e a região de Vladimir. Devemos assumir que reflectirá o tema de um maior desenvolvimento e expansão do movimento de geminação de cidades e distritos das partes, que já tem a sua própria história considerável. Em 1998, foi adoptado o acordo de geminação entre as cidades de Vladimir e Bobruisk. Pela última vez "desenvolveram relações de parceria mutuamente benéficas em economia e negócios, ciência, cultura, educação, desporto..."²⁷. Desde 2006, Kovrov e Brest têm sido geminados. E em 2016 foi assinado um acordo de cooperação nos domínios comercial e económico, científico e técnico, humanitário e cultural entre a Administração da Região de Vladimir e o Comité Executivo Regional de Gomel. Todos estes factos mostram que as partes têm uma boa base para avançar em termos de implementação dos objectivos estabelecidos para aumentar o volume de negócios comercial mútuo. Outra região da Rússia a focar neste contexto é a região de Novosibirsk. Em Junho de 2021, realizou-se no quinto dia do ano a quinta reunião do Conselho de Cooperação Empresarial da República da Bielorrússia e da Região de Novosibirsk, onde foram analisados os resultados do Programa de medidas para o desenvolvimento da interacção entre as partes para 2019-2021. Recorde-se que o Acordo sobre comércio e cooperação económica, científica, técnica e cultural foi assinado pelo governo da República e pela administração da região em 1998. Em 2020, o volume de negócios do comércio entre as partes ultrapassou os 150 milhões de dólares. Isto permitiu à região de Novosibirsk tornar-se a terceira em termos de comércio bilateral com a Bielorrússia entre os súbditos do Distrito Federal da Sibéria após os territórios de Krasnoyarsk e Altai. A vasta gama de comércio e interacção económica entre as partes é evidenciada pelos fornecimentos bielorrussos a esta região russa, cuja base são tractores e camiões, camiões, peças sobressalentes para automóveis e tractores, reboques e semi-reboques, estruturas metálicas ferrosas, barras e perfis de alumínio, mobiliário, televisores, monitores e projectores, carne, queijo e queijo fresco, açúcar, legumes frescos e enlatados, meias, calçado. É também importante que mais de 40 empresas com a participação de pessoas colectivas e

singulares bielorrussas estejam hoje registadas na região de Novosibirsk. Em geral, a região coopera com a parte bielorrussa não só no âmbito do acordo acima mencionado de 1998, mas também dentro de uma série de outras - com as regiões de Mogilev, Grodno e Brest, o que dá os seus benefícios específicos na indústria, agricultura e transportes. Em particular, a cooperação entre as partes no sector dos transportes intensificou-se recentemente. Por exemplo, em 2020 Novosibirsk adquiriu aos seus parceiros bielorrussos "15 autocarros com motores a gás de grande porte, este ano [2021] planeia comprar mais.50 autocarros do tipo cidadão, 20 tróleis com grande autonomia e 10 bondes de piso rebaixado. Foi também decidido em princípio comprar um grande lote de 150 autocarros em regime de leasing"²⁸. Mas talvez ainda mais promissora seja a intenção das partes de desenvolver a cooperação em ciência, tecnologia, inovação e educação. Um facto interessante: durante mais de 20 anos do acordo de cooperação entre universidades bielorrussas e Novosibirsk, foram assinados 28 acordos directos sobre o desenvolvimento de parcerias, no âmbito dos quais são implementados projectos científicos, trocam-se experiências e realizam-se actividades conjuntas. Outros 11 contratos e acordos foram assinados durante a quinta sessão do Conselho de Cooperação Empresarial. Assim, "o desenvolvimento de um programa conjunto entre o Departamento de Economia Digital da Universidade Estatal de Economia da Bielorrússia e a Faculdade de Tecnologia da Informação da Universidade Estatal de Novosibirsk parece promissor. O Parque de Ciência e Tecnologia da BNTU "Politécnica" está pronto para uma maior cooperação com os colegas de Novosibirsk na implementação do projecto bielorrusso-russo para a produção de produtos médicos para cirurgia cardíaca"²⁹. O partido bielorrusso também sugeriu a continuação da prática de intercâmbio de estudantes de graduação, pós-graduação e pós-graduação e o convite a cientistas de renome como parte do programa "Professor Visitante". Várias universidades bielorrussas estão incluídas na implementação do projecto "Universidade 3.0" - a trindade da ciência, educação e inovações tecnológicas, cuja plataforma para a implementação são parques tecnológicos, laboratórios interdisciplinares, centros de transferência de tecnologia. Entre os participantes activos da cooperação bielorrusso-russa em educação encontra-se a Universidade Técnica Estatal de Novosibirsk (NSTU), que desenvolve parcerias com universidades bielorrussas com base no Acordo de cooperação em ciência, tecnologia, cultura, desporto, mobilidade estudantil e académica NSTU para 2016-2021, que foi assinado com a Universidade Estatal Bielorrussa, para 2017-2022 - com a Universidade Bielorrusso-Russa, acordos de cooperação para 2018-2023 - com a Universidade Estatal de Brest, com a Universidade Bielorrusso-Russa para 2018-2023 - com a Universidade Russa. Outro projecto promissor a este respeito é o Centro Internacional Russo-Belorrusso de Cooperação Inter-regional em Educação, Ciência e Cultura, que foi fundado pela Universidade Técnica Estatal de Novosibirsk, a Universidade Bielorrusso-Russa, o Centro de Novosibirsk de Cultura Bielorrussa, e a associação pública social e cultural "Heritage". "Entre os principais objectivos do centro - o estabelecimento e desenvolvimento de parcerias eficazes e mutuamente benéficas entre organizações científicas, educacionais, sociais, culturais, juvenis e desportivas das regiões de Mogilev e Novosibirsk, a organização da participação em eventos científicos, educacionais, desportivos, culturais e públicos internacionais realizados com base nos fundadores do centro, a familiarização dos cidadãos da Bielorrússia e da Rússia com a história, cultura e tradições dos povos, as suas realizações na economia e ciência, cultura e desporto"³⁰. Em 2020 ajudou a organizar um diálogo cultural interétnico em linha "Rússia e Bielorrússia - 2020", que se tornou uma importante plataforma educacional e cultural para apoiar e fortalecer o Estado da União. Na reunião do Conselho de Cooperação Empresarial, foi definida a tarefa de intensificar o trabalho do centro para promover as ideias do Estado da União, educação patriótica, envolvimento dos jovens no desenvolvimento de iniciativas cívicas destinadas a apoiar e reforçar o Estado. Todos estes factos mostram que as reservas de interacção entre as regiões dos dois países são verdadeiramente enormes. E há boas razões para acreditar que elas serão definitivamente utilizadas num futuro muito próximo.

Bielorrússia - Rússia: **parcerias regionais directas como um factor de reforço da cooperação económica**

Em Setembro de 2021, o Conselho de Ministros da União Estado da Bielorrússia e Rússia aprovou as directrizes para a implementação das disposições do Tratado da União Estado para 2021-2023 e 28 Programas da União para implementar as principais tarefas de reforço da integração bielorrusso-russa. Nessa ocasião, as partes observaram especialmente que "os laços de parceria directa entre as regiões estão a tornar-se um factor cada vez mais importante no reforço da confiança mútua e da cooperação económica.³¹ Isto é confirmado pela prática concreta da cooperação inter-regional Bielorrússia-Rússia em 2021, que é implementada em diversos formatos. Consideremos alguns deles. Um dos parceiros comerciais e económicos importantes da República da Bielorrússia no Distrito Federal Central da Federação Russa é a **região de Voronezh**. As partes assinaram um acordo sobre comércio e cooperação económica, científica e técnica, humanitária e cultural no âmbito do V Fórum das Regiões da Bielorrússia e da Rússia, realizado em Outubro de 2018. A base das exportações bielorrussas consistiu em estruturas de aço feitas de metais ferrosos e outros produtos metálicos; peças e acessórios para automóveis e tractores; queijo e queijo fresco; carne de vaca congelada; produtos de óleo de soja; manteiga³²... Além disso, para além do comércio de mercadorias, outras áreas de cooperação estão a desenvolver-se activamente aqui, em particular os serviços de construção. O facto é que a região de Voronezh, juntamente com as regiões de Kaluga, Pskov, e Leninegrado, está entre as regiões russas onde "o esquema para a construção de instalações sociais, que é aceitável tanto para os construtores como para os clientes bielorrussos, foi elaborado"³³. Em Fevereiro de 2021, uma delegação do Ministério da Arquitectura e Construção bielorrusso visitou a região e discutiu com os parceiros Voronezh as possibilidades de "implementação de um projecto-piloto conjunto na aldeia urbana Strelitsa do distrito de Semiluki para construir uma escola para 520 alunos, participação das empresas bielorrussas BelenginiringstroyInvest LLC e Stroitelny Trest OJSC".No.12" na construção de instituições pré-escolares e de ensino geral no distrito de Semiluki, bem como as perspectivas de utilização de casas pré-fabricadas bielorrussas na implementação do programa regional para o desenvolvimento da construção de habitações na região de Voronezh.³⁴ E na véspera do novo ano escolar - no final de Agosto de 2021 - foi aberta uma escola secundária em Strelitsa, que se tornou um projecto-piloto para o desenvolvimento da cooperação na esfera da construção entre a Bielorrússia e a região de Voronezh sobre o princípio de investimento e construção - com o crédito à exportação. A construção da escola foi levada a cabo pelo Banco de Desenvolvimento da República da Bielorrússia, bem como por fabricantes bielorrussos de materiais e equipamentos de construção como "Mogilevliftmash", "Gomelstroymaterialy", "Keramin". O empreiteiro geral para a construção desta escola num período de tempo bastante curto - menos de um ano - foi o Mogilev Construction Trust #12, que já ganhou uma boa imagem fora da Bielorrússia. Na região de Voronezh "mesmo na fase de construção os clientes estão mais do que satisfeitos com a qualidade e progresso das obras e convidam os residentes de Mogilev a participar no concurso para a construção de várias outras instalações³⁵. A experiência adquirida na Strelitsa utilizando o princípio de investimento-construção das obras mostrou que é benéfico para todos os participantes no projecto. A parte russa recebeu um financiamento estável e um adiamento de dois anos dos pagamentos, bem como uma elevada qualidade das obras a um custo aceitável. A parte bielorrussa vê o seu benefício no facto de o empréstimo estar ligado a uma série de condições - desde a participação obrigatória das empresas bielorrussas na construção, recebendo os seus lucros, até à entrega de materiais e equipamentos de construção da Bielorrússia. Um detalhe importante: um esquema semelhante será agora aplicado à construção de outras instalações sociais com participação bielorrussa na Região de Voronezh. Uma dessas novas instalações será uma mega-escola em Voronezh para 2.560 lugares. Em Agosto de 2021 a StroyEngineering LLC, estabelecida com a participação da parte bielorrussa, recebeu o direito de a construir. Esta

instalação é um edifício com um número variável de andares e dois a quatro andares, cuja construção está estimada em três andares e meio. A mega-escola será uma das maiores instituições educacionais da Rússia. "A megashop terá 110 aulas, estudando num turno, leccionadas por 220 professores. <...> O projecto prevê unidades de aprendizagem isoladas, um ambiente sem barreiras, condições para o desenvolvimento do potencial criativo das crianças e actividades desportivas"³⁶. Além disso, pressupõe-se que os especialistas bielorrussos reconstruirão o principal terreno desportivo da região. A reconstrução do estádio de futebol Fakel está estimada em 812 milhões de rublos russos. Está³⁷ prevista a construção de outra escola e de um infantário com a participação bielorrussa na aldeia de Semiluki. É de notar que a Bielorrússia e a Região de Voronezh têm uma série de outras áreas de cooperação: fornecimento de maquinaria, alimentos, reciclagem de resíduos, e cooperação industrial. Em particular, a Bolsa Universal de Mercadorias bielorrussa "planeia proporcionar um canal único de vendas e aquisições para os produtores agrícolas, uma vez que são os produtos do complexo agro-industrial que têm todas as hipóteses de se tornarem um motor do comércio de trocas com esta região russa."³⁸ Isto pode ser explicado pelo facto de as farinhas de oleaginosas, suplementos alimentares, cereais e cereais serem tradicionalmente procurados no mercado bielorrusso, sendo a Região de Voronezh conhecida por ser um dos líderes neste segmento. Em 2022, a República da Bielorrússia e a região de Voronezh A região "planeia, com base em projectos bilaterais, aumentar o volume de negócios do comércio em 7-9% em relação ao nível de 2021"³⁹. Os planos concretos delineados mostram que as partes têm tudo o que precisam para resolver este problema. No Distrito Federal do Norte do Cáucaso (NCFD) da Federação Russa, a interacção entre a República da Bielorrússia e a **República Kabardino-Balcária (KBR)** está a desenvolver-se de uma forma interessante. Em Outubro de 2021, realizou-se uma reunião de um grupo de trabalho conjunto sobre a interacção entre as partes, na qual foi assinado um plano de acção para implementar o Acordo de cooperação nos domínios comercial e económico, científico e técnico e sociocultural, adoptado no VII Fórum das Regiões da Bielorrússia e da Rússia, que teve lugar em Setembro de 2020. Recorde-se que no final de 2020 o volume de negócios comercial entre as partes diminuiu mais de um quarto e ascendeu a 8,6 milhões de dólares. Ao mesmo tempo, "o saldo é positivo para a República da Bielorrússia - "mais" 3,1 milhões de dólares."⁴⁰ De facto, estas tendências determinaram o desejo de ambas as partes de regressar à interacção na esfera económica à trajectória de crescimento. Tanto mais que "a Bielorrússia e a Kabardino-Balcária estão unidas não só pelas tradições de amizade e assistência mútua de longa data, mas também pela parceria económica multilateral".⁴¹ que as duas partes estão determinadas a desenvolver ainda mais. Esta tendência é característica de todo o Distrito Federal do Norte do Cáucaso, sendo um dos factores-chave do seu desenvolvimento a sua integração no espaço económico euro-asiático. "Ao mesmo tempo, a República da Bielorrússia pode ser um dos parceiros efectivos dos sujeitos do Distrito Federal do Norte do Cáucaso"⁴². Quanto à parceria entre a Bielorrússia e a CDB, esta baseia-se em vários laços económicos de empresas específicas de ambos os lados. Assim, os produtos do fabricante de ferramentas diamantíferas JSC "Terekalmaz" são bem conhecidos tanto nas fábricas de Minsk - tractores, fábricas de automóveis e de motores, como na fábrica Baranovichi Auto Aggregate Plant, Borisov Auto Aggregate Plant, bem como nas empresas "Avtoydrousilitel", "Belcard", "Machine-Tool Plant Krasny Borets", "Belgran", "Belgeo". O mercado bielorrusso foi activamente desenvolvido por Kavkazkabel e Nalchik Plant of High-Voltage Equipment. Outro exemplo interessante a este respeito: "Prokhladnensky plant of semiconductor devices" OJSC (produção de reguladores de tensão integrados) tem sido parceiro da "Integral" OJSC há mais de 20 anos, comprando transístores e cristais de microchips"⁴³. A fim de desenvolver activamente parcerias no sector agrícola em 2014, realizou-se a primeira "Feira Internacional Prokhladny" no território do distrito urbano de Prokhladny, que incluiu uma exposição de equipamento agrícola bielorrusso para a produção agrícola, hortícola e pecuária e organizou uma demonstração de máquinas saturadas de energia da fábrica de tractores de Minsk. Desde então, foram também implementadas

actividades para o cultivo de sementes originais zonadas na Bielorrússia, híbridos de diferentes grupos de maturação, que permitirão "fornecer até 15 mil toneladas de sementes de milho ao mercado bielorrusso"⁴⁴. Entre as regiões bielorrussas que planeiam intensificar a sua cooperação com a KBR está a região de Brest, que está "a trabalhar no desenvolvimento bem sucedido de iniciativas empresariais, implementação de projectos destinados a produzir produtos competitivos, introdução de inovações, expansão dos mercados de vendas, bem como a criação de joint ventures"⁴⁵. Para desenvolver efectivamente parcerias com esta região russa, a filial de Brest da Câmara de Comércio e Indústria bielorrussa assinou um acordo de cooperação com a união "Câmara de Comércio e Indústria da República Kabardino-Balcária" em Abril de 2018. Esta estrutura é um dos centros de actividade empresarial na região russa, "criada para apoiar e assistir os empresários e desenvolver contactos empresariais tanto na República, como com outras regiões, bem como com os países da CEI e países longínquos"⁴⁶. Devemos assumir que, com o aparecimento do plano de acção, os resultados não tardarão a chegar. Uma importante área de parceria com a Kabardino-Balkaria é social e cultural. Afinal, é nesta região russa que opera o único centro bielorrusso do Distrito Federal do Norte do Cáucaso - o movimento público Kabardino-Balcariano "Pela Unidade - "Syabry" - que realiza anualmente uma série de eventos para reforçar os laços culturais entre as partes. Por exemplo, em Fevereiro de 2021 este centro organizou na Fundação Cultural Kabardino-Balkaria um encontro "Syabry Gathers Friends" com a participação de outros centros culturais nacionais, no qual foram proferidos os seguintes discursos "os jovens vencedores do Festival Internacional da Juventude - concurso de poesia e traduções poéticas "Shores of Friendship", houve pinturas e obras de arte e artesanato, ouviram-se poemas e canções"⁴⁷. Falando de outras prioridades na esfera sociocultural, devemos também recordar um formato tão interessante como a escola internacional anual de Verão na universidade estatal local "As Raízes da Amizade dos Nossos Povos - na Nossa História", com a participação de estudantes, estudantes graduados e jovens cientistas da Bielorrússia, Rússia e Cazaquistão. Em Agosto de 2019, como parte do quarto curso de Verão deste tipo, a aula magistral "Educação Patriótica da Juventude através do prisma dos projectos do Estado da União da Bielorrússia e da Rússia", que "foi realizada por Tatiana Senkevich, doutorada, decano da Faculdade de Filologia da Universidade A.S. Pushkin Brest, e Alla Senkevich, Subchefe do Trabalho Educativo do Comité Executivo Regional do Departamento Principal de Educação de Brest"⁴⁸ despertou um interesse especial nos estudantes. Todos estes factos mostram que existem os pré-requisitos necessários para uma cooperação bem sucedida. Existem várias oportunidades de cooperação entre a República da Bielorrússia e as regiões do Distrito Federal do Extremo Oriente. Isto é evidenciado pelo facto de na primeira década de Outubro de 2021 em Vladivostok, pela primeira vez, se terem realizado "Dias da República da Bielorrússia em **Primorsky Krai**", cujos participantes do lado bielorrusso eram 160 representantes de várias esferas de actividade - comercial e económica, investimento, cultural. Os eventos mais importantes no âmbito destes dias foram: 1) reunião do grupo de trabalho sobre cooperação da República da Bielorrússia com Primorsky Krai; 2) feira de venda de bens e equipamentos bielorrussos com a participação de 18 maiores empresas bielorrussas; 3) fórum de negócios dos círculos empresariais bielorrussos e à beira-mar para expandir a cooperação com os parceiros existentes e procurar novos parceiros. Um bom pano de fundo para todos estes eventos foi o facto de em 2021 a exportação de empresas bielorrussas para esta região russa já ter crescido 43 por cento e ascender a 13 milhões de dólares. No entanto, a julgar pelo entusiasmo e pela forma concreta como o grupo de trabalho discutiu em Vladivostok as perspectivas de uma maior interacção entre as partes, este valor é apenas um ponto de partida em termos da implementação de novos projectos conjuntos. Citemos alguns deles. Em particular, está prevista a criação em Primorskiy Krai de um verdadeiro centro de exposição e serviços para a venda e manutenção de equipamento bielorrusso, que permitirá não só a venda de maquinaria, mas também a sua manutenção e apresentação no local a um vasto leque de consumidores em

Primorskiy Krai. No domínio da indústria, espera-se a implementação do projecto de promoção dos produtos da JSC "Mogilevliftmash". "Diz respeito tanto a elevadores e equipamento de elevadores, como a parques de estacionamento rotativos e tipo carrossel - uma nova direcção dominada pela empresa".⁴⁹ No campo da agricultura, a promoção, teste e implementação de variedades de batatas bielorrussas em Primorsky Krai, apoio especializado e apoio científico no cultivo de pomares, bem como a conversão de maquinaria agrícola em lagarta. Quanto à exposição de produtos de empresas bielorrussas, a praça principal de Vladivostok expôs maquinaria municipal, agrícola e de construção de fábricas de máquinas de construção da Bielorrússia. Outro número de empresas - holding "Babushkina krynka", fábrica de manteiga e queijo de Kobrin, empresa "Domochay", JSC "Krasny Pischevik", JSC "Kommunarka", Brest, Bobruisk, Mogilev e fábricas de processamento de carne de Pinsk - apresentaram confeitaria, lacticínios e produtos de carne bielorrussos, que são bem conhecidos aqui e tradicionalmente de grande procura. Basta dizer que em 2020 "produtos alimentares bielorrussos no valor de 2,1 milhões de dólares foram fornecidos à Primorye. Em comparação com 2019, isto representou um aumento de 63%. Este ano, apenas no final de 8 meses, os fornecimentos aumentaram 34%, já comercializados por \$2 milhões"⁵⁰. O fórum de negócios realizado como parte dos "Dias da República da Bielorrússia em Primorsky Krai" demonstrou um grande interesse das cadeias de retalho locais em aumentar o fornecimento de produtos alimentares bielorrussos. As negociações realizadas por representantes dos círculos empresariais para aumentar a gama de produtos fornecidos permitem-nos realmente esperar um aumento múltiplo do seu volume num futuro próximo. A holding bielorrussa AMKODOR, que inclui 30 entidades jurídicas, deve ser mencionada entre as empresas que trabalharam com muito sucesso em Vladivostok, incluindo 21 fábricas na Bielorrússia, Rússia, Uzbequistão, e Lituânia. Especificamente, "Foi assinado um contrato para o fornecimento de mais 15 unidades das máquinas da exploração a uma das organizações económicas. Além disso, foi assinado outro contrato de concessionário, foram especificadas as necessidades da Primorsky Krai em máquinas especiais "AMKODOR" para 2022 e o volume dos seus fornecimentos"⁵¹. É interessante que algumas semanas mais tarde - no final de Outubro de 2021 - em Vladivostok foi também apresentada uma vasta gama das mesmas máquinas "AMKODOR", o que permite "realizar um fornecimento complexo da esfera florestal, o que por sua vez aumenta a produtividade e a eficiência do consumidor que adquire máquinas em cada fase do processo de produção"⁵². Aparentemente, os novos contratos não estão muito longe. O facto de Primorsky Krai estar seriamente interessado em maquinaria bielorrussa é também confirmado pelo facto de JSC "Managing Company of Bobruiskagromash Holding" ter assinado um acordo de concessionário com "Utes" LLC com o direito de vender máquinas para aplicação de melhorantes químicos pulverizados em Primorsky Krai. Um detalhe importante: "Há 22 anos que a "Utes" LLC tem vindo a desenvolver a pedreira "Gora Glubinnaya" e provou ser um produtor fiável de fertilizantes minerais: farinha de dolomite calcária, granalha calcária e pó mineral para plantas de asfalto e betão"⁵³. Agora esta empresa russa usa como máquinas principais para a aplicação de fertilizantes minerais As máquinas da empresa têm uma boa perspectiva no mercado à beira-mar. Portanto, existem boas perspectivas para as máquinas Bobruiskagromash no mercado à beira-mar. Recordamos que o VIII Fórum das Regiões da Bielorrússia e da Rússia, realizado no Verão de 2021, demonstrou "um grande potencial em termos de desenvolvimento da cooperação entre regiões específicas dos dois países, membros do Estado da União".⁵⁴ Este potencial deverá ser utilizado em toda a sua extensão num futuro próximo. Esta é exactamente a abordagem que vemos hoje no exemplo da cooperação entre a República da Bielorrússia e Primorsky Krai. Um instrumento muito eficaz para o desenvolvimento das relações inter-regionais bielorrussas-russas é também o movimento das cidades gémeas. Em Outubro de 2021, a cidade bielorrussa de Zhodino acolheu a sua 10ª reunião, na qual participaram representantes de 52 cidades dos dois países - Moscovo, Kaluga, Grozny, Novorossiysk, Zaslavl, Mogilev, Vileika, Kolonna, Smolensk e muitos outros. Recorde-se que as nove

reuniões anteriores foram realizadas desde 1998 em Gomel, Mytishchi, Vitebsk, Bryansk, Novopolotsk, Smolensk, Minsk, Podolsk e Mogilev. E quase todas elas "tornaram-se uma ilustração eloquente da conclusão de que a geminação de cidades bielorrussas-russas cria um ambiente único para o comércio produtivo e a interacção económica, bem como para a componente espiritual da irmandade dos dois povos e para o desenvolvimento da diplomacia pública" 8⁵⁵. Em particular, o 9º encontro, realizado em Março de 2017 em Mogilev, reuniu representantes de 24 cidades bielorrussas e 35 russas, incluindo Moscovo, Vologda, Tula, Smolensk, Volgograd, Penza, Pskov, e Vyazma. O tema do encontro em Zhodzina foi "A geminação como um potencial importante para reforçar o Estado da União da Bielorrússia e da Rússia e a unidade dos povos". A organização pública bielorrussa "Twin Cities" (BOPG) sugeriu áreas específicas para discussão como a economia e as empresas, promoção do investimento mútuo, expansão da cooperação industrial, "interacção na esfera social, desenvolvimento de infra-estruturas, bem como cultural, cooperação educacional e geminação como plataforma para melhorar o trabalho com os jovens"⁵⁶. Note-se que no final de 2020, o BOPG consistia em 36 cidades que estabeleceram laços de geminação e parceria com mais de 450 cidades em 38 países, sendo a Rússia o líder claro. A Bielorrússia assume que estes encontros bilaterais das cidades geminadas são importantes para o desenvolvimento do movimento de geminação como um todo, uma vez que representam novas oportunidades para expandir a cooperação na implementação de programas de investimento, comércio e relações económicas, culturais e educacionais. Afinal, "as cidades geminadas são um sector importante e eficaz da cooperação internacional, cuja peculiaridade é a abertura, confiança mútua, tolerância e bondade"⁵⁷. No Estado da União estas relações são ainda mais pronunciadas e devem ser utilizadas no quadro da integração da União como um instrumento eficaz das autoridades locais para o desenvolvimento de um diálogo construtivo e a implementação de vários projectos de cooperação. O principal objectivo da interacção entre as cidades a este respeito é "o desenvolvimento global do ambiente urbano, das infra-estruturas, da esfera social, da cultura, da educação, do desporto, do lazer e do lazer, a fim de melhorar o bem-estar da população, reforçar a tolerância, aprofundar a cooperação empresarial"⁵⁸. Um dos resultados concretos desta geminação em Zhodino foi a assinatura de um acordo de cooperação entre as cidades de Grodno e Ukhta da **República de Komi**. O primeiro acordo sobre o estabelecimento e desenvolvimento das relações comerciais e económicas, científicas, técnicas e culturais entre elas foi adoptado em Setembro de 2017 durante o Fórum Internacional de Investimento "A Região de Grodno na encruzilhada. O novo documento implica, antes de mais, a cooperação comercial e industrial. O facto é que hoje Grodno tem muitos gémeos e parceiros na Rússia. Entre eles estão Dzerzhinsk (2005), Khimki (2005) e o município de Shchukino em Moscovo (2005), Vologda (2007), Cheboksary (2009), a região de Tuapse de Krasnodar Krai (2012), e Tambov (2015). Como podemos ver, poucos deles estão localizados na parte norte do país vizinho. Graças ao novo contrato, espera-se que os fornecimentos de Grodno se intensifiquem, não só de carne e produtos lácteos, mas também de outros produtos. "Entre as empresas cujos produtos poderão em breve aparecer em grandes quantidades na cidade russa [Ukhta], OJSC "Molochny Mir", OJSC "Grodno Meat Factory", JLLC "Quinfud", JLLC "Conte Spa"⁵⁹. A activação da parceria entre Grodno e Ukhta é uma forma interessante de aprofundar a cooperação entre a região de Grodno e a República de Komi a nível municipal. O facto é que em Abril de 2021, o Comité Executivo de Grodno Oblast observou que esta região russa está interessada em cooperar na transformação da madeira e na produção de mobiliário. "Para este efeito, está previsto o estabelecimento de relações com a comunidade empresarial da região de Grodno. O lado russo está pronto a adoptar a experiência dos residentes de Grodno nesta região. É também possível estabelecer uma joint-venture para a produção de mobiliário"⁶⁰. Em Setembro de 2021, as regiões bielorrussas e russas realizaram a segunda reunião do grupo de trabalho sobre cooperação, na qual discutiram áreas específicas de trabalho. Os parceiros da Komi vão adoptar a experiência da região de Grodno no negócio agrícola, desde a concepção e construção de instalações

agrícolas até à implementação de tecnologias de transformação de matérias-primas; também assumem a cooperação na construção. "O grande potencial reside na cooperação na educação, cultura, turismo e desporto. ⁶¹Escusado será dizer que Grodno e Ukhta estão a planear dar o seu considerável contributo para o desenvolvimento de todos estes laços comerciais entre a República e a região, o que corresponderá plenamente ao conteúdo do acordo assinado durante a 10ª reunião das duas cidades em Zhodino. Outro motor de interacção com as regiões russas em 2021 são as actividades da Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia (BUCE). Basta dizer que, de Janeiro a Agosto de 2021, o volume de negócios entre a Bielorrússia e a Rússia aumentou para metade e atingiu 375 milhões de dólares. Este é o valor mais elevado entre os 68 países representados na BUCE. É também confirmado pelo facto de mais de metade de todos os clientes cambiais - mais de 2.600 - serem empresas russas não-residentes. Ao mesmo tempo, "o maior volume de transacções recai sobre os representantes das regiões de Leninegrado, Moscovo e Smolensk". ⁶²Em muitos aspectos, todas estas tendências positivas são explicadas pelo facto de que "hoje em dia não existem obstáculos à utilização do potencial tecnológico e intelectual das trocas de mercadorias como instrumento de implementação de programas de integração do Estado da União" ⁶³. Os parceiros russos são também atraídos pela possibilidade de utilizar o BUTB como uma espécie de trampolim para entrar nos mercados de países terceiros. "Durante oito meses de 2021, a soma das transacções de trânsito efectuadas pelos comerciantes da Federação Russa foi de 5,5 milhões de dólares. Tratava-se principalmente de fornecimentos de produtos de madeira, petroquímica, indústria da construção, bem como de equipamento e maquinaria" ⁶⁴. Tudo isto foi vendido com sucesso através do BUTB à Letónia, Lituânia, Polónia e Estónia. Em particular, cerca de 30 empresas das regiões de Smolensk, Moscovo, Leninegrado e Bryansk utilizaram este mecanismo. E, a julgar por todas as aparências, já num futuro próximo, estas áreas de cooperação cambial bielorrusso-russa receberão novos impulsos para o desenvolvimento também noutras regiões da Rússia. Assim, existe um grande interesse na interacção com a BUTB na **região de Samara**, que é um dos líderes em termos de exportação de produtos agrícolas no Distrito Federal do Volga. Em Novembro de 2021 30 empresas de produção e comércio da região manifestaram a sua disponibilidade para utilizar o potencial da BUTB para expandir o volume e a geografia das suas exportações, incluindo "vendas de produtos agrícolas da região de Samara para os países da União Europeia". Em particular, a BUTB já formou um pool de compradores regulares de óleos vegetais dos Estados Bálticos, Polónia e Suíça que poderiam comprar óleo de girassol de Samara no âmbito de acordos de trânsito" ⁶⁵. Note-se que até agora, principalmente os produtos de oleaginosas bielorrussos são enviados para estes países, cujo volume pode exceder os 70 milhões de dólares em 2021. A região russa também vê um potencial considerável em atrair empresas metalúrgicas para a BUTB para vender produtos metálicos ferrosos e não ferrosos laminados, que são anualmente utilizados em quantidades consideráveis na indústria bielorrussa. Neste momento, "em regra, o caminho do metal Samara para o comprador bielorrusso é através de intermediários, o que o torna mais caro e menos competitivo. ⁶⁶. " . O desenvolvimento do comércio de trocas com a Bielorrússia em **Stavropol Krai** é considerado como um factor que contribui para o crescimento do volume de negócios de comércio mútuo e para a diversificação da sua estrutura. Em Novembro de 2021, ao actualizar os contactos com o BUTB, os representantes do Centro Regional de Apoio à Exportação expressaram a confiança de que esta plataforma de intercâmbio "se tornará "uma janela" para as empresas Stavropol, através da qual terão acesso não só ao mercado bielorrusso, mas também poderão negociar com sucesso com países da Europa, Ásia e Médio Oriente, onde é bastante difícil fazer negócios sem ter a sua própria rede de distribuição"⁶⁷. Isto é evidenciado pelo facto de 30 empresas Pskov Oblast terem participado no fórum de negócios realizado em Outubro de 2021, onde foi descrito em pormenor como "o mecanismo de intercâmbio permitirá às empresas Pskov fornecer os seus produtos não só ao mercado bielorrusso, mas também aos países europeus e asiáticos, onde o intercâmbio já formou uma rede de parceiros comerciais que estão prontos a comprar

produtos de madeira em quase qualquer volume"⁶⁸. Deve assumir-se que esta iniciativa de vender leite cru de Vologda, Kaliningrad, Pskov e outras regiões O mercado bielorrusso do Distrito Federal do Noroeste tem todas as hipóteses de sucesso, uma vez que a BUTB considera o leite cru como uma mercadoria com grande potencial, que ainda não foi revelado nas trocas comerciais. Além disso, em Novembro de 2021 a bolsa bielorrussa confirmou a sua disponibilidade "para organizar sessões comerciais separadas especificamente para participantes da República de Karelia, o que permitirá às <...> empresas obterem o máximo efeito económico da aplicação do mecanismo de troca" ⁶⁹. Portanto, também aqui, esperemos, os resultados não tardarão a chegar.

FOR AUTHOR USE ONLY

Bielorrússia - Cazaquistão: planos para o futuro - no roteiro

Em Maio de 2021, realizou-se a 16ª sessão da comissão intergovernamental sobre comércio e cooperação económica Bielorrússia-Cazaquistão, no final da qual as partes adoptaram um "roteiro" ou um programa de medidas para 2021-2022. Os resultados da interacção entre os dois países no primeiro trimestre de 2021 tornaram-se uma espécie de diapasão para esta reunião: "O volume de negócios comercial ascendeu a 215 milhões de dólares e aumentou 12% em comparação com o período correspondente de 2020. ⁷⁰O excedente para o lado bielorrusso ascendeu a 133,5 milhões de dólares. As principais actividades do roteiro adoptado incluem o desenvolvimento da cooperação bielorrusso-cazaque na cooperação industrial e fornecimento de maquinaria, agricultura e construção, bem como na interacção entre as regiões dos dois países. Outro evento importante na cooperação bielorrusso-cazaque teve lugar em finais de Junho de 2021, quando uma delegação do governo bielorrusso liderada pelo Primeiro-Ministro R. Golovchenko visitou o Cazaquistão, onde as duas partes fizeram sérios progressos no desenvolvimento do **comércio bilateral e das relações económicas**. A visita teve como pano de fundo uma dinâmica muito positiva no comércio mútuo entre os dois países. Basta dizer que "em 2020, o volume de negócios do comércio entre a Bielorrússia e o Cazaquistão ascendeu a 847,9 milhões de dólares. As principais exportações bielorrussas foram tractores, combinações, carne e leite, natas, açúcar, queijo, queijo cottage, mobiliário e medicamentos"⁷¹. Os números seguintes também atestam muitas coisas. Existem actualmente 54 empresas com capital cazaque a operar em solo bielorrusso, incluindo 13 joint ventures e 36 estrangeiras. E 366 empresas com participação bielorrussa trabalham no Cazaquistão. Além disso, existem empresas com tecnologias bielorrussas a operar em diferentes áreas do país em dez instalações de produção. E agora as partes estão concentradas em aumentar a localização das máquinas aí produzidas - os mesmos tractores e automóveis, de modo que em 2021, "para atingir novos números no comércio mútuo - para bens e serviços num total de mais de mil milhões de dólares por ano".⁷²

Os contratos assinados no final de Junho de 2021 entre as entidades económicas dos dois países deverão facilitar a realização deste objectivo. Em particular, a Minsk Tractor Plant fornecerá 590 unidades de maquinaria no valor de dez milhões de dólares ao Cazaquistão. "Foi assinado mais um contrato entre a OJSC "MAZ" e a LLP Hyundai Trans Auto para o fornecimento de conjuntos de máquinas de reboques MAZ por 1,3 milhões de dólares. Também OJSC "BELAZ" e LLP "ASTANABELAZSERVICE" assinaram um contrato de fornecimento de máquinas BELAZ por \$1,2 milhões de dólares"⁷³. Na mesma lista de exportadores bielorrussos está Bobruiskagromash, uma empresa que tem trabalhado de perto no mercado cazaque nos últimos cinco anos, onde tem uma instalação de montagem para a produção de reboques, enfardadeiras e cortadoras de relva. Em 2020, aumentou em uma vez e meia as suas exportações de equipamento agrícola para aquele país. Em 2021, os resultados prometem não ser piores. O contrato assinado para o fornecimento de produtos no montante de um milhão de dólares com os sujeitos da rede de distribuição de mercadorias de Bobruiskagromash no Cazaquistão visa, pelo menos, este objectivo. JSC Gomselmash e JSC AgromashHolding KZ, a única empresa industrial neste país que produz colheitadeiras de cereais, tractores e produtos adicionais numa vasta gama e é o distribuidor exclusivo dos produtos Gomel no Cazaquistão, também assinou um acordo para desenvolver a cooperação para 2021-2022. Mas talvez mais do que outros em termos do desenvolvimento da **cooperação industrial** com parceiros cazaques é a fábrica de tractores de Minsk, que já tem aqui três fábricas de montagem, tem a sua própria casa comercial e planeia desenvolver outra fábrica de montagem neste país da Ásia Central - com um investimento de 50 milhões de dólares - com base no "Composite Group Kazakhstan" em Kostanai. Agora a linha de montagem aqui é calculada com base no lançamento de 1200 tractores "Bielorrússia". Mas já se planeia o

desenvolvimento do local, criação de novos locais de trabalho, aumento da quantidade das operações tecnológicas realizadas orientadas para o crescimento da localização do fabrico. Em particular, "na primeira fase, será construída uma oficina para a produção de cabinas juntamente com os nossos parceiros cazaques". A fase seguinte é a construção de mais um edifício de 25.000 metros quadrados para a montagem de todos os tipos de motores e radiadores. Está também prevista a produção de um novo produto - bombas diesel"⁷⁴. É bem possível que este empreendimento se torne um elemento importante da zona industrial de Kostanay do centro industrial bielorrusso". "Será uma estrutura multidisciplinar que combinará não só instalações de produção, mas também actividades científicas e técnicas e formação de especialistas."⁷⁵ E há todos os motivos para acreditar que tal centro poderá tornar-se o núcleo do desenvolvimento inovador. Entre outras áreas da cooperação bielorrusso-cazaque que deverão receber um desenvolvimento acelerado num futuro próximo é a **agricultura**. Para os agrários bielorrussos, o mercado deste país da Ásia Central é importante porque ocupa o segundo lugar a seguir à Rússia em termos de abastecimento alimentar da Bielorrússia. No final de 2021, a parte bielorrussa planeia "atingir 120% das nossas exportações para o Cazaquistão, em comparação com o ano anterior: em 2020 foi superior a 300 milhões de dólares"⁷⁶.

A este respeito, é importante recordar os resultados de 2020, que mostraram que mesmo com as restrições associadas à propagação da infecção pelo coronavírus, o complexo agro-industrial de ambos os países continuou a crescer em 2020. Em particular, dados da Comissão Económica Eurasiática mostraram que "a produção agrícola no território dos Estados membros da União Económica Eurasiática (UEE) aumentou 2,3% em 2020 e ascendeu a 114,3 mil milhões de dólares americanos". O maior crescimento da produção entre os países da EAEU foi registado no Cazaquistão (em 5,6%) e na Bielorrússia (em 4,9%).⁷⁷ Registaram-se também tendências positivas no crescimento da interacção entre os dois países no complexo agro-industrial na segunda reunião do grupo de trabalho conjunto Bielorrússia-Cazaquistão sobre o desenvolvimento de áreas promissoras de cooperação bilateral na agricultura, que teve lugar em Minsk, em Fevereiro de 2021. A reunião centrou-se nas questões do comércio de alimentos, produção agrícola e pecuária, medicina veterinária, reprodução e selecção, tendo em conta que "em 2020, o volume de trocas comerciais de produtos agrícolas e alimentares entre a Bielorrússia e o Cazaquistão aumentou 1,2 vezes até 2019 e atingiu 307,2 milhões de dólares. As exportações ascenderam a 289,9 milhões de dólares (crescimento superior a 20%)⁷⁸. As partes notaram o sério potencial de crescimento estável do volume de negócios comercial e a consolidação de tendências positivas no comércio mútuo.

Do lado bielorrusso, estas perspectivas são vistas no fornecimento de equipamento para a construção de explorações leiteiras, introdução de novas tecnologias, expansão da aquisição de maquinaria agrícola, reciclagem de pessoal para o complexo agro-industrial. O Cazaquistão está particularmente interessado na experiência bielorrussa no desenvolvimento das indústrias leiteira e açucareira, bem como em outras áreas de produção agrícola. A natureza deste interesse reside no facto de "o coronavírus ter mostrado quanta procura existe actualmente para todos os produtos agrícolas. Novos nichos estão a abrir-se"⁷⁹.

Em particular, as partes estão a depositar grandes esperanças em 2021 na continuação da cooperação entre a Gomselmash OJSC da Bielorrússia e a maior empresa do Cazaquistão para a produção de máquinas agrícolas, a AgromashHolding KZ, que em 2020 aumentou a sua produção em 1,7 vezes. A montagem conjunta de colheitadeiras de cereais por estas empresas em solo cazaque começou já em 2007. "Em 2019, a organização produziu 429 ceifeiras e tractores, e em 2020 - 730 unidades de equipamento"⁸⁰. Incluindo a primeira ceifeira-debulhadora ESSIL KZS-790, que já passou nos testes na região de Karaganda e mostrou bons resultados. A nova máquina aumentou a potência do motor e a área de limpeza, e a debulha é combinada: tambor e rotor. Em 2021 está previsto o início da produção em série deste modelo. Além disso, a produção de ceifeiras-debulhadoras autopropulsionadas também

irá aumentar, o que se explica pela crescente procura das mesmas por parte dos agricultores do Cazaquistão. Recordamos também que mais de 70 conjuntos do KZS-10 MAX foram enviados de Gomel para o Cazaquistão no Verão de 2020". As inovações introduzidas neste modelo de ceifeira-debulhadora, principalmente no que diz respeito ao trabalho mais confortável dos operadores de máquinas, foram apreciadas pelos agricultores do Cazaquistão. Isto levou-os a encomendar mais 30 ceifeiras deste tipo⁸¹. E na segunda quinzena de Dezembro de 2020, este lote adicional de 30 conjuntos de máquinas foi enviado aos parceiros cazaques. Entre os eventos que deverão ter um impacto positivo no desenvolvimento da cooperação entre a Bielorrússia e o Cazaquistão na agricultura em 2021, mencionemos mais alguns. Primeiro, um resultado interessante poderia ser a ideia discutida na reunião do Conselho Empresarial Bielorrússia-Cazaquistão, em Novembro de 2020, na qual participaram representantes de mais de 160 empresas dos dois países. Dado que uma das questões mais importantes no desenvolvimento das relações entre as duas antigas repúblicas soviéticas é a realização de exposições, "a Bielorrússia e o Cazaquistão estão a considerar a possibilidade de realizar uma exposição agrícola visitante "Belagro" no Cazaquistão. ⁸² Este poderia ser mais um passo concreto no sentido de intensificar a cooperação bilateral e aumentar a rotatividade comercial mútua. Em segundo lugar, em Novembro de 2020, a Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia (BUCE) ofereceu às empresas cazaques a compra de carne e produtos lácteos e açúcar bielorrussos no comércio de troca. Ao mesmo tempo, a BUTB poderia prestar assistência às empresas cazaques na venda dos seus produtos no mercado bielorrusso. No seguimento desta proposta, em Janeiro de 2021, a FTUB concordou em intensificar a cooperação no comércio electrónico com a "Astana" Universal Commodity Exchange, que "criará uma base de dados única com ofertas comerciais de empresas bielorrussas e cazaques e facilitará o crescimento do comércio mútuo ⁸³.

Outra área importante de cooperação entre a Bielorrússia e o Cazaquistão, que deverá receber um desenvolvimento intensivo num futuro muito próximo, é o **sector da construção**, uma vez que as partes estão seriamente interessadas nesta interacção. Isto explica-se pelo facto de "hoje em dia, na Bielorrússia e no Cazaquistão, se trabalharem complexos de construção multifuncionais, que estão continuamente a desenvolver as suas actividades, aumentando o seu ritmo todos os anos"⁸⁴. Entre as prioridades de cooperação nesta área, as partes vêem áreas de cooperação como a construção de empresas industriais, complexos habitacionais e leiteiros, produção e fornecimento de materiais de construção, bem como o estabelecimento de uma casa comercial de materiais de construção bielorrussa no Cazaquistão e a expansão dos fornecimentos a este país da Ásia Central de faiança sanitária, materiais de isolamento e de cobertura, pavimentos. No que diz respeito à construção industrial, mesmo na 16ª reunião da Comissão Intergovernamental foi salientado que "um passo importante na cooperação será a construção da fábrica JSC "MTZ" no Cazaquistão para a produção de cabines para tractores e eixos dianteiros.⁸⁵ Gostaríamos de acrescentar que as obras nas referidas instalações de produção na cidade de Kostanay, no Cazaquistão, já começaram. "Cerca de 7 milhões de dólares de investimentos serão gastos na implementação do projecto. E no total está previsto investir cerca de 50 milhões de dólares no desenvolvimento das produções" ⁸⁶.

Além disso, as partes estão hoje a trabalhar na criação e construção de uma empresa comum para a produção de azulejos cerâmicos no Cazaquistão. Este projecto será implementado na realidade, se houver matéria-prima suficiente para a produção destes produtos no subsolo deste país. É por isso que "agora os serviços geológicos e ambientais do Cazaquistão estão a estudar o volume de recursos disponíveis" ⁸⁷.

Outro projecto de construção interessante que está a ser elaborado pelas partes diz respeito à construção do "bairro bielorrusso" em Nur-Sultan. Pelo seu exemplo, o lado bielorrusso poderia demonstrar a sua capacidade de conceber e construir complexos residenciais. A peculiaridade deste projecto reside no facto de não excluir "a possibilidade de completar as habitações construídas com mobiliário e electrodomésticos bielorrussos, porque algumas empresas de construção no Cazaquistão têm essa prática de vender habitações completamente

acabadas⁸⁸.

O próximo projecto discutido pelas partes parece lógico a este respeito - a abertura de uma casa comercial no Cazaquistão, que incluirá empresas bielorrussas da indústria da construção como a Keramin, Berezastroymaterialy, Belarusian Glass Company. É possível que mais tarde, de acordo com o Ministério da Arquitectura e Construção bielorrusso, a Bellesbumprom Concern venha a juntar-se às suas fileiras. O facto é que apenas nos primeiros quatro meses de 2021, as suas empresas aumentaram as suas exportações para o mercado cazaque em quase 30 por cento - até mais de sete milhões de dólares. "Isto é principalmente mobiliário: foi fornecido por mais de 2 milhões de dólares. No Cazaquistão, o mobiliário estofado bielorrusso e o mobiliário de madeira maciça são especialmente populares. Também são exportados para este país o aglomerado de madeira e o cartão de fibra, contraplacado, janelas e portas de madeira, papel de parede, papel, cartão, madeira serrada⁸⁹ ... ". Há todos os motivos para acreditar que as vendas de produtos de madeira bielorrussa no mercado cazaque continuarão a crescer de forma constante. A utilização do potencial do comércio especializado só pode abrir novas oportunidades de vendas adicionais a este respeito. Finalmente, quanto à construção de instalações agrícolas, o lado cazaque está particularmente interessado nesta questão. No final de Junho de 2021 foi mesmo acordado reunir-se com parceiros do Cazaquistão na Bielorrússia, onde "mostrar-lhes-emos as nossas capacidades para construir explorações agrícolas bastante grandes para 2.400 cabeças"⁹⁰. Se esta experiência bielorrussa encontrar uma resposta positiva do lado cazaque, então no futuro poderemos falar sobre a implementação de um projecto "chave na mão" semelhante da quinta bielorrussa no Cazaquistão com a sua expansão por todo o país. O termo "chave na mão" neste caso inclui concepção, construção por empresas bielorrussas, fornecimento de equipamento e criação de gado. Um lugar importante no desenvolvimento da parceria bielorrusso-cazaquistanesa é também ocupado pela **interacção inter-regional**. Basta dizer que existem cerca de 30 acordos de cooperação entre as regiões da Bielorrússia e do Cazaquistão. Em particular, os documentos relevantes foram assinados pelos comités executivos das regiões de Minsk, Brest, Gomel e Vitebsk, da região de Mogilev e da região de akimat de Karaganda. As regiões de Gomel e Vitebsk têm um acordo de cooperação com a região do Norte do Cazaquistão, com a região de Brest - com a região do Cazaquistão Oriental. A região de Grodno interage com as regiões de Aktobe, Kostanay e Mangistau, a região de Gomel - com as regiões de Almaty e Atyrau. Estas parcerias entre as regiões dos dois países são complementadas por documentos sobre cooperação entre cidades como Minsk e Nur-Sultan, Brest e Semey, Bobruisk e Ust-Kamenogorsk, Mogilev e Shymkent. Mas devido ao facto de que "em 2020, o desenvolvimento da cooperação regional foi de certa forma dificultado por restrições de quarentena relacionadas com a propagação da infecção pelo coronavírus COVID-19", o objectivo em 2021 é aumentar a cooperação com as cidades de Minsk, Nur-Sultan, Brest, Semey, Bobruisk, Ust-Kamenogorsk, Mogilev e Shymkent. Em⁹¹ 2021, a tarefa não é apenas intensificar as parcerias existentes, mas também trabalhar no estabelecimento de novas parcerias. Em particular, a região de Gomel demonstra sérias intenções a este respeito, oferecendo aos seus parceiros cazaques para expandir a cooperação, incluindo através de joint ventures, pequenas empresas, infra-estruturas de transporte e turismo. Em 2020, o comércio externo da região com o Cazaquistão excedeu 115 milhões de dólares. "A taxa de crescimento do volume de negócios comercial em Janeiro-Abril [2021] atingiu 161% em comparação com os quatro meses do ano passado".⁹² Os principais fornecedores são a Gomselmash e a empresa de carne e lacticínios. Em Junho de 2021, a Gomselmash assinou um acordo de desenvolvimento da cooperação para 2021-2022 com a SC "Agromashholding" do Cazaquistão. A essência da questão é que "o lado cazaque solicitou 570 unidades [ceifeiras-debulhadoras] este ano - por 60 milhões de dólares. Nos próximos três anos, o objectivo é produzir até 1.000 unidades de ceifeiras por ano."⁹³ As partes estão também a discutir outras áreas de cooperação. Em particular, existem perspectivas de parcerias mutuamente benéficas nas indústrias química e vidreira. Também digno de nota é

uma proposta do chefe da missão diplomática do Cazaquistão na Bielorrússia, A. Beisenbayev, que esteve em Gomel, sugeriu a realização de um fórum das regiões dos dois países. A região de Brest vai desenvolver activamente a cooperação com o lado cazaque, o volume do seu volume de negócios do comércio externo com o Cazaquistão em 2020 ultrapassa os 130 milhões de dólares. Nove empresas com capital cazaque estão agora registadas na Região de Brest. Mas existem certamente reservas e potencial para uma cooperação contínua. E hoje estamos a falar de "entregas de produtos com valor acrescentado, principalmente em sectores como o trabalho da madeira e a indústria alimentar"⁹⁴.

Um verdadeiro avanço no desenvolvimento da cooperação entre os dois países poderia ser o aparecimento do Centro Industrial Bielorrusso na região de Kostanai, que foi acordado pelas partes em Junho de 2021".⁹⁵ Este centro será localizado na zona industrial "Kostanay", que foi aberta em 2017 e é uma área industrial de 400 hectares, dotada de comunicações, que já são colocadas empresas de engenharia mecânica, indústria alimentar e ligeira, produção de materiais e estruturas de construção, equipamento agrícola. Curiosamente, a primeira "andorinha" desta zona foi a "fábrica de produção de tractores sob a marca "Belarus" da empresa detentora do "Composite Group Kazakhstan". Foi inaugurada em 2018, e agora está a desenvolver-se com sucesso.⁹⁶ Como podemos ver, a Bielorrússia e o Cazaquistão têm grandes perspectivas de cooperação em várias áreas, e já foi lançada uma boa base para uma cooperação a longo prazo entre complexos industriais, agro-industriais e de construção, bem como a nível das regiões dos dois países. Esperemos que todos estes planos mencionados acima sejam implementados com sucesso.

FOR AUTHOR USE ONLY

Bielorrússia-Tajiquistão: Prioridade da cooperação regional - implementação de projectos específicos

O Tajiquistão é um desses Estados da Ásia Central, com o qual a República da Bielorrússia tem vindo a desenvolver as suas relações comerciais e económicas especialmente intensamente no último ano e meio. Por exemplo, se em 2020 o volume do comércio mútuo entre eles aumentou "quase três vezes e ultrapassou 111 milhões de dólares", então apenas em Janeiro-Agosto de 2021 o volume do comércio entre os dois países foi próximo dos 200 milhões de dólares.⁹⁷ Apenas em Janeiro-Agosto de 2021, o volume de comércio entre os dois países foi de quase 110 milhões de dólares, "incluindo as exportações bielorrussas - 107,5 milhões de dólares".⁹⁸ Tais fornecimentos provenientes da Bielorrússia como tractores e camiões tractor, açúcar, automóveis concebidos para transportar dez ou mais pessoas, produtos petrolíferos, fios isolados, cabos, papel e papelão e pneus desempenharam um papel decisivo na consecução desses números. O facto de já existirem "cerca de 20 concessionários de fabricantes bielorrussos - no Tajiquistão - fala por si só. Estamos a falar de montagem de tractores, Bobruiskagromash e maquinaria Gomselmash. Estão também a ser preparados projectos conjuntos na indústria de lacticínios.⁹⁹ Recordemos que o tema da intensificação da cooperação inter-regional foi discutido em Abril de 2021 na th reunião da Comissão Intergovernamental sobre Comércio e Cooperação Económica Tajiquistão-Bielorrússia, que considerou "questões actuais de cooperação na indústria e cooperação produtiva, agricultura e transportes, saúde e educação, investimento e tecnologias da informação".¹⁰⁰ Um pormenor importante: actualmente, regiões como o Tajiquistão e a Bielorrússia estão a desenvolver laços comerciais e económicos, científicos, técnicos e culturais no âmbito dos acordos de cooperação assinados, tal como o Tajiquistão e a Bielorrússia: Região Sughd - com as regiões de Vitebsk, Minsk e Mogilev, Khatlon e Gomel, as cidades de Minsk e Dushanbe, Khujand e Mogilev, Yavan e Uzden. Um dos participantes mais activos na cooperação inter-regional bielorrusso-Tajiquistão é a **Região de Minsk**, cujo volume de negócios no comércio externo com o Tajiquistão aumentou mais do triplo e ultrapassou os 22 milhões de dólares nos primeiros oito meses de 2021. A implementação do acordo de cooperação com a **Região de Sughd**, assinado em 2014, desempenhou um papel fundamental na obtenção de tais indicadores. Ao mesmo tempo, as partes não pretendem ficar por aqui, delineando novos planos para parcerias mutuamente benéficas. Em particular, na reunião dos líderes regionais A. Turchin e R. Ahmadzoda, no início de Novembro de 2021, falaram sobre uma série de novas áreas promissoras de cooperação. Uma das prioridades óbvias é a indústria ligeira bielorrussa, para a qual o algodão tajique pode ser uma matéria-prima. O lado bielorrusso também manifestou o seu interesse em estabelecer empresas conjuntas para o processamento do algodão no Tajiquistão. Quanto aos parceiros tajiques da região da capital bielorrussa, estão interessados em "fornecer legumes e frutas à Bielorrússia, bem como em receber sementes de batata bielorrussa de alta qualidade". Dentro de 3-4 anos, a região planeia aumentar o volume de batatas para 1 milhão de toneladas¹⁰¹. No conjunto, as partes pretendem expandir seriamente os seus laços bilaterais num futuro próximo. Isto é evidenciado pelo facto de na reunião de negócios de Novembro de 2021, "representantes de mais de 30 empresas tajiques e bielorrussas conversaram sobre uma possível cooperação em engenharia mecânica, cuidados de saúde, trabalho da madeira, indústria alimentar e de transformação.¹⁰² O memorando sobre cooperação entre as cidades de Zhodino e Gulistan, assinado em Novembro de 2021, deverá também ajudar a expandir a cooperação entre as duas regiões. A **Mogilev Oblast** pretende desenvolver activamente parcerias com a Sughd Oblast. As partes assinaram um acordo de cooperação em 2017. E, nos três trimestres de 2021, o volume de negócios entre elas aumentou quase um terço. E neste caso, estamos a falar de uma procura activa de novas oportunidades de cooperação. Uma das prioridades é a criação de produções conjuntas. Dado que a Mogilev é o maior fabricante bielorrusso de produtos têxteis - Mogotex OJSC - eles estão seriamente interessados em fornecer algodão do Tajiquistão. E

os parceiros tadjiques, que aumentam anualmente a área de cultivo desta cultura, têm o seu próprio interesse: organizar-se com o bielorrusso A joint-venture para processar algodão é uma joint-venture entre as duas partes. "Isto permitir-nos-á [em Sughd Oblast] criar vários milhares de novos empregos ¹⁰³. Mogilevliftmash planeia também estabelecer uma produção conjunta de elevadores na região do Tadjiquistão. Isto é apenas uma parte das propostas formuladas em Novembro de 2021 numa reunião de negócios em Mogilev, onde o acordo de cooperação foi assinado pela filial de Mogilev da Câmara de Comércio e Indústria da Bielorrússia e da Câmara de Comércio e Indústria da região de Sughd. Além disso, "a fábrica de Mogilev "Strommashina" e a CJSC "Nord Asia Metal" concordaram em assinar uma carta de intenções para implementar um projecto de fabrico e fornecimento de equipamento tecnológico para a produção de placas de cimento-amianto.¹⁰⁴ E representantes de outras empresas Mogilev de várias indústrias estabeleceram contactos para o comércio de produtos acabados e matérias primas. E isto é encorajador.

FOR AUTHOR USE ONLY

Bielorrússia - Áustria: a caminho da integração da cooperação regional

A interação entre as regiões bielorrussas e austríacas é uma área importante para o desenvolvimento da cooperação bilateral entre os dois países, que Minsk e Viena parecem desejosas de actualizar na segunda metade de 2021. Isto é evidenciado, em particular, pelas reuniões e negociações realizadas pelas partes em Setembro deste ano no estado federal austríaco de Vorarlberg, que, juntamente com a Alta Áustria e a Estíria, se encontra entre as regiões mais desenvolvidas deste país europeu, onde operam cerca de 20 mil empresas, que exportaram bens e serviços no valor de dez mil milhões de euros no ano passado. Neste caso, tratava-se de encontrar formas adicionais de facilitar mutuamente os contactos directos entre as comunidades empresariais dos dois países. O facto é que Vorarlberg tem uma série de grandes empresas industriais que já cooperam frutuosamente com parceiros bielorrussos e estão interessadas em novos projectos conjuntos de comércio e produção com eles. Estas incluem um grupo de empresas Burch Holding, cuja liderança discutiu com a parte bielorrussa em Setembro de 2021 a preparação para a implementação de projectos "relacionados com a optimização dos processos tecnológicos e energéticos nas empresas químicas e de refinação de petróleo bielorrussas, medidas de poupança de energia na indústria do cimento, o fornecimento de equipamento de alta tecnologia para a indústria de lacticínios e de carne bielorrussa".¹⁰⁵ Além disso, no âmbito destes encontros com industriais austríacos no terreno federal de Vorarlberg, falaram sobre as possibilidades de organizar produções de alta tecnologia nas zonas económicas livres "Brest", "Grodnoinvest", "Minsk", bem como no parque industrial sino-bielorrusso "Great Stone". Recordem que em 2020, o volume de negócios entre os dois países excedeu 155 milhões de dólares. Ao mesmo tempo, "o volume das exportações bielorrussas para a Áustria aumentou um quarto e ascendeu a 26,3 milhões de dólares. O VOLUME DAS EXPORTAÇÕES BIELORUSSAS PARA A ÁUSTRIA AUMENTOU UM QUARTO E ASCENDEU A 26,3 MILHÕES DE DÓLARES"¹⁰⁶. Aconteceu devido às entregas da Bielorrússia de produtos metálicos, fios e cabos isolados, produtos petrolíferos, fertilizantes potássicos, mobiliário e outros produtos de carpintaria. É igualmente importante que a Áustria se tenha tornado o terceiro maior investidor na economia bielorrussa em 2020. O volume de investimentos austríacos diminuiu quase para metade durante esse período e ascendeu a 650 milhões de dólares. Escusado será dizer que hoje esses investimentos desempenham "um papel importante na modernização das empresas bielorrussas em toda uma série de indústrias (energia, infra-estruturas de transportes, petroquímica, construção de máquinas, madeira e metalurgia, transformação de alimentos, construção, protecção ambiental, etc.)"¹⁰⁷. Além disso, 82 empresas com capital austríaco operam actualmente em terrenos bielorrussos, bem como 20 escritórios de representação de empresas austríacas. Tudo isto faz da Áustria um importante parceiro comercial e de investimento da Bielorrússia na Europa. Em Novembro de 2019, durante conversações de alto nível, foi alcançado um acordo para expandir os laços comerciais entre as regiões austríacas e bielorrussas. Note-se que actualmente a interação é particularmente interessante no quadro do acordo de cooperação entre a região de Minsk e a Caríntia, bem como no quadro das relações de geminação entre o distrito de Outubro de Minsk e a cidade de Linz. O acordo de cooperação entre a região de Minsk e o Land Federal da Caríntia foi assinado em 2008. Entre as áreas promissoras de cooperação entre as partes figurava então a construção de fontes de energia sobre combustíveis locais na área metropolitana da Bielorrússia, o que reduzirá a dependência do gás natural. O facto é que "na Caríntia existem empresas envolvidas na produção de calor e electricidade a partir da madeira, e não só produzem o equipamento apropriado, como também o operam. Além disso, estas empresas são investidores"¹⁰⁸. Além disso, as partes delinaram as fontes de energia renováveis, electrónica, microelectrónica, engenharia mecânica, processamento de metais e madeira, e reciclagem de plástico como

áreas promissoras para o desenvolvimento de parcerias. Em Setembro de 2016, todos estes planos foram reforçados numa reunião conjunta dos governos da região da capital e do estado federal com a intenção de prestar uma atenção considerável às "questões de interacção na direcção económica" ¹⁰⁹. E em Junho de 2019, no centro administrativo da Caríntia, a cidade de Klagenfurt, realizou-se uma apresentação do potencial económico e turístico da região de Minsk, a fim de intensificar a cooperação dos negócios das duas regiões e o intercâmbio de experiências. Para este efeito "no Parque de Ciência e Tecnologia de Lakeside, a delegação bielorrussa familiarizou-se com a experiência austríaca de apoio à inovação" ¹¹⁰. Quanto à cooperação entre o Distrito de Kastychnitsky da capital bielorrussa e o centro administrativo do estado federal da Alta Áustria - a cidade de Linz, este projecto foi lançado há alguns anos. É típico que a primeira iniciativa conjunta no âmbito desta parceria tenha sido "o estabelecimento de cooperação entre instituições de ensino de Minsk e Linz". Do lado bielorrusso, o ginásio está envolvido

№56. Contactos com instituições de ensino superior de Linz foram estabelecidos na BSU, a Academia de Gestão, a Academia de Artes da Bielorrússia. No futuro, estão previstos intercâmbios culturais e eventos económicos" ¹¹¹. Assim, existe uma base para a activação das relações entre as regiões.

FOR AUTHOR USE ONLY

Bielorrússia - Ásia: perspectivas de cooperação efectiva

Em Junho de 2021, realizou-se um fórum bielorrusso-asiático, no qual participaram representantes das embaixadas dos estados asiáticos na Rússia e Bielorrússia que não têm as suas missões diplomáticas em Minsk e onde não existem missões estrangeiras bielorrussas. Os participantes incluíram chefes de missões diplomáticas e outros diplomatas da Indonésia, Iémen, Camboja, Malásia, Sri Lanka, Mianmar, Nepal, Singapura, Tailândia, Afeganistão, Laos, e Filipinas. A atenção da parte bielorrussa para a região asiática é bastante compreensível. Afinal, "não há aqui problemas políticos na agenda bilateral, e as abordagens às grandes questões internacionais são bastante semelhantes. Isto cria uma boa base para o desenvolvimento do comércio e da cooperação económica como a principal área de cooperação bilateral."¹¹²

Basta dizer que em 2020, o volume das exportações bielorrussas para os países deste continente foi de cerca de dois mil milhões de dólares. E isto, é claro, não é o limite. "É óbvio que o mercado asiático continua a ser subdesenvolvido pelos exportadores bielorrussos em termos da promoção de muitos tipos dos seus produtos, incluindo os fabricados pela engenharia mecânica, electrónica e indústrias petroquímicas."¹¹³ A experiência desta interacção nos últimos anos mostra que ainda existem muitas oportunidades para promover o comércio e os interesses económicos bielorrussos na direcção asiática. A fim de as utilizar com sucesso, é necessário continuar um trabalho sistemático e consistente, desenvolvendo o interesse mútuo e iniciando novas formas de contactos, como está de facto a acontecer no desenvolvimento de parcerias com vários países asiáticos. Em particular, a República da Bielorrússia já alcançou uma parceria estratégica com a **República Popular da China**. Na linguagem dos números, parece que é o seguinte. Em 2020, o volume do comércio bielorrusso-chinês mostrou um crescimento significativo - mais de 10 por cento. Uma dinâmica ainda maior de desenvolvimento desta parceria é característica para 2021. "De Janeiro a Abril deste ano, o volume total das importações e exportações de bens entre os países foi A China tornou-se o segundo maior parceiro comercial da Bielorrússia. A China tornou-se o segundo maior parceiro comercial da Bielorrússia."¹¹⁴

Vários projectos que já foram implementados com sucesso e que ainda estão a ser implementados pela parte bielorrussa podem também ser vistos noutros países asiáticos. Por exemplo, no início de Junho de 2021, a Minsk Tractor Works e a empresa indiana Erisha Agritech Private Limited assinaram um acordo de cooperação, que determinou que "o parceiro indiano comprará pelo menos 200 tractores BELARUS até ao final de 2021. Além disso, as partes pretendem organizar a localização e montagem de tractores sob a marca conjunta DARSH BELARUS na **Índia**".¹¹⁵ para depois os fornecer a outros países do continente - Sri Lanka, Bangladesh, e Nepal. Outro país de interesse neste contexto na Ásia é a **Mongólia**. Em Junho de 2021, ficou conhecido que o Banco de Desenvolvimento da Bielorrússia financiará a exportação de tractores e equipamento agrícola produzido pela empresa Minsk Tractor Works OJSC por quatro milhões e meio de euros - para o Ministério da Alimentação, Agricultura e Indústria Ligeira da Mongólia. E esta será a terceira linha de crédito individual ao abrigo do acordo intergovernamental geral de crédito à exportação bielorrusso-mongol, celebrado em Abril de 2019, destinado a expandir a geografia da oferta de exportação bielorrussa e reforçar as relações económicas e comerciais estrangeiras entre empresas específicas. Importa recordar que, ao abrigo deste acordo, o Banco de Desenvolvimento já "financiou fornecimentos de equipamento de combate a incêndios produzidos pela Pozhsnab LLC à Agência Nacional de Gestão de Emergência da Mongólia, bem como maquinaria vendida pela MAZ OJSC - a empresa de gestão da Belavtomaz Holding - ao Centro de Desenvolvimento Rodoviário e de Transportes sob a tutela do Ministério das Estradas e do Desenvolvimento dos Transportes da Mongólia"¹¹⁶. Estes factos

testemunham o facto de as empresas industriais bielorrussas considerarem hoje em dia a região asiática como uma das principais para aumentar os seus fornecimentos de exportação. E vêem nela um grande potencial, "porque os seus países membros estão a mostrar um crescimento económico muito bom".¹¹⁷ Isso faz com que os produtos bielorrussos sejam procurados neste mercado". E tais exportadores, como BelAZ, BMZ, MAZ, MTZ, Amkodor, e Integral, têm boas oportunidades para expandir a sua oferta aqui. Hoje, a região asiática parece ainda mais promissora para as exportações alimentares bielorrussas, que cresceram 13(!) vezes nos últimos cinco anos. Em 2020, ascendeu a 356 milhões de dólares. Durante os quatro meses de 2021, a Bielorrússia enviou alimentos por \$167 milhões para 37 países asiáticos, "o que é 60% mais do que no ano passado. Uma vasta gama de produtos lácteos e de carne, açúcar, fibra de linho, óleo de colza..."¹¹⁸. É óbvio que tanto a geografia como o sortido destes fornecimentos apenas se expandirão, como evidenciado pelo interesse dos participantes do Fórum bielorrusso-asiático pelas propostas dos produtores bielorrussos, que foram manifestadas nas suas apresentações no evento. Além disso, em 2021, o envolvimento da parte bielorrussa com vários outros países asiáticos - Irão, Paquistão, Coreia do Sul e Omã - tornou-se muito mais activo. Quanto ao **Irão**, em Abril de 2021, tornou-se conhecida a intenção da região bielorrussa de Gómel de retomar e desenvolver a cooperação com a província iraniana de Mazandaran, o documento sobre comércio, cooperação económica, científica, técnica e cultural com o qual foi assinado em 2009, mas os planos nele contidos nunca foram implementados. Nessa altura, quando assinaram o memorando de cooperação, as partes registaram boas perspectivas de organizar a exportação de produtos agrícolas, metais e máquinas agrícolas da região bielorrussa. Os exportadores iranianos planeavam organizar o fornecimento permanente de citrinos e plantas cítricas ao mercado de Gómel outros frutos do sul. "Além disso, existem grandes depósitos de combustíveis sólidos na província de Mazandaran, em cujo desenvolvimento poderiam participar entidades económicas da região de Gómel."¹¹⁹

Entre os projectos, para cuja implementação a região bielorrussa e a província iraniana pretendem agora regressar, as partes chamam "produção de varão de cobre no distrito de Rechitsa, desenvolvimento do depósito de giz no distrito de Vetka, e mineração de rochas no distrito de Lelchitsa".¹²⁰ Além disso, o lado bielorrusso ofereceu-se para fornecer ao mercado iraniano máquinas-ferramentas, madeira, cartão, celulose, produtos de confeitaria, bem como combinações a gás. Notando o grande potencial na interacção entre as duas regiões, o lado iraniano complementou as possíveis áreas de parceria em áreas como a produção de petróleo, indústria química, indústria. A actualização dos laços de parceria entre a região de Gómel e a província de Mazandaran mostra que a Bielorrússia e o Irão, tendo sobrevivido à pandemia do coronavírus, estão a começar a regressar a uma trajectória de crescimento da cooperação bilateral. Como lembrete, realizou-se em Janeiro de 2018 a 14ª reunião da Comissão Mista Bielorrusso-Iraniana de Cooperação Económica, que resultou na assinatura do Roteiro para o desenvolvimento da cooperação entre a República da Bielorrússia e o Islão. O documento falava do desenvolvimento da cooperação bilateral "em vários domínios da política, investimentos, comércio, indústria, transportes, agricultura, saúde, educação, ciência, tecnologia, e energia."¹²¹ Também continha a intenção de aumentar o volume de negócios comercial bielorrusso-iraniano para 500 milhões de dólares. Contudo, as sanções americanas, que bloquearam a cooperação bilateral entre Minsk e Teerão numa série de áreas importantes, tornaram-se um sério obstáculo ao desenvolvimento da cooperação económica entre a Bielorrússia e o Irão. No entanto, "apesar das restrições, o volume de negócios comercial entre a Bielorrússia e o Irão ascendeu a 24,7 milhões de dólares em 2020"¹²². Pneus, produtos de madeira, papel de jornal e rolamentos constituíram o grosso das exportações bielorrussas para o mercado iraniano. Actualmente, as partes preparam-se para a 15ª reunião da comissão conjunta, onde pretendem desenvolver um roteiro para o comércio e a cooperação económica, a fim de dar um impulso adicional à relação. O elevado interesse das partes em tal desenvolvimento de parceria pode ser julgado pela composição dos participantes no fórum

empresarial bielorrusso-iraniano, que se realizou em Minsk em Julho de 2019 sob os auspícios da Câmara de Comércio e Indústria da Bielorrússia e da Câmara de Comércio, Indústria, Minas e Agricultura de Teerão. Nessa altura, empresas iranianas interessadas em cooperar "nos domínios da banca, produção médica e farmacêutica, equipamento de gás, peças e equipamentos para frigoríficos, maquinaria agrícola participaram nas conversações com os círculos empresariais bielorrussos, materiais de construção e equipamento de construção, indústria petroquímica e de refinação de petróleo, produção e fornecimento de alimentos e especiarias, indústria têxtil (fornecimento de tapetes persas)"¹²³.

A cooperação entre a Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia (BUCE) e a Bolsa de Mercadorias Iraniana (ITB) pode também tornar-se uma das áreas promissoras para a cooperação económica entre os dois países. As partes concordaram em concretizar a sua parceria em Outubro de 2019, uma vez que "a utilização do mecanismo de troca reduzirá os riscos comerciais e simplificará a procura de parceiros comerciais para as entidades empresariais bielorrussas e iranianas"¹²⁴. Além disso, os empresários iranianos estão interessados em utilizar a plataforma BUTB para promover produtos metalúrgicos ferrosos e não ferrosos, têxteis, frutos secos e frutas secas para a Bielorrússia. As empresas bielorrussas estão interessadas na plataforma de intercâmbio para a exportação de madeira, chapas de madeira e produtos petroquímicos para o Irão. Outro recurso promissor para a expansão do comércio e cooperação económica bielorrusso-iraniana é o Acordo Provisório que leva à formação de uma zona de comércio livre entre a União Económica Eurasiática (UEO) e o Irão, que entrou em vigor em Outubro de 2019. Este documento estabeleceu uma lista de bens para os quais os exportadores dos países da EAEU, incluindo a Bielorrússia, receberam preferências no mercado iraniano. Inclui "carne e produtos gordos e oleosos, certos tipos de confeitaria e chocolate, electrónica e a Federação Russa tem muito para oferecer em termos de equipamento mecânico, bem como metais e cosméticos"¹²⁵. Assim, as partes têm muitas oportunidades para resolver as tarefas definidas para activar as relações comerciais e económicas. É necessário utilizá-las. **A República Islâmica do Paquistão** é um dos estados do Sul da Ásia, nas relações com o qual a República da Bielorrússia criou o quadro jurídico e infra-estrutural necessário nos últimos cinco anos para reforçar e desenvolver a cooperação bilateral com vista à implementação em larga escala do potencial existente de relações de parceria. Recordamos que em 2015, a Declaração de Islamabad sobre a Cooperação Bielorrússia-Paquistão foi adoptada ao mais alto nível, "na qual as partes consolidaram os princípios básicos do diálogo político"¹²⁶. Ao mesmo tempo, foi assinado um roteiro de cooperação bilateral para 2015-2020 para fazer uma transição gradual do simples comércio para formas mais avançadas de interacção cooperativa. Os esforços conjuntos para criar um quadro contratual e jurídico para a cooperação bielorrusso-paquistanesa levaram a que no início de 2021 "as partes assinaram 77 memorandos de entendimento e acordos. Neste momento, muitos acordos estão em desenvolvimento"¹²⁷. Por exemplo, um acordo intergovernamental alterado sobre cooperação no domínio da cooperação industrial, científica e técnica. Também em 2015, Minsk e Islamabad criaram o mecanismo institucional básico para o comércio bilateral e as relações económicas - uma comissão conjunta bielorrusso-paquistanesa sobre a comissão conjunta está centrada em questões específicas de cooperação bilateral. No âmbito da comissão conjunta, grupos de trabalho em várias áreas - indústria e agricultura - concentram a sua atenção em questões específicas de cooperação bilateral. E em Dezembro de 2020, realizou-se a primeira reunião do grupo de trabalho bielorrusso-paquistanês para a cooperação em cuidados de saúde e produtos farmacêuticos, onde "foram identificadas possíveis áreas de cooperação mútua na exportação de serviços médicos e educacionais"¹²⁸ e foram delineadas as perspectivas de cooperação futura. Quanto a parcerias entre as comunidades empresariais dos dois países, estas estão estruturadas no quadro do Conselho Empresarial Conjunto bielorrusso-paquistanês, cujas três primeiras reuniões tiveram lugar em Agosto de 2015, em Março de 2016 e 2017. Em Abril de 2021, as partes realizaram a quarta reunião deste conselho, na qual participaram representantes de mais de cem empresas

bielorrussas e paquistanesas. Discutiram não só o desenvolvimento do comércio bilateral, mas também oportunidades para aumentar a cooperação em matéria de investimento, cooperação industrial, e a criação de empresas e produções conjuntas, assinalando entre as áreas prioritárias a indústria de interação, a agricultura, os produtos farmacêuticos, bem como a educação, as tecnologias da informação, e a logística. Além disso, consideraram "a possibilidade de fazer negócios por empresas paquistanesas no quadro do Parque Industrial "Grande Pedra", as principais direcções da nova política de desenvolvimento automóvel no Paquistão e as preferências existentes em relação à mesma para empresas estrangeiras, as perspectivas de desenvolvimento do transporte eléctrico urbano no Paquistão, bem como as principais direcções das câmaras de comércio e indústria para promover contactos comerciais" 129. O potencial de expansão das relações entre a Bielorrússia e o Paquistão é evidenciado pelos números. "Em 2020, o volume de negócios entre os países ascendeu a 52,2 milhões de dólares, o que é 4% mais do que em 2019. Ao mesmo tempo, 130 o excedente para o lado bielorrusso excedeu os 20 milhões de dólares. Isto foi facilitado pelas entregas da Bielorrússia ao Paquistão de artigos de exportação tais como "tractores e peças sobresselentes para os mesmos, camiões, fertilizantes potássicos, arneses e fibras sintéticas, pneus, máquinas-ferramentas, ácidos policarboxílicos (anidrido ftálico), papel de jornal, alimentos para bebés (misturas secas)" 131. Em 2021, o lado bielorrusso planeia apenas aumentar as suas exportações para o mercado paquistanês, utilizando uma variedade de ferramentas para promover produtos da Bielorrússia para o Paquistão. Uma delas é a participação em exposições internacionais organizadas nesse país do Sul da Ásia. Em particular, "em Outubro [2021], as empresas bielorrussas planeiam participar na exposição industrial em Karachi. 132 Note-se que há um ano e meio, em Setembro de 2019, a exposição nacional da Bielorrússia foi organizada no maior evento de exposições do Sul da Ásia. A Exposição Internacional de Engenharia e Maquinaria da Ásia (IEMA) na cidade paquistanesa de Lahore, onde "empresas bielorrussas tão importantes como BelAZ, MAZ, MTZ, Mogilev Metallurgical Plant, e organizações da Preocupação Belneftekhim (Belshina, Naftan, Polotsk-Steklovlokn) apresentaram os seus produtos. 133 Depois, numerosos visitantes deste fórum empresarial puderam também conhecer as melhores instituições de ensino superior bielorrussas e os desenvolvimentos científicos avançados da Academia Nacional das Ciências da Bielorrússia. Só a Universidade Estatal Bielorrussa demonstrou em Lahore "mais de 20 desenvolvimentos científicos e técnicos no campo da instrumentação, novos materiais, óptica metálica e tribótica", e assinou um protocolo com o Ministério da Educação e Ciência bielorrusso. 134 A universidade bielorrussa assinou um protocolo de intenções para desenvolver a cooperação académica, científica e tecnológica com a empresa Ali Power de Islamabad. Falando sobre o desenvolvimento da cooperação com a Coreia do Sul, é de recordar que em Julho de 2021, a Câmara de Comércio e Indústria da Bielorrússia e a Associação Comercial Internacional da Coreia estabeleceram um conselho de cooperação empresarial, pondo em prática os acordos alcançados em Dezembro de 2020, quando as partes assinaram um acordo de cooperação. Espera-se que os participantes desta nova plataforma para discutir questões empresariais e reforçar a cooperação económica, de investimento e científica e técnica sejam empresas bielorrussas e coreanas com experiência bem sucedida de cooperação, que "contribuam para a expansão das relações económicas e empresariais bilaterais, bem como empresas interessadas em implementar projectos conjuntos nas áreas mais promissoras". 135 A julgar pela composição da sessão inaugural do Conselho de Cooperação Empresarial Bielorrússia-Coreia, estas incluem o Parque de Alta Tecnologia da Bielorrússia, o Parque Industrial China-Bielorrússia Great Stone, bem como mais de vinte empresas líderes em electrónica, máquinas-ferramenta, indústria automóvel, farmacêutica e tecnologias da informação. E hoje Minsk e Seul procuram tomar medidas concretas para intensificar a cooperação bilateral, bem como "conteúdo prático da cooperação no quadro da 'Nova Política do Norte'". 136 Esta política significa um conjunto de medidas para intensificar a cooperação económica da República da Coreia com os Estados e associações de integração da região eurasiática, incluindo a União

Económica Eurasiática. Seguindo esta política, o lado coreano divide todo o espaço norte em três regiões principais: o leste - Sibéria e o Extremo Oriente, a Mongólia, três províncias do nordeste da China; o centro - cinco países da Ásia Central; o oeste - a parte ocidental da Rússia, Ucrânia e Bielorrússia. É a região ocidental que Seul considera ser a mais desenvolvida industrialmente e receptiva à inovação. Por esta razão, consideram ser "uma espécie de centro de indústria inovadora na direcção norte da cooperação económica, importante também para a criação de novos materiais compostos e para o desenvolvimento das tecnologias da informação"¹³⁷.

O lado bielorrusso está também geralmente interessado nas relações com os seus parceiros coreanos, principalmente na expansão da cooperação industrial e no estabelecimento de produções conjuntas numa variedade de áreas. Não só nas indústrias de máquinas-ferramentas e automóvel, produção de componentes automóveis, electrónica e electrodomésticos, mas também na produção de pneus, equipamento médico e máquinas agrícolas, bem como "no financiamento e implementação de projectos de infra-estruturas em inovação, tecnologias de informação e comunicação, indústria, e ciência e tecnologia"¹³⁸. A este respeito, uma das áreas actuais de interacção com parceiros coreanos é a seguinte. Desde 2019, o Ministério da Economia da República da Bielorrússia tem vindo a implementar uma série de projectos de cooperação internacional relativamente à criação da infra-estrutura para apoiar e desenvolver a indústria inteligente no nosso país. Em primeiro lugar, foi realizado um conjunto de obras para avaliar a prontidão da transformação digital da economia nacional, incluindo o seu sector real. O resultado do projecto foram recomendações, que previram o desenvolvimento de uma estratégia destinada à cooperação de grandes empresas transformadoras com pequenas e médias empresas. Foram também introduzidos novos instrumentos de apoio estatal à transformação digital das organizações do sector real da economia. Assim, este trabalho foi levado a cabo com o apoio do programa de intercâmbio de conhecimentos com a República da Coreia. Mais especificamente, "a partir de 2020, este programa dará apoio consultivo para a implementação de um projecto-piloto para a transformação digital de uma empresa de construção de máquinas. Está previsto que os resultados e recomendações obtidos serão utilizados para organizar a transformação digital de empresas de construção de máquinas em todo o nosso país."¹³⁹ A seriedade desta interacção com os parceiros coreanos é evidenciada pelo facto de, em Março de 2021, ter sido realizado em Minsk um seminário nacional - "Estudo da experiência da República da Coreia na transformação digital do sector industrial da economia (engenharia mecânica)"; os seus participantes incluíam mais de 160 representantes de organismos e organizações estatais, comunidade empresarial da Bielorrússia, zonas económicas livres, parques científicos e tecnológicos, esfera científica e educacional. Importante, com a ajuda de peritos da República da Coreia, consideraram a experiência específica das empresas de produção coreanas, LG e Hyundai, na implantação do processo de transformação digital no sector da construção de máquinas da indústria. Depois disso, o Ministério da Economia bielorrusso manifestou confiança em que "os resultados da discussão da experiência coreana se tornarão uma base sólida para a implantação de projectos no domínio do desenvolvimento digital de organizações do complexo industrial do país e o envolvimento do sector das PME's envolvidas na esfera da produção neste processo"¹⁴⁰.

Temos de assumir que o Conselho de Cooperação Empresarial Bielorrusso-Coreano dará o seu contributo para a resolução de todas estas questões. Afinal de contas, tem um campo de actividade muito vasto. **Omã** é outro estado asiático com o qual a interacção se intensificou em 2021. Em Agosto de 2021, foi realizado online um fórum empresarial "Belarus - Omã". A atenção da parte bielorrussa à intensificação do envolvimento empresarial com este país do Médio Oriente pode ser explicada por várias razões. Primeiro, exporta petróleo, produtos petrolíferos, e gás. E considera sempre a compra de produtos alimentares e de engenharia aos seus parceiros estrangeiros. Em segundo lugar, Omã é interessante para a Bielorrússia devido à sua localização geográfica. A sua infra-estrutura portuária permite à Bielorrússia considerar seriamente as exportações para toda a região da Península Arábica. Tudo isto faz de Omã um

dos parceiros comerciais, económicos e de investimento promissores da Bielorrússia no Médio Oriente. Contudo, em 2020, o volume de negócios entre os países ascendeu apenas a 1,15 milhões de dólares com a quota da exportação bielorrussa de 850 mil dólares, cuja base era "fertilizantes de potássio e alimentos" ¹⁴¹. É consideravelmente inferior aos números do comércio bielorrusso-omaniano há quase dez anos. Recorde-se que "o maior nível de volume de negócios entre a Bielorrússia e Omã foi registado em 2012 - 12 milhões de dólares" ¹⁴². É por isso que a tarefa de devolver o volume de comércio e cooperação económica na trajectória de crescimento foi um dos principais tópicos do seminário empresarial, durante o qual se discutiu tanto o estado actual como as perspectivas de desenvolvimento de parcerias bilaterais nos domínios da produção industrial, agricultura e alimentação, o potencial de cooperação de investimento e implementação de projectos conjuntos nos dois países, "bem como a possibilidade de realizar uma reunião do Conselho Empresarial Bielorrusso-Omani" ¹⁴³.

A atenção das partes às actividades do conselho empresarial explica-se pelo facto de ser um dos instrumentos mais activamente utilizados para o desenvolvimento do comércio e da cooperação económica entre os dois países. A Bielorrússia e Omã assinaram o acordo sobre a sua criação já em 2010, mas a primeira reunião do Conselho Empresarial só teve lugar em Agosto de 2015 em Minsk. O lado de Omã viu a sua tarefa ao vir para a capital bielorrussa nessa altura como determinando as áreas mais promissoras para a expansão do comércio e da cooperação económica aqui. "Se falarmos do investimento de Omã na Bielorrússia, as perspectivas são vistas principalmente em áreas como a indústria pesada e o complexo petroquímico" ¹⁴⁴. Alguns meses mais tarde, os parceiros de Omã estavam interessados em investir no desenvolvimento da agricultura bielorrussa, nas propostas imobiliárias e ecológicas e na criação de fábricas de montagem bielorrussas em Omã ¹⁴⁵.

Em Setembro de 2016, pela primeira vez, uma delegação representativa de Omã veio a Minsk para participar na segunda reunião do Conselho Empresarial Bielorrusso-Omani. A delegação incluía mais de 40 grandes empresários de Omã, cujas áreas de actividade e interesses incluíam "investimento, banca, construção, alimentação e agricultura, produção industrial, mineração, seguros, consultoria financeira, serviços de transporte, comércio a retalho, hotelaria e turismo" ¹⁴⁶. Um dos principais tópicos deste fórum foi "investimentos na produção de produtos agrícolas na Bielorrússia, a fim de aumentar o volume de produção aqui e abastecer tanto os mercados do Golfo Pérsico como a União Económica Eurasiática".

¹⁴⁷Falou-se também da possibilidade de estabelecer uma joint venture em Omã para a venda, produção de montagem e serviço pós-venda de máquinas Amkodor. Em Outubro de 2017, a Bielorrússia participou pela primeira vez na maior exposição da indústria alimentar e hoteleira de Omã, Food and Hospitality. O interesse nela foi alimentado pelo facto de a produção alimentar continuar a ser um problema neste país, como em todo o Médio Oriente. Actualmente, Omã está particularmente interessado em fornecer carne de aves de capoeira, ovos de galinha e produtos lácteos: leite em pó desnatado e integral, manteiga animal, soro de leite em pó, queijos" ¹⁴⁸. Finalmente, a terceira reunião do Belarus-Oman Business Council realizou-se em Minsk, em Abril de 2019. Nela, os participantes consideraram oportunidades de cooperação empresarial bilateral e perspectivas de implementação de projectos de investimento "nas áreas da logística, indústria petrolífera e de gás, desenvolvimento de sistemas de segurança e protecção, turismo, organização de exposições e feiras, eventos empresariais" ¹⁴⁹. Além disso, a delegação de Omani incluiu "uma empresa que está interessada no desenvolvimento de tecnologias inovadoras e na esfera das TI" ¹⁵⁰.

Tudo isto mostra que as partes têm um potencial considerável para o desenvolvimento da cooperação empresarial, que hoje deve ser capitalizado em projectos específicos. Devemos assumir que é nisto que se concentrará a quarta reunião do conselho empresarial, que as partes planeiam realizar em 2021.

Bielorrússia-China: As regiões como um factor de parceria estratégica abrangente

Em Janeiro de 2021, a República da Bielorrússia e a República Popular da China chegaram a um acordo ao mais alto nível sobre o Ano das Regiões dos dois países durante os próximos três anos - de 2021 a 2023. Esta decisão sublinha uma vez mais o enorme papel desempenhado no desenvolvimento das relações bilaterais bielorrussas-chinesas pela intensificação da interacção a nível das regiões autónomas, regiões, províncias e cidades dos dois países, cujo potencial só agora começa a ser verdadeiramente explorado por ambas as partes. Isto é evidenciado pelos resultados de 2020, quando o volume de comércio entre a Bielorrússia e a China excedeu 4,5 mil milhões de dólares, e as exportações bielorrussas aumentaram quase 10 por cento. Ao mesmo tempo, "a agricultura e os produtos de processamento de madeira tornaram-se o motor das exportações bielorrussas para a China, com entregas a duplicarem. 151 É também importante que mais de uma centena de produtores agrícolas bielorrussos já tenham sido acreditados na China, e a esmagadora maioria deles estão localizados nas regiões do nosso país. Os factos mostram que as partes estão agora a tomar uma variedade de medidas para desbloquear todo o potencial da cooperação bilateral entre a Bielorrússia e a China. A este respeito, é dada especial atenção à resolução de questões relacionadas com o acesso dos bens bielorrussos ao mercado chinês. Em particular, na reunião do Comité Intergovernamental de Cooperação Bielorrusso-Chinês que teve lugar em Dezembro de 2020, foi criada uma plataforma prática para resolver todas as questões de acesso ao mercado chinês, bem como as questões veterinárias, o Ministério do Comércio chinês e o Ministério da Economia bielorusso serão responsáveis pela simplificação dos procedimentos comerciais e pela criação de um quadro para um comércio activo. Um grupo de trabalho formado no final de 2020, incluindo especialistas do Ministério do Comércio chinês e do Ministério da Economia bielorrusso, irá também simplificar os procedimentos comerciais e criar uma base para um comércio activo. Com a sua ajuda, será desenvolvido um acordo sobre comércio de serviços e investimentos, "cuja implementação irá alterar a essência e profundidade do desenvolvimento conjunto, simplificar o fornecimento de investimento mútuo sem restrições e listas proibitivas". A simplificação do comércio de serviços na fase actual é a base do comércio activo, porque os bens modernos são 80% dos serviços "152 . Na mesma reunião de Dezembro (2020) do comité de cooperação intergovernamental, houve também a necessidade de envolver o mais rapidamente possível no volume de negócios económico nas regiões bielorrussas o resto dos recursos de crédito chineses no montante de cerca de 4 mil milhões de dólares para projectos específicos de desenvolvimento de infra-estruturas sociais e de transportes. Certamente, dificilmente será possível resolvê-las sem a participação dos mais interessados das próprias regiões. É aqui que os meios de comunicação regionais devem ter uma palavra a dizer na promoção das ideias da parceria estratégica abrangente bielorrusso-chinesa e da cooperação mutuamente benéfica nos próximos três anos. Especialmente porque enfrentam agora tarefas não menos ambiciosas para actualizar tanto a sua forma como o seu conteúdo. Deve lembrar-se que na reunião do conselho de administração do Ministério da Informação da República da Bielorrússia, realizada em Fevereiro de 2021, a imprensa escrita regional, que constitui um segmento significativo da esfera dos media bielorrussos e cobre quase todo o território do país, foi nomeada entre as questões mais importantes do desenvolvimento do campo de informação do nosso país que devem ser elaboradas e resolvidas com carácter prioritário. A prioridade das suas actividades deve ser a criação de um produto mediático de alta qualidade. Ao mesmo tempo, devem "responder aos desafios do tempo, ser capazes de se adaptar rapidamente às necessidades do leitor".¹⁵³ e contribuir para a criação de uma imagem positiva da Bielorrússia. A este respeito, a participação mais activa da imprensa regional bielorrussa na cobertura da implementação do "plano trienal" das regiões da Bielorrússia e da China pode e deve tornar-se um passo muito importante na formação e desenvolvimento do seu segmento internacional. Especialmente porque o foco temático das publicações dedicadas à cooperação entre as regiões dos dois

países pode e deve ser já muito diversificado. Em particular, tal forma de cooperação entre as regiões dos dois países como a geminação e as relações de parceria deve receber um ímpeto especialmente poderoso para o desenvolvimento nos próximos três anos. O seu nível actual é eloquentemente demonstrado pelo seguinte facto: todas as regiões bielorrussas e Minsk já se tornaram geminadas ou parceiras com duas ou mais regiões chinesas, o que garante a cobertura de quase todas as províncias do Império Celestial. Por exemplo, a região de Brest é a província de Hubei (desde 1994), Qinghai (2015), Anhui (2016) e Shanxi (2019); a região de Vitebsk é a província de Shandong (2004), Heilongjiang (2005), Guizhou (2015), Jiangxi (2018); Gomel - as regiões autónomas da Mongólia Interior (2011) e Xinjiang Uygur (2016), Sichuan (2011) e Jiangsu (2016); para Grodno - Gansu (2007), Fujian (2018), Hainan (2019); para Minsk - cidade de Chongqing (2002), Guangdong (2012) e Zhejiang (2015) Mogilev - Jiangsu (1997), Henan (2008), Hunan (2016), Shaanxi (2018), Tianjin (2019); a capital bielorrussa - Changchun (1992), Pequim (1997), Shenzhen (2013), Shenyang (2016), Xangai (2018). Além disso, ¹⁵⁴ foram concluídos mais de 20 acordos sobre o estabelecimento e desenvolvimento da cooperação cidade-cidades entre centros regionais e cidades da Bielorrússia e centros administrativos e cidades da subordinação central da China". É típico que o processo de expansão e actualização das relações de geminação e parceria continue hoje. Assim, em termos do desenvolvimento das relações de geminação entre a Região de **Grodno** e a Província de **Hainan**, "acordos entre cidades como Lida e Sanya, Ostrovets e Qionghai já se encontram na fase de projecto ¹⁵⁵. Em Abril de 2021, a região de **Gomel** e a província de **Sichuan** decidiram expandir significativamente as relações de geminação nos domínios económico, social e cultural. No final de Março de 2021, a Região de **Brest** e a Província de **Hubei** discutiram toda a gama de interacção. Como resultado, "as partes concordaram em acordar num roteiro para o desenvolvimento da cooperação num futuro próximo ¹⁵⁶.

Quanto à **região de Mogilev**, assinou um roteiro para a cooperação com a província chinesa em Junho de 2021

Henan para continuar a cooperação no comércio e aumentá-la na esfera do investimento. Além disso, segundo as partes, "entre as questões importantes que precisam de ser trabalhadas está a melhoria das comunicações e da logística dos transportes entre os nossos países¹⁵⁷. Deve ser lembrado que a região de Mogilev assinou um acordo sobre o estabelecimento de relações amigáveis com a província de Henan já em 2004. Dez anos mais tarde, "em Julho de 2014, Zhengzhou, o centro administrativo desta província, tornou-se o gêmeo de Mogilev¹⁵⁸. Talvez esta seja a razão pela qual o desenvolvimento da cooperação com parceiros chineses para esta região bielorrussa tem vindo a ganhar ímpeto desde então, como evidenciado pelos números. Em particular, desde 2015, o volume de comércio da região de Mogilev com a República Popular da China aumentou 13 vezes, ascendendo a quase 95 milhões de dólares em 2020. É de notar que a região de Mogilev, para além da província de Henan, tem mais quatro parceiros entre as regiões chinesas. Estes são Jiangsu, Hunan, províncias de Shaanxi e a cidade de Tianjin. Para além disso, foram estabelecidas relações amigáveis entre as cidades parceiras: Mogilev - Nanjing, Bobruisk - Wuxi, Osipovichy - Yangzhou, Krichev - Lianyungang. Em Setembro de 2019, durante a primeira Semana Regional Bielorrusso-Chinesa de Cooperação em Mogilev, notou-se que "com cada um destes parceiros as relações desenvolvem-se em várias direcções: as partes estão interessadas na cooperação nos domínios médico e educativo, industrial e turístico, bem como em termos de intercâmbio inter-regional"¹⁵⁹. Em Julho de 2017, foi discutida com a mesma província de Henan a possibilidade de implementar projectos de investimento na zona económica livre (FEZ) "Mogilev" e na região sudeste, onde existem sérias preferências para os negócios. Em particular, no sudeste da Região de Mogilev, existe um vasto terreno livre para "a criação de uma empresa comum para a produção de carne de bovino, tendo em conta as necessidades e exigências culinárias do lado chinês com o subsequente fornecimento de produtos ao Império Celestial ¹⁶⁰.

Quanto à província de **Shaanxi**, o seu Departamento de Comércio assinou em Abril de 2019

um acordo de intenções para promover o desenvolvimento económico e a cooperação amigável com a Comissão Económica do Comité Executivo Regional de Mogilev, no qual as partes acordaram "prestar apoio activo e assistência de informação às empresas interessadas em investir e estabelecer relações de importação e exportação"¹⁶¹. Em Dezembro de 2020, a Agência de Desenvolvimento Regional de Mogilev acolheu uma reunião online de mais de 30 representantes das partes, incluindo a FEZ "Mogilev", JSC "Red Foodstuffs", fábrica de processamento de carne Bobruisk, JCS "Oasis Group", JSC "Babushkina krynka", Mogilev Ice Cream Factory, CJSC "Servolux" e a Academia Agrícola Estatal da Bielorrússia (BSAA). Um dos resultados concretos deste encontro foi a parceria estabelecida "entre a BGSAA e a Universidade de Agricultura e Silvicultura do Noroeste da Bielorrússia". Já existem alguns desenvolvimentos na aprovação de variedades chinesas de trigo e outros cereais¹⁶². Os residentes de Mogilev obtiveram um resultado concreto da cooperação com a cidade de **Tianjin** em Junho de 2017, quando foi encomendada uma casa social no centro regional, cujo empreiteiro geral era a Tianjin Electric Construction Company. "O novo edifício de 10 andares com 120 apartamentos estava localizado no bairro em construção de Kazimirovka, na rua Grunwaldskaya. Esta é uma das três casas que foram construídas na região de Mogilev graças à primeira fase do projecto "Construção de habitação social", com a assistência técnica e económica da República Popular da China. Instalações semelhantes apareceram em Bobruisk e Osipovichi"¹⁶³. Em Maio de 2019, as partes assinaram um memorando sobre o estabelecimento de relações de geminação. E em Novembro de 2020, os projectos de investimento da região bielorrussa em turismo, criação de gado, construção de habitações conheceram bem tais empresas da cidade chinesa como Tianjin Constant International Trade Co., Bonyum International Trading Co., Tianjin Mengdong International Trade Co., Zhonggong Huamu (Tianjin) Food Co. **Jiangsu** Province of China, que assinou um acordo em 2015 para estabelecer relações de geminação com a região de Mogilev, foi a primeira região da China, com a qual o povo de Mogilev realizou em Julho de 2020 um intercâmbio de contacto e cooperação via videoconferência, cujos participantes do lado chinês foram mais de 20 empresas que operam nas indústrias de carne e lacticínios, processamento de linho, bebidas alcoólicas e bebidas. O seu interesse neste evento é compreensível, pois apenas no âmbito de projectos previamente implementados, os empresários da província de Jiangsu em 2020 "afectaram adicionalmente mais de 2 milhões de dólares para o desenvolvimento futuro das suas empresas. Os investidores chineses estão actualmente a implementar e a planear implementar projectos sobre o cultivo e transformação de linho, a produção de cogumelos e vários produtos médicos.¹⁶⁴ Finalmente, a província **de Hunan**, neste contexto, é interessante porque em Janeiro de 2018 apresentou Mogilev com dois novos autocarros eléctricos. E a empresa Zoomlion está a implementar aqui um projecto de produção de equipamento especial. Falando da Região de **Minsk** neste contexto, é de notar que em Julho de 2021, o Comité Executivo Regional de Minsk e a China SAMSE Engineering Corporation JSC assinaram um memorando ao abrigo do qual serão construídas grandes instalações de saúde na região da capital bielorrussa com a ajuda da parte chinesa. Em particular, o documento adoptado prevê "a construção de um hospital de doenças infecciosas em Borisov e de um edifício cirúrgico no hospital regional, o comércio de exportação e importação de produtos agrícolas, a criação de uma fábrica de alimentos para bebés, e a resolução de problemas com a reciclagem do lixo"¹⁶⁵. Recorde-se que no nosso país a SAMSE - uma subsidiária da China National Machinery Corporation "Sinomach" de Pequim - detém acções da NWAO "Corporation on development of the industrial park", actuou como empreiteiro geral do projecto de construção de uma fábrica para a produção de pasta branqueada de sulfato com base na Svetlogorsk Paper Mill e em objectos deste tipo no parque industrial "Great Stone" como as infra-estruturas de engenharia e transporte, o edifício administrativo de escritórios, as fábricas da LLC "Zumlion Bel-Rus" e da LLC "MAZ-Veichai". É de notar que o vector chinês de comércio e cooperação económica está agora a desempenhar um papel cada vez mais importante nas actividades económicas estrangeiras da Região de Minsk. De acordo com os

resultados de 2020, a República Popular da China tornou-se o segundo maior parceiro comercial da região da capital bielorrussa, representando 14,3 por cento do volume total do comércio externo. E há todos os motivos para acreditar que este número só irá aumentar nos próximos anos, uma vez que a Região de Minsk "presta uma atenção especial ao mercado chinês, que é promissor para o fornecimento de produtos alimentares"¹⁶⁶. Em particular, todas as empresas de transformação de leite da Myasomolprom Holding já receberam autorização para exportar manteiga, queijo, soro de leite, leite desnatado e leite em pó esterilizado para este país. Quanto às empresas de transformação de carne e explorações avícolas da região de Minsk, estão a trabalhar activamente na acreditação para a entrega dos seus produtos à China. Velez-Mit LLC, Slutsk Meat Processing Plant OJSC e Stolbtsy Meat Canning Plant OJSC já receberam autorização para exportar carne bovina congelada, e Dzerzhinsky Agrocomplex OJSC e Smolevichi Broiler OJSC - para enviar produtos de carne de aves de capoeira. Permissão para fornecer leite pasteurizado, nata e produtos lácteos ao Império Celestial Nesvizh Children's Nutrition Factory Ltd. Os acordos de geminação já existentes possuem um grande potencial para intensificar a cooperação com parceiros chineses. Em particular, em Junho de 2002, foi assinado um Acordo de cooperação nas áreas comercial, económica, científica, técnica e cultural entre o Comité Executivo Regional de Minsk e o Governo Popular de **Chongqing**, onde hoje vivem mais de 30 milhões de pessoas. Em 2016, esta interacção foi retomada por iniciativa da região da capital bielorrussa. Ao mesmo tempo, foi assinado um memorando sobre o desenvolvimento das relações de geminação entre o distrito de Kopyl da Região de Minsk e o distrito de Wanzhou de Chongqing. Um ano mais tarde, chegou à adopção do acordo sobre o estabelecimento de relações de geminação entre a região bielorrussa e a cidade chinesa. Em Março de 2019, Chongqing acolheu os Dias da Região de Minsk, durante os quais um fórum empresarial com mais de 225 representantes de comunidades empresariais de ambas as partes assinou o Roteiro para a cooperação para 2019-2020, acordos de cooperação entre a Câmara de Comércio Internacional de Chongqing e a filial de Minsk da Câmara de Comércio e Indústria bielorrussa, o Comité de Educação de Chongqing e o Departamento Principal de Educação do Comité Executivo Regional de Minsk, bem como uma série de "contratos para o fornecimento de produtos entre representantes empresariais num total de 24 milhões de dólares"¹⁶⁷. Ao mesmo tempo, foi aberto um escritório de representação da Velez-Mit LLC em Chongqing. Apenas dois meses depois, um escritório de representação da própria região da capital apareceu também aqui para ajudar a encontrar "potenciais parceiros para promover a produção das empresas da região de Minsk para o mercado de Chongqing". Chongqing"¹⁶⁸. Em Agosto de 2019, as duas partes assinaram dois acordos de cooperação de investimento no âmbito do "Chongqing Colorful Settlement in Belarus" e "Chongqing Colorful Settlement in Belarus", onde os protótipos são, respectivamente, "habitações rurais de Chongqing Bayu e características arquitectónicas do Sichuan oriental".¹⁶⁹ Na China, um dos dominantes do futuro assentamento será uma cópia exacta do Castelo de Nesvizh. No entanto, a chegada da pandemia atrasou a implementação do plano. E em 2020, a interacção entre as partes foi expressa na prestação de assistência humanitária umas às outras nos momentos mais críticos. Em particular, em Fevereiro passado, quando todo o caso COVID-19 estava apenas a começar, um lote de máscaras médicas foi enviado para Chongqing da Região de Minsk, em resposta a um apelo da China. Agora abrem-se oportunidades para um regresso aos projectos da era do "pré-coronavírus". E isto é característico da interacção da região de Minsk e com outra região gémea chinesa - a província de **Guangdong**, o roteiro para a cooperação com a qual para 2020-2021 foi assinado em Novembro de 2019 e incluiu "questões de fornecimento de produtos agrícolas bielorrussos à China, a criação de uma fábrica conjunta de transformação de leite"¹⁷⁰. Esperemos que também aqui a implementação efectiva dos planos de cooperação entre a região de Minsk e esta região chinesa não esteja longe. A capital bielorrussa também tem desenvolvimentos interessantes na cooperação com parceiros chineses. Em Novembro de 2019, **Minsk** e **Xangai** assinaram um acordo sobre o estabelecimento de relações de

geminção. Curiosamente, antes do aparecimento deste documento, a capital bielorrussa já tinha "assinado 22 acordos de cooperação com as cidades da China, entre os quais 3 - sobre geminação (Pequim, Changchun, Shenzhen) .¹⁷¹ Esta pode ser a razão pela qual as empresas chinesas já investiram cerca de 30 milhões de dólares em Minsk. Ao assinar um novo documento de geminação, as partes "identificaram áreas prioritárias de cooperação - aumento do comércio mútuo, construção de infra-estruturas, e turismo"¹⁷². Os residentes de Minsk estão altamente interessados na experiência de Xangai numa série de áreas. Em particular, na organização do processo de trabalho em instituições educacionais, infra-estruturas médicas, centros de serviços sociais e centros de reabilitação para pessoas com deficiência. A atenção dos círculos administrativos e empresariais de Minsk é também atraída pela Zona Franca de Comércio de Xangai, que é utilizada na República Popular da China para reformas económicas e sociais. Uma das formas mais eficazes de coordenação do comércio e cooperação económica entre Minsk e Xangai já se tornou um fórum anual de círculos empresariais de cidades bielorrussas e chinesas. Por exemplo, um fórum semelhante organizado em Minsk em Setembro de 2018 reuniu "mais de 130 empresas nacionais e chinesas interessadas em cooperar nas áreas de A capital bielorrussa foi também visitada por fabricantes chineses de electrónica, electrodomésticos, vestuário, tecidos, embalagens de equipamento médico, cosméticos, brinquedos, jóias, assim como importações de automóveis da China¹⁷³. A capital bielorrussa foi também visitada por fabricantes chineses de electrónica e electrodomésticos, vestuário e tecidos, embalagens de equipamento médico, cosméticos, brinquedos e jóias, bem como por importadores de automóveis, equipamento eléctrico e de soldadura, e equipamento informático interessados em encontrar parceiros comerciais em Minsk. O Shanghai-Minsk Business Forum, que teve lugar em Novembro de 2019 e reuniu mais de uma centena de empresas e empresas chinesas e mais de trinta bielorrussas, teve um âmbito igualmente vasto. O programa do fórum previa a discussão de questões actuais de cooperação "em três secções especializadas": 1) Alimentação, indústria alimentar; 2) Turismo e hospitalidade de Minsk e Xangai; 3) Indústria"¹⁷⁴. O elevado valor prático deste evento é comprovado pelos documentos adoptados na sequência dos seus resultados. Em particular, o Comité Executivo da Cidade de Minsk assinou um Memorando de Intenções para estabelecer cooperação com a Lotusland Shanghai Corporation para introduzir tecnologia e equipamento de bombas de calor na construção de instalações industriais e civis na capital bielorrussa. A questão é que "a utilização de instalações de bombas de calor para as cidades satélites de Minsk permitiria recusar a colocação de muitos quilómetros de redes de aquecimento".¹⁷⁵ O memorando sobre parceria estratégica no domínio do intercâmbio turístico foi o resultado de negociações de representantes da RUE bielorrussa "Tsentrkurort" e da empresa de viagens do grupo chinês Shanghai Airlines Tours International (Group) Co. Foi assinado um acordo de cooperação na realização de exposições internacionais pela Minskexpo CJSC e pela Shanghai Industry and Trade Exhibition Co. Além disso, a zona económica livre de Minsk e a Shanghai Allyn Technology Co., Ltd, bem como a JSC "Confeitaria "Slodych" e Shanghai Teemo Foods formalizaram as suas intenções de cooperar activamente num futuro próximo. Kommunarcka vai também aumentar o fornecimento dos seus produtos de confeitaria ao mercado de Xangai, tendo assinado um memorando com a empresa chinesa Misier Trading and Economic Company LLC. O facto de o mercado desta cidade chinesa atrair séria atenção dos fabricantes da capital bielorrussa é também confirmado pelo facto de imediatamente nove empresas de Minsk terem participado na segunda Exposição Internacional de Bens e Serviços Importados da China, realizada em Xangai em Novembro de 2019. Entre elas estavam Kommunarcka SAO, Minsk Grape Wine Factory CJSC, Krinita OJSC, Slodych OJSC, Kristal OJSC, Minsk Kombinat of Bread Products OJSC, Minsk khlebprom KUP e Minsk Refrigeration Plant №2 TICUP. E muito mais. Um memorando sobre o estabelecimento de relações amigáveis entre o distrito de Moscovo da capital bielorrussa e o distrito de Jiading de Xangai, assinado em Novembro de 2019, abre também perspectivas interessantes para a cooperação inter-regional. Apenas um mês depois - em Dezembro - uma delegação do distrito

de Jiading já se encontrava em Minsk, onde discutiram com os dirigentes do distrito de Moscovo da capital bielorrussa formas de implementar o memorando no contexto da "intensificação do comércio bilateral e da cooperação económica, bem como da cooperação no intercâmbio de estudantes dos dois distritos".¹⁷⁶ Um dos resultados concretos desta visita foi um convite do lado chinês aos estudantes do distrito de Moscovo de Minsk para visitarem um acampamento de Verão em Xangai. Todos estes factos indicam que o tema da cooperação inter-regional bielorrusso-chinesa deve ser firme e permanente "para ganhar uma posição na imprensa regional bielorrussa e reflectir o mais plenamente possível a experiência já acumulada a este respeito" ¹⁷⁷. Isto exigirá estratégias criativas específicas para as questões regionais internacionais, que os representantes deste segmento do jornalismo bielorrusso deverão desenvolver num futuro próximo.

FOR AUTHOR USE ONLY

Minsk - Changchun: geminação com vista ao futuro

Uma das tendências positivas no desenvolvimento das relações económicas estrangeiras da capital bielorrussa em 2021 é a interacção activa das empresas de Minsk com parceiros chineses. Basta dizer que "em Janeiro-Maio deste [2021] ano, o volume de negócios comercial entre Minsk e a China ascendeu a \$730,6 milhões, enquanto no ano passado foi de \$613,8 milhões durante o mesmo período.¹⁷⁸ Os principais exportadores são a RUE Bellesexport, Best Meat Company, Meat and Dairy Company, Mobiora, Integral. A base dos fornecimentos de Minsk à China consistiu em madeira, carne e subprodutos comestíveis de aves, leite e nata condensada, óleo de colza, circuitos integrados electrónicos e micro-conjuntos, peles de pele curtidas ou curtidas, dispositivos de medição ou controlo, colecções e colectores em zoologia, equipamento para medição ou monitorização de quantidades eléctricas, suportes acabados para gravação de som. A activação dos laços entre a capital bielorrussa e as cidades gémeas chinesas, das quais Minsk tem quatro - Changchun (1992), Shenzhen (2014), Pequim (2016), e Xangai (2019) - parece importante em termos de consolidação desta tendência no futuro. Changchun, o centro administrativo da província de Jilin, localizado no nordeste da China, onde a ciência, o fabrico de automóveis, a instrumentação óptica são desenvolvidos e onde vivem cerca de oito milhões de pessoas, ocupa um lugar especial nesta lista de cidades gémeas. Em Maio de 2022, terão passado 30 anos desde a assinatura do Acordo de Geminação os laços entre este e a capital bielorrussa. Em 2010, foi inaugurado um parque tecnológico bielorrusso-chinês na zona de produção de alta tecnologia desta cidade chinesa para se tornar uma plataforma de trabalho em projectos conjuntos e na promoção de produtos não só no mercado da China, mas também nos países vizinhos. A sua base foi formada por cerca de 15 empresas que faziam parte da zona e tinham relações estáveis de longa data com empresas científicas e de inovação bielorrussas. Nessa altura, entre os projectos conjuntos planeados no tecnoparque estava "a criação de uma empresa para produzir equipamento médico laser, um acordo sobre a criação de uma empresa comum para produzir motores eléctricos de alta precisão. Na primeira fase foram atribuídos ao projecto cerca de 30 hectares de terreno para a construção de escritórios e instalações de produção, no futuro poderão ser atribuídos outros 30 hectares"¹⁷⁹. Falando mais especificamente, o parque tecnológico está dividido em seis zonas funcionais: o Centro de investigação e desenvolvimento, incubadora de projectos, museu, e três complexos - cooperação internacional, interacção regional e serviço. Além disso, está prevista a criação de uma galeria de arte, uma livraria, uma sala de exposições, e uma sala de concertos no seu território. Mas o principal é que aqui, "o desenvolvimento baseia-se, entre outras coisas, num fundo de 80 projectos bielorrussos"¹⁸⁰.

Hoje, "um complexo de edifícios de tecnoparques já lá foi construído, e uma das questões actuais é preenchê-lo com projectos conjuntos de alta tecnologia."¹⁸¹ E nele já acolheu os seus três primeiros residentes: O Centro Sino-Belarusiano de Investigação e Desenvolvimento de Equipamento Médico de Precisão do Technoparque Politécnico BNTU e o Technoparque Bielorrusso-Chinês em Changchun; o Centro Bielorrusso-Chinês para o Desenvolvimento e Aplicação Conjunta de Materiais Compostos de Carbono-Carbono entre a SvetlogorskHimvolokno OJSC e a Jilin Lenke Company; Centro Bielorrusso-Chinês para o desenvolvimento de culturas funcionais de bagas entre o Jardim Botânico Central da Academia Nacional das Ciências, Poleski Zhuraviny LLC e o Instituto de Geografia e Ecologia Agrícola do Nordeste da Academia Chinesa das Ciências. Para apoiar esta dinâmica crescente de cooperação bilateral, os lados bielorrusso e chinês estabeleceram o objectivo de "concentrar-se na melhoria das condições para uma cooperação mutuamente benéfica, expandindo e aprofundando os contactos, incluindo entre os jovens"¹⁸². E hoje as principais áreas temáticas do parque tecnológico já incluem áreas como "fotoelectrónica, tecnologia laser, novos materiais, construção e energia, tecnologia agrícola e biotecnologia, informática"

¹⁸³

O parque tecnológico bielorrusso-chinês em Changchun não é a única área de interação entre Minsk e esta cidade gémea. Em Junho de 2014, as partes concordaram em desenvolver a cooperação empresarial, para a qual planearam realizar fóruns empresariais". Durante tais eventos, os empresários terão a oportunidade de chegar a acordo sobre a implementação de projectos específicos. Além disso, os fóruns contribuirão para reforçar ainda mais a base económica da nossa cooperação¹⁸⁴. Em Junho de 2017, a fim de expandir as relações de geminação, o Comité Executivo da Cidade de Minsk e o Governo Popular de Changchun adoptaram um acordo para estabelecer a cooperação no turismo e o desenvolvimento das relações culturais. E no âmbito do fórum bilateral de negócios que teve lugar na cidade chinesa, "memorandos de cooperação com parceiros chineses foram assinados pela Kommunarka Joint Stock Company, Minskkhlebprom PMC, Zapadnaya Wholesale Base PMC, Belryba OJSC, Minotel OJSC"¹⁸⁵. Assim, as oportunidades para expandir a cooperação entre as duas cidades gémeas são, sem dúvida, muito vastas. Só é necessário utilizá-las sem perda de tempo, e com benefício mútuo.

FOR AUTHOR USE ONLY

Bielorrússia-Paquistão: Conselho de Cooperação Empresarial delinea as perspectivas de interacção

Em Outubro de 2021, realizou-se a quinta reunião do Conselho Empresarial Bielorrússia-Paquistão com a participação de representantes de mais de 60 empresas do Paquistão representando sectores económicos como os químicos, farmacêuticos, têxteis, alimentação, construção, transportes, logística e turismo. Do lado bielorrusso, a reunião contou com a participação de representantes de quase uma centena de empresas e empresas. Tal composição dos participantes do conselho empresarial demonstrou eloquentemente o facto de "as relações entre a Bielorrússia e o Paquistão estarem actualmente a um nível elevado, especialmente no comércio, investimento e indústria"¹⁸⁶. A base contratual e jurídica muito extensa, que já inclui mais de 80 acordos, contribui para ela em muitos aspectos. Sobre "outros 20 acordos/memorandos de entendimento estão na fase final de negociação"¹⁸⁷. Os mecanismos formados de implementação de parcerias sob a forma de comissões e grupos de trabalho, bem como o sistema de cooperação inter-regional existente estão também activos. Quanto ao Conselho Empresarial, a Federação das Câmaras de Comércio e Indústria do Paquistão e a Câmara de Comércio e Indústria da Bielorrússia realizaram a sua quarta reunião no formato online há seis meses atrás, em Abril de 2021. Na reunião, as partes "discutiram não só o desenvolvimento do comércio bilateral, mas também a possibilidade de aumentar o Paquistão está interessado em reforçar a cooperação económica com a Bielorrússia [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/pakistan-zainteresovan-v-ukreplenii-ekonomicheskogo-sotrudnichestva-s-belarusju-462939-2021/>. O lado bielorrusso também enfatizou as áreas prioritárias de cooperação, incluindo indústria, agricultura, produtos farmacêuticos, bem como educação, tecnologia da informação, e logística.¹⁸⁸ Na quinta reunião do conselho, a parte bielorrussa concretizou largamente as áreas-chave de cooperação com os seus parceiros paquistaneses, tendo assinalado entre elas "o aumento do volume de vendas mútuas de produtos tradicionais, o estabelecimento de produções conjuntas de equipamento bielorrusso no Paquistão, bem como produções conjuntas de instrumentos cirúrgicos e artigos de couro na Bielorrússia. A criação de grupos conjuntos para produzir medicamentos em procura é promissora; pode ter lugar tanto na Bielorrússia como no Paquistão"¹⁸⁹. Além disso, as questões de atrair capital paquistanês para implementar projectos de modernização das empresas bielorrussas da indústria têxtil, desenvolvimento de produções conjuntas de produtos agrícolas, implementação de projectos conjuntos na esfera científica e técnica com acesso ao ciclo de produção são agora actuais. O projecto de criação de uma universidade de tecnologias aplicadas no Paquistão é também relevante, de modo a atingir um nível qualitativamente novo de formação profissional e técnica de especialistas paquistaneses utilizando tecnologias educacionais bielorrussas. Falando da prioridade da interacção, como a agricultura, notamos que em 2020 o Paquistão vendeu cerca de trezentas unidades de maquinaria agrícola bielorrussa - tractores e ceifeiras-debulhadoras. Em 2021, Minsk e Islamabad pretendem aumentar este número para três mil unidades. A quinta reunião do Conselho Empresarial discutiu a ideia de estabelecer a produção de conjuntos de tractores bielorrussos em solo paquistanês. "Estamos a falar da montagem de 10 mil tractores por ano no Paquistão, este projecto está agora em obras e já foram assinados documentos preliminares."¹⁹⁰

Outra área promissora para a cooperação empresarial bielorrusso-paquistanesa é o desenvolvimento do comércio de intercâmbio, que pode dar um novo impulso ao desenvolvimento do comércio bilateral e das relações económicas. Em particular, o lado paquistanês vê aqui um potencial considerável "principalmente em áreas como a agricultura, o trabalho da madeira, a metalurgia e a petroquímica"¹⁹¹. O facto é que, de acordo com ambos os lados, o volume de negócios comercial bielorrusso-paquistanês ainda não é muito grande - um pouco mais de 50 milhões de dólares para 2020. O facto de que "o Paquistão é um dos

maiores exportadores mundiais de arroz, trigo e outras culturas" ¹⁹²esconde um potencial considerável para o seu crescimento através do mecanismo de troca. A indústria têxtil também está aí desenvolvida. A Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia (BUCE) está pronta para salvar as empresas paquistanesas da maioria dos problemas associados à entrada no mercado bielorrusso e minimizar os seus possíveis riscos. Além disso, com a ajuda da plataforma de intercâmbio bielorrussa, os exportadores do Paquistão poderiam fornecer os seus produtos à União Europeia, onde a BUTB tem cerca de quatro mil participantes acreditados. Por sua vez, as empresas bielorrussas poderiam exportar com sucesso produtos químicos e petroquímicos para o mercado paquistanês, que são tradicionalmente muito procurados no país.

Recordamos que nos primeiros oito meses de 2021 o volume de negócios entre a Bielorrússia e o Paquistão já ultrapassou 53 milhões de dólares. Ao mesmo tempo, "a exportação de bens bielorrussos ascendeu a 44,3 milhões de dólares..." ¹⁹³e o excedente comercial para o lado bielorrusso ascendeu a mais de 35 milhões de dólares. A dinâmica destes índices prova que o potencial de crescimento ainda não foi esgotado. As oportunidades de expansão do comércio e da cooperação económica são diversas, e os planos para a sua implementação são concretos e realistas.

FOR AUTHOR USE ONLY

Bielorrússia e República da África do Sul: regiões actualizam parcerias

Março de 2023 assinalará o 30º aniversário do estabelecimento de relações diplomáticas entre a República da Bielorrússia e a República da África do Sul (RSA). Em 2020, o volume de negócios comercial entre os dois países ultrapassou os 25 milhões de dólares, sendo a parte das exportações bielorrussas de 18 milhões de dólares. Isto deveu-se a entregas da Bielorrússia de veículos motorizados e peças sobressalentes de pedreiras, pneus de grandes dimensões, fertilizantes potássicos, tecidos de linho, equipamento de raios X, e certos tipos de produtos alimentares. Um ponto importante neste caso é que "a rede de distribuição das empresas bielorrussas na África do Sul inclui a casa comercial Belshina, um concessionário (centro de serviços certificado) da BelAZ.¹⁹⁴

Uma característica da recente cooperação entre a Bielorrússia e a África do Sul tem sido o renascimento dos laços comerciais e económicos. Em particular, "em 2020, após um intervalo de seis anos, o fornecimento de equipamento mineiro BELAZ à África do Sul foi retomado¹⁹⁵. E no final de Setembro de 2021, a frota destas máquinas neste país africano já possuía 49 camiões basculantes. Este facto é uma indicação clara de que Minsk e Pretória estão a começar a regressar gradualmente à plena implementação do potencial inerente à cooperação entre as regiões dos dois países. Recorde-se que em 2013, ao celebrarem o 20º aniversário do estabelecimento de relações diplomáticas, as partes falaram de boas perspectivas de "cooperação no sector industrial, agrícola, desenvolvimento inter-regional¹⁹⁶ ...". E em 2021 esta aspiração tornou-se especialmente visível. Por exemplo, em finais de Setembro de 2021, o chefe da missão diplomática sul-africana na Rússia e Bielorrússia, M.D. Maketuka, falava no **Comité Executivo Regional de Minsk** sobre a intensificação da cooperação com parceiros da província do **Estado Livre**. A reunião resultou numa decisão de cooperação em duas áreas: agricultura e produção de maquinaria. É de notar que estas regiões assinaram um acordo de cooperação já em Dezembro de 2015. Em Setembro de 2016, uma delegação representativa do Estado Livre visitou a região da capital bielorrussa, onde se mostrou particularmente interessada na tecnologia e experiência da Região de Minsk na transformação de produtos agrícolas. Isto deveu-se ao facto de a agricultura ser central para a economia da província. Além disso, na altura, a parte sul-africana manifestou grande interesse "na assistência dos parceiros bielorrussos na formação de pessoal e pretende desenvolver a cooperação na construção e cuidados de saúde.¹⁹⁷ E em Novembro de 2020 os parceiros da África do Sul confirmaram a sua disponibilidade para cooperar em várias áreas, incluindo "nas áreas do comércio de leite e carne, intercâmbio de estudantes para formação", bem como no¹⁹⁸ desenvolvimento do turismo. Aparentemente, chegou o momento de todos estes planos trabalharem em conjunto. Outra província sul-africana, que aumentou notavelmente o seu interesse na cooperação com os parceiros da Bielorrússia em 2021 é **KwaZulu-Natal**, que é a segunda mais populosa (11,5 milhões de pessoas) na África do Sul e ocupa o segundo lugar no país em termos de desempenho económico. Assim, em Abril houve uma videoconferência "Oportunidades de cooperação comercial e de investimento entre a República da Bielorrússia e a província de KwaZulu-Natal no sector dos têxteis e vestuário", na qual "Do lado sul-africano estiveram representadas empresas que trabalham na esfera do fornecimento de produtos de linho, costura de vestuário e calçado, estilistas"¹⁹⁹. É provável que, em resultado da discussão, empresas bielorrussas como a fábrica de transformação de linho Orsha, Kamvol, Mogotex e Luch encontrem em breve parceiros comerciais fiáveis no sul do continente africano. Esta província da África do Sul é de interesse para a Bielorrússia porque é onde se espera que ocorra um projecto de construção de uma fábrica de montagem de tractores bielorrussos numa zona económica especial. "As partes do projecto são Ngawana Holdings e a administração da Richards Bay Industrial Development Zone (RBIDZ) no lado sul-africano, e OJSC MTZ e Round By LLC no lado bielorrusso.²⁰⁰ Em Agosto de 2021 já aqui foram discutidos os detalhes técnicos deste projecto e delineados passos específicos para

implementar os acordos alcançados. Outro exemplo de regiões parceiras da Bielorrússia e da África do Sul é a região de **Mogilev** e a província de **Mpumalanga**, uma das mais poderosas do país em termos industriais, onde a indústria mineira e os serviços de telecomunicações estão bem desenvolvidos, a energia, onde se concentra cerca de 40 por cento das terras florestais da África do Sul. As duas partes assinaram um memorando de cooperação em Dezembro de 2016. Nele manifestaram interesse em desenvolver parcerias no comércio e indústria, agricultura, educação, desporto, turismo e cultura. A província estava também interessada não só em desenvolver projectos no sector agrícola, mas também em formar especialistas em agricultura e silvicultura, medicina e tecnologias de informação nas universidades bielorrussas. Além disso, falaram sobre as possibilidades de "cooperação na transformação da madeira, criação de joint ventures para a transformação de produtos agrícolas e produção alimentar ²⁰¹. Esperemos que tenha chegado o momento de estas regiões regressarem aos planos de parceria outrora aceites, a fim de os implementar hoje com sucesso.

FOR AUTHOR USE ONLY

Belarus - Organização dos Países Exportadores de Petróleo Fundo para o Desenvolvimento Internacional: O início da cooperação foi estabelecido

Uma das fontes de investimento na economia bielorrussa são os recursos das organizações financeiras internacionais. Basta dizer que "só nos últimos quatro anos, foram concluídos acordos de crédito no valor de mais de mil milhões de euros". Trata-se de projectos no domínio da reconstrução de estradas, eficiência energética, resíduos sólidos²⁰² ... ". Só em 2020, foram angariados 190 milhões de euros do Banco Mundial para projectos na esfera social, incluindo o apoio ao sistema de saúde durante a pandemia. Outras instituições financeiras internacionais, em cujo apoio o lado bielorrusso conta hoje, incluem o Banco Eurasiano de Desenvolvimento, o Banco Asiático de Investimento em Infra-estruturas, bem como o Fundo para o Desenvolvimento Internacional da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP). O Fundo da OPEP é um novo credor para a Bielorrússia, com o qual nunca trabalhou antes, e que Minsk considera "muito importante em termos de perspectivas futuras de diversificação das fontes de empréstimo"²⁰³... Esta instituição financeira internacional foi criada em Janeiro de 1976 com base na Declaração Solene adoptada pelos chefes dos Estados membros da OPEP em Março de 1975, numa conferência realizada em Argel. O seu objectivo é promover a cooperação em todas as áreas da economia com outros Estados em desenvolvimento. "A principal tarefa do Fundo é apoiar projectos significativos para o desenvolvimento sócio-económico de países que não são"²⁰⁴O Fundo é geralmente atribuído a projectos nos sectores da energia, transportes, agricultura e saúde. Em regra, o fundo é atribuído para a implementação de projectos nos sectores da energia, dos transportes, da agricultura e da saúde. O exemplo de outros países pós-soviéticos mostra que esta cooperação internacional permite atrair recursos financeiros consideráveis para a economia nacional. Por exemplo, **o Uzbequistão tem vindo a cooperar com o Fundo da OPEP desde 1999.** Nos últimos anos, foi atribuído financiamento para a implementação de dois projectos neste país da Ásia Central, no montante total de 26 milhões de dólares. Estes são a organização do abastecimento de água a povoações rurais dos distritos de Kasan e Mubarek da província de Kashkadarya e o desenvolvimento das infra-estruturas de água potável do distrito de Kushrabad da província de Samarkand. E em Março de 2019, "foi aprovado um projecto de fornecimento de água potável a 22 povoações do distrito de Yangikurgan e da cidade de Namangan num montante total de 54 milhões de dólares". USD"²⁰⁵. **A Arménia tem vindo a cooperar com o Fundo da OPEP desde 2015,** quando foi assinado o primeiro acordo de empréstimo para promover o desenvolvimento de pequenas e médias empresas no comércio por grosso, indústria transformadora, indústria alimentar e hotelaria. E em Junho de 2019,²⁰⁶ foi assinado um novo "acordo de empréstimo de 25 milhões de dólares americanos destinado a promover o comércio externo na Arménia". BSeptember 2019 foi assinado pelo Governo **do Tajiquistão um** acordo para a implementação do projecto "Melhoria da Gestão da Água na Região de Khatlon", no valor de 10 milhões de dólares, com o Fundo da OPEP. "O objectivo do projecto é melhorar a gestão dos recursos hídricos tendo em conta as alterações climáticas, bem como promover o crescimento da produção agrícola e aumentar os rendimentos dos agricultores e o seu acesso ao abastecimento de água"²⁰⁷. O Fundo da OPEP opera actualmente em 135 países, fornecendo financiamento, bem como subvenções para apoiar projectos vitais em conformidade com os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas. Desde o início de 2021, "aprovou cerca de 4.000 projectos, e disponibilizou mil milhões de dólares em financiamento para actividades de recuperação e reabilitação da COVID-19 nos países em desenvolvimento"²⁰⁸.

Em Dezembro de 2020, a **República da Bielorrússia** assinou também o seu primeiro acordo de empréstimo com o Fundo da OPEP. Em Junho de 2021, este documento tomou a forma de uma lei após a sua ratificação pelos deputados da Câmara dos Representantes da Assembleia

Nacional da República da Bielorrússia. O empréstimo de 20 milhões de dólares será utilizado para financiar a primeira fase do Programa de Emergência de Cuidados de Saúde Pública. É importante que estes "fundos sejam atribuídos em condições bastante confortáveis - durante 18 anos, a uma taxa de juro efectiva de 4%"²⁰⁹. É importante notar que o contrato de empréstimo não está ligado à utilização prevista. O empréstimo "deve ser utilizado para reembolsar as despesas orçamentais da COVID-19. Ou seja, não há restrição de que seja apenas para medicamentos, equipamento, ou projectos de salários"²¹⁰.

Tendo criado o quadro jurídico necessário para a cooperação com esta organização financeira internacional, a parte bielorrussa planeia continuar o diálogo com o Fundo da OPEP, tanto para fornecer financiamento adicional para projectos de saúde como para atrair recursos de crédito para financiar projectos de infra-estruturas prioritárias.

FOR AUTHOR USE ONLY

Bielorrússia: o objectivo é manter o comércio externo multi-vectorial

O Programa de Desenvolvimento Sócio-Económico da Bielorrússia para 2021-2025 visa assegurar o crescimento qualitativo das exportações e a sua diversificação geográfica, o que irá expandir os mercados e assegurar a sustentabilidade do comércio externo. Para o efeito, é necessário resolver duas tarefas. "A primeira é não permitir que a presença nos mercados tradicionais de venda diminua. A segunda é manter um comércio externo multi-vector, aumentando os volumes de exportação para a RPC, a UE, os EUA e os países do arco distante, dominando novos nichos do mercado mundial".²¹¹ As estatísticas da componente de exportação da economia bielorrussa durante os cinco meses de 2021 mostram como estes problemas são hoje resolvidos. O volume das exportações de bens e serviços durante este período ultrapassou os 18 mil milhões de dólares. Ao mesmo tempo, "o excedente do comércio externo de bens e serviços foi de 1,247 milhões de dólares (em Janeiro-Maio de 2020, o excedente foi também de 548,1 milhões de dólares)²¹². Um detalhe importante: a exportação de bens bielorrussos durante este período cresceu quase 40 por cento, excedendo 14 mil milhões de dólares.

A **capital bielorrussa** demonstrou uma elevada taxa de crescimento na componente de exportação em 2021. Durante cinco meses "as exportações das organizações de Minsk (com petróleo) aumentaram 56,4% e ascenderam a 4338,6 milhões de dólares. O comércio foi conduzido com 171 países, as exportações - para 130 países. O principal mercado para as organizações de Minsk é a Rússia, assim como a Ucrânia e os Países Baixos (a quota é de 21,1% e 17,6%, respectivamente).²¹³ Quanto à exportação de serviços das empresas da capital, o seu volume à custa de computadores, transportes e outros serviços empresariais aumentou 17% em Janeiro-Maio de 2021 e ascendeu a cerca de dois mil milhões e meio de dólares em 206 países em todo o mundo. Como resultado, Minsk conseguiu alcançar um saldo positivo de comércio externo superior a 120 milhões de dólares.

As empresas **da região de Gomel**, que aumentaram as exportações de bens e serviços em 47,2% até 2,3 mil milhões de dólares em Janeiro-Maio, estão a dar-se bem com os envios para o estrangeiro em 2021. A diversificação dos mercados de vendas ao estrangeiro permitiu que as entidades económicas da região de Gomel conseguissem isso

"de acordo com os resultados dos cinco meses, a quota dos países da União Europeia no volume total das exportações de bens foi de 38%, a União Económica Eurasiática - 34%, outros países representaram 28% dos fornecimentos"²¹⁴. Grandes esperanças na região da Bielorrússia estão associadas ao mercado chinês, onde os fornecimentos já aumentaram quase um quarto e ascenderam a 44 milhões de dólares à custa do CCP da Svetlogorsk e das empresas de processamento de lacticínios. A acreditação de novos produtos e empresas da região de Gomel será concluída em breve neste país, o que dará novos impulsos à exportação para o mercado do Reino Médio. Isto aplica-se, em primeiro lugar, aos produtos de leite inteiro do Rogachyov MKK e aos produtos de carne das fábricas de transformação de carne de Kalinkovichi e Zhlobin. Se falarmos do mercado russo, na primeira metade de 2021, empresas e organizações da região de Gomel celebraram contratos de comércio externo com parceiros neste país por quase 270 milhões de dólares. "Por exemplo, no final de Junho de 2021, foi assinado online um contrato entre a JSC Gomel Chemical Plant e a VASTEKO Trading House LLC (Nizhny Novgorod) por um montante total de 878,4 milhões de rublos russos."²¹⁵

As empresas **da região de Brest** aumentaram a exportação dos seus produtos em quase 23% nos cinco meses de 2021, fornecendo-os a 94 países e abrindo três novos mercados - na América do Sul, Norte e Leste de África. Em particular, o primeiro carregamento de massa de vidro foi enviado para a Bolívia, leite seco para a Líbia, e transformadores eléctricos para o Uganda. Mas as entregas para os países da União Europeia foram especialmente boas:

"As exportações para a Alemanha aumentaram uma vez e meia. Os fornecimentos para a

França, Espanha e Roménia mais do que duplicaram. Quase 100% - para a Bulgária e Eslováquia. Mais de 40% foram para a Lituânia e Letónia²¹⁶. Os principais artigos de exportação aqui são carvão, mobiliário, pneus, peças plásticas e perfis de PVC, óleo de soja e de colza, brinquedos, aparas de madeira e pellets de madeira, madeira serrada e madeira. Esta imagem é muito bem complementada pela exportação de serviços da região da Bielorrússia, onde "a maior parte das receitas em divisas provêm da 558ª Instalação de Reparação Aeronáutica (\$12,5 milhões). Além disso, as exportações de serviços de transporte (até 16,8%), construção (17,8%) e informática (24,2%) aumentaram.²¹⁷ Tudo isto num complexo permitiu às empresas da região de Brest alcançar um excedente de comércio externo de quase meio bilião de dólares.

A **região de Mogilev** também conseguiu alcançar um aumento significativo das exportações - em mais de 30 por cento - em Janeiro-Maio de 2021. Conseguiu "assegurar o maior volume de exportação (966 milhões de dólares) e um excedente nos últimos 5 anos²¹⁸. Um detalhe típico: as exportações para mais de 20 países da União Europeia aumentaram 1,7 vezes e ascenderam a 221 milhões de dólares. Os fornecimentos à China também duplicaram. Todos estes factos mostram que as regiões bielorrussas tiveram um bom começo no novo período de cinco anos para realizar uma das tarefas mais importantes contidas no Programa de Desenvolvimento Social e Económico da Bielorrússia para 2021-2025. Esperemos que estas tendências positivas continuem a acompanhar o desenvolvimento inovador do Estado bielorrusso.

FOR AUTHOR USE ONLY

Bielorrússia: a exportação de alimentos cresce, a geografia dos fornecimentos expande-se

Em Julho de 2021, foi aprovado o Programa de Desenvolvimento Social e Económico da República da Bielorrússia para 2021-2025, que estabeleceu o objectivo de alcançar um aumento das exportações de bens e serviços superior a 50 mil milhões de dólares até ao final do período de cinco anos. Ao mesmo tempo, "a exportação de produtos alimentares e de matérias-primas agrícolas aumentará até 7 mil milhões de dólares americanos até ao final de 2025"²¹⁹. A dinâmica de crescimento do fornecimento de produtos alimentares e matérias-primas agrícolas bielorrussas aos mercados estrangeiros em 2021 mostra que o objectivo estabelecido no programa para os próximos cinco anos pode ser alcançado muito mais cedo. As estatísticas mostram que durante os primeiros sete meses deste ano as exportações de produtos agrícolas da Bielorrússia aumentaram quase dez por cento e ultrapassaram os três mil milhões e meio de dólares. A geografia destes fornecimentos é muito ampla - 97 países do mundo. E praticamente em todas as regiões do planeta o seu crescimento é observado. Particularmente intenso foi o crescimento das exportações para os países da União Europeia e muito para o estrangeiro, em quase 45 por cento. Se falarmos de produtos individuais, "as exportações de leite e produtos lácteos cresceram em 5,6%, a carne de bovino - em 12,5%, os produtos de enchidos - em 30,8%, o peixe e os produtos da pesca - em 19,2%, os ovos - em 37,5%, as batatas - em 15,2%, o óleo de colza - em 2 vezes"²²⁰.

Empresas da preocupação "Belgospisheprom", que na primeira metade de 2021 exportaram os seus produtos para 72 países, tendo dominado os "13 novos mercados": Afeganistão", dão uma contribuição significativa para alcançar estes números. Iraque, Nigéria, EAU, Malásia, Arábia Saudita, Líbano, Marrocos, Brasil, Líbia, Islândia, Omã, Paquistão. No total, foram fornecidos produtos no valor de 1,2 milhões de dólares a estes mercados.²²¹ Como resultado, em Janeiro-Julho de 2021, a Preocupação alcançou um excedente de comércio externo no montante de 23 milhões de dólares. As empresas da Belgospisheprom estão agora especialmente bem posicionadas no mercado chinês, onde as entregas de açúcar, produtos de confeitaria e bebidas alcoólicas fortes mais do que duplicaram na primeira metade de 2021. O facto de o Grupo estar agora a desenvolver activamente receitas para produtos adaptados ao mercado do Reino Médio também contribui para a continuação desta tendência positiva. Em particular, a linha Lucky Chucky de chocolates com baixo teor de açúcar e uma linha de chocolate sem açúcar já foram aqui produzidas. Especialmente para o mercado da RPC, foram desenvolvidas fórmulas de vodka com 69% e 77% de teor alcoólico. Desde o início de 2021, a gama de produtos de exportação foi alargada, foram expedidos os primeiros carregamentos de alimentos de fruta para bebés e flocos de aveia, foi assinado um contrato para o fornecimento de cerveja"²²². Especialmente para a 4ª Feira Internacional de Importação da China, que terá lugar em Xangai na primeira década de Novembro de 2021, a Belgospisheprom prepara novos produtos para a pesquisa de mercado - marmelada com tomate e aipo, zephyr com sabor a gengibre, lingonberry seca com sabor a pimenta vermelha. A fábrica de lacticínios Glubokoe vê grandes perspectivas no mercado da República Popular da China, o que também abre novos tipos de exportação para este país. Em particular, "nos oito meses do ano passado [2020] fornecemos ao mercado chinês soro de leite desmineralizado por \$174 mil, este ano vendemos produtos no valor de \$2 milhões. <...> A nossa empresa produz soro de leite durante todo o ano, em média recebemos cerca de 800 toneladas por mês. E quase todo ele vai para o mercado chinês."²²³ A Glubokoe Whey Plant também começou a desenvolver os mercados japonês e vietnamita, onde em 2021 vários lotes do mesmo soro de leite já eram expedidos. Quanto à exportação da Bielorrússia para o mercado chinês, "no primeiro semestre de 2021, a China classificou-se em segundo lugar (depois da Rússia) entre os países importadores de produtos alimentares bielorrussos".²²⁴ A China aumentou o volume de fornecimentos da Bielorrússia em 1,5 vezes, para 156 milhões de dólares. Entre os exportadores alimentares bielorrussos em termos de abertura de novos mercados, podemos

também mencionar a fábrica de conservas de leite Rogachev, que em Julho de 2021 forneceu o primeiro lote de leite concentrado à Arábia Saudita. Isto aconteceu devido ao contrato com um dos líderes neste país na distribuição, que abrange cadeias retalhistas, lojas, restaurantes e cafés. A promoção do leite concentrado de Rogachev para o mercado saudita foi facilitada pelo facto de "existirem ali tradições que têm sido preservadas há séculos". Por exemplo, o chá com leite é uma das bebidas favoritas dos residentes desse país, que gostam de consumir em quantidades bastante grandes". ²²⁵B A este respeito, a empresa bielorrussa vê grandes perspectivas no desenvolvimento do mercado deste país no Golfo Pérsico. Entre outros mercados estrangeiros, onde o abastecimento alimentar bielorusso aumentou acentuadamente em 2021, devemos também mencionar a Turquia. "No primeiro semestre do ano, as exportações de alimentos para a Turquia aumentaram 4,8 vezes em relação ao mesmo período do ano passado e ascenderam a 2,9 milhões de dólares. ²²⁶Na primeira reunião do grupo de trabalho bielorrusso-turco sobre agricultura, realizada em Agosto de 2021, a Bielorrússia declarou a sua disponibilidade para aumentar ainda mais o fornecimento de produtos alimentares de alta qualidade aos seus parceiros, incluindo manteiga, queijo, leite desnatado e leite em pó integral, e no futuro, produtos de carne - carne de vaca e aves de capoeira produzida de acordo com os requisitos Halal.

FOR AUTHOR USE ONLY

Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia: A abordagem multi-vectorial é a principal prioridade

A Bolsa Universal de Mercadorias (BUCE) da Bielorrússia demonstrou elevadas taxas de crescimento das transacções de exportação em 2021, tendo o seu volume aumentado 80%, para 369 milhões de dólares, no primeiro semestre do ano. Empresas de 29 países compraram os bens bielorrussos através da BUCE. Os cinco maiores mercados são a Lituânia, Alemanha, Letónia, Estónia e Rússia.²²⁷ Os principais artigos exportados para a Lituânia foram madeira serrada, aparas de madeira e produtos de sementes oleaginosas. O seu valor é de 101 milhões de dólares. As empresas alemãs compraram madeira serrada no valor de 64 milhões de dólares e estacas domésticas, leite em pó e caseína técnica no valor de um milhão de dólares. A Letónia caracterizou-se pela compra de produtos de madeira serrada da Bielorrússia, postes e estacas de madeira, óleo de colza e sucata de metais ferrosos e não ferrosos - por 57 milhões de dólares. Quanto à Rússia, houve então um aumento significativo nas exportações de produtos como: cimento - 6 vezes - até \$10,7 milhões, manteiga - 61(!) vezes - até \$10 milhões, leite em pó - 7 vezes - até \$6,6 milhões. No total, a partir de 1 de Julho de 2021 havia 300 novas empresas estrangeiras acreditadas no BUTB no primeiro semestre do ano, e o seu número total era de 5.218. Houve uma activação de transacções através da plataforma cambial bielorrussa em vários outros países, entre os quais a Ucrânia deve ser mencionada. O número dos seus representantes no BUTB no primeiro semestre de 2021 aumentou para 326. "O volume de trocas de mercadorias com a Ucrânia também aumentou significativamente: no final de seis meses atingiu 24,6 milhões de dólares, o que é 58% mais do que para o mesmo período em 2020"²²⁸. E já em Agosto de 2021, o primeiro acordo sobre a exportação de leite em pó para o mercado ucraniano foi feito aqui - um lote experimental de 40 toneladas por 108 mil dólares. Outro país que deve ser mencionado neste contexto é a Polónia, para cujo mercado na primeira metade de 2021 o vergalhão produzido pela JSC BMZ - a empresa gestora da BMK Holding - foi enviado quase quatro vezes mais do que em seis meses de 2020 - por quase quatro milhões e meio de dólares. Este resultado foi o resultado de um trabalho muito meticuloso com este mercado. Nem todas as empresas polacas estavam prontas para trabalhar em condições de pré-pagamento integral e de entrega diferida. Mas agora em cada sessão de negociação no BUTB "Não há dois ou três importadores polacos, como era no início, mas pelo menos dez. Assim, em primeiro lugar, é assegurado um elevado nível de concorrência na licitação, e em segundo lugar, o volume de vendas de válvulas bielorrussas para a Polónia está a crescer de forma constante"²²⁹. Agora 48 participantes chineses - pequenas e médias empresas - estão acreditados nesta plataforma de intercâmbio. Em Julho de 2021 a BUTB concordou em desenvolver a cooperação com "BR-Consult" UE, uma filial do Banco de Desenvolvimento da República da Bielorrússia, especializada na implementação de projectos de investimento orientados para a exportação. A essência dos acordos alcançados é que um dos maiores accionistas do Parque Industrial Chinês-Bielorrusso Velikiy Kamen - a corporação chinesa China Merchants Group - seria atraído para o comércio de trocas, o que iria expandir significativamente "as oportunidades de fornecimento de produtos bielorrussos à China". Isto aplica-se não só à madeira, mas praticamente a toda a gama de exportação, incluindo óleo de colza, produtos lácteos, carne, e produtos semi-acabados de curtumes²³⁰. Outra tendência interessante relacionada com empresas chinesas acreditadas no BUTB surgiu em Julho de 2021. A Kangkai Zhiguan (Heze) Industrial Development, um importante importador de madeira serrada da China, que opera na plataforma cambial bielorrussa desde Maio de 2020 e recebeu aqui o estatuto de corretor não residente em Abril de 2021, anunciou a sua intenção de investir na indústria de transformação de madeira bielorrussa e desenvolver os seus negócios no nosso país, a fim de "não só aumentar o volume de compras de madeira serrada, mas também estabelecer a sua própria produção na Bielorrússia"²³¹. Ao mesmo tempo, a empresa pretende comprar matérias-primas e vender o produto acabado exclusivamente através da BUTB. Quanto ao vector chinês, devemos notar que o mercado deste país é considerado um dos mais promissores pela BUTB. Como já referido, quase 50 empresas chinesas já foram acreditadas para a bolsa, e mais de metade delas participam regularmente no comércio. "Além disso, de duas em duas semanas há sessões especiais de negociação de vendas de madeira na RPC"²³². Tudo isto contribui para o facto de, na

primeira metade de 2021, o volume de negócios da BUTB com parceiros chineses ter excedido 25 milhões de dólares, o que é quase o dobro do volume de negócios durante todo o ano de 2020. Para aumentar ainda mais a atractividade da plataforma de intercâmbio para clientes da China, a BUTB decidiu dar-lhes a oportunidade de fazer todos os acordos necessários no yuan. Isto irá afectar a liquidação dos contratos de câmbio, o pagamento da taxa de câmbio e a transferência do depósito. E, em geral, simplificará a vertente financeira das actividades de intercâmbio para os participantes chineses. Se falarmos do vector asiático da actividade BUTB, recordemos este facto: em Junho de 2021, a primeira empresa da República da Coreia foi acreditada aqui para participar na licitação - Nam Chang Co. Ltd., que é um grande fornecedor de produtos de madeira no mercado coreano e tem as suas próprias instalações de produção e uma rede de armazéns ramificada. Vai comprar madeira serrada e pellets de combustível produzidos na Bielorrússia em BUTB. "A entrega das mercadorias está planeada para o porto de Pussan, utilizando transporte ferroviário e marítimo".²³³ É interessante que com o aparecimento deste participante coreano, a geografia do comércio de troca na BUTB começou a cobrir 65 países. Um pouco antes - em Março de 2021 - o primeiro corretor da BUTB em Israel tornou-se um grande distribuidor de mobiliário e materiais de acabamento - Global Edge Sourcing Ltd, cujos planos incluem "Organizar o fornecimento directo de madeira bielorrussa ao mercado em Israel, onde hoje existe uma procura crescente destes produtos."²³⁴ No futuro estamos a falar de expandir a gama de bens adquiridos através da BUTB. Em particular, isto poderia acontecer devido aos vergalhões laminados produzidos pela Siderurgia bielorrussa. Note-se que, no final de Março de 2021, mais de 50 empresas de corretagem, incluindo as da Alemanha, China, Lituânia, Letónia, Polónia, Rússia e Estónia, já tinham sido acreditadas junto da BUBS. Juntamente com a China, um país europeu como a Grã-Bretanha torna-se um dos destinos de exportação de mais rápido crescimento da BUTB em 2021. De acordo com os resultados do primeiro semestre do ano, as entregas de madeira bielorrussa ao mercado britânico através da plataforma de câmbio aumentaram 11(!) vezes, excedendo 12 milhões de dólares, e as estacas de madeira - 16(!) vezes - até 3,7 milhões de dólares. Em Abril de 2021, foram lançadas aqui vendas regulares de produtos semi-acabados curtidos "vet-blue" produzidos pelas fábricas de curtumes bielorrussas para este país europeu. E em apenas alguns meses, o montante de transacções sobre este produto de base excedeu os \$740 mil dólares. Para todas as aparências, este é apenas o início de um crescimento muito dinâmico e promissor. E no final de Junho de 2021, foi organizada uma sessão especial de negociação no BUTB, que se tornou "a primeira experiência de venda de produtos de madeira ao mercado britânico sob a forma de complexos lotes multi-base"²³⁵. Como resultado destas transacções, foram vendidos ao Reino Unido quase cinco mil metros cúbicos de madeira no valor de dois milhões e meio de dólares. Em Junho de 2021, o primeiro negócio de venda de produtos de couro bielorrusso à Itália foi também registado no BUOTB. A empresa italiana comprou um lote experimental de produtos semiacabados de couro curtidos, no valor de 35.000 dólares, no leilão de exportação de matérias-primas de couro²³⁶. E há todos os motivos para acreditar que este acordo piloto se tornará um ponto de partida para uma cooperação a longo prazo. Em 2021, os especialistas da BUTB também se empenharam num estudo sério sobre o vector africano de actividade. Em particular, a direcção egípcia. Em Março, "o primeiro acordo de exportação de bens bielorrussos para este país do Norte de África foi feito pela empresa egípcia Sama Al-Jazeera for Import and Export, que adquiriu um lote experimental de madeira bielorrussa"²³⁷. E os bens foram entregues em segurança ao consumidor final. Em Junho de 2021, a delegação dos círculos empresariais egípcios visitou a BUTB para estudar a experiência bielorrussa de intercâmbio comercial e utilizá-la como base para a criação da primeira troca egípcia. Os parceiros comerciais deste país norte-africano estavam especialmente atentos às peculiaridades do comércio de troca de produtos agrícolas, "uma vez que está previsto realizar um comércio piloto na primeira troca de mercadorias no Egipto para este mesmo grupo de mercadorias."²³⁸ No futuro, as partes planeiam cooperar noutras áreas, incluindo o fornecimento de madeira bielorrussa, materiais de construção e bens industriais ao norte do continente africano. Entretanto, já foram incluídas nos materiais dos eventos realizados pela Federação das Câmaras de Comércio Egípcias informações sobre as oportunidades da plataforma de troca bielorrussa. Outra tendência que demonstra de forma eloquente que a bolsa de valores bielorrussa está gradualmente a ganhar popularidade entre os

representantes das empresas estrangeiras, para quem a minimização dos riscos é da maior importância, é o rápido crescimento - três vezes e meia na primeira metade de 2021 - do número de transacções de trânsito efectuadas por empresas estrangeiras. A peculiaridade destas transacções é que os seus participantes são não-residentes da Bielorrússia - empresas da Letónia, Lituânia, Rússia, Polónia e Estónia. Um detalhe importante: se em 2020 estas transacções diziam respeito apenas a bens industriais e de consumo, agora estão registadas praticamente em todas as áreas disponíveis no BUTB. Em particular, "as empresas russas forneceram activamente madeira de coníferas aos Estados Bálticos e à Polónia. Como resultado, 77 transacções em trânsito no montante de \$968 mil dólares foram registadas no primeiro semestre do ano"²³⁹. Quanto aos bens industriais e de consumo, 76 transacções envolveram têxteis, equipamento de iluminação, mobiliário, e óleo de motor, num total de \$2,3 milhões. Falando do vector russo, e a partir de 1 de Junho de 2021 2589 entidades económicas da Rússia foram acreditadas no BUTB, é de salientar que a intensificação do trabalho com empresas das regiões foi uma das principais tendências na interacção do BUTB com a Federação Russa na primeira metade de 2021. O montante total de transacções cambiais entre sujeitos de actividade económica russos e bielorrussos durante este período aumentou 1,8 vezes e ascendeu a 63 milhões de dólares. Isto deve-se em grande parte ao facto de que em 2021 o BUTB ainda tinha 126 novos participantes da Rússia. E o maior volume de transacções representou os representantes das regiões de Leninegrado, Moscovo e Smolensk. "A liderança da região de Leninegrado deve-se, por um lado, ao volume significativo de compras de cimento e produtos lácteos bielorrussos, e, por outro lado, ao fornecimento de carvão para as necessidades das empresas bielorrussas. A ²⁴⁰Região de Novosibirsk, o maior comprador de leite seco bielorrusso, e a Região de Ivanovo, o líder em compras de manteiga em troca na Bielorrússia, também se juntaram aos líderes. É bem possível que esta lista inclua outras regiões da Rússia em 2021. Em particular, para a região de Voronezh, a BUTB está a planear fornecer um único canal de vendas e compras para os produtores agrícolas, uma vez que são os produtos do complexo agro-industrial que têm todas as hipóteses de se tornar o motor do comércio de troca com esta região russa. O facto é que "a farinha de oleaginosas, aditivos alimentares, cereais e grãos são sempre procurados no mercado bielorrusso, e a região de Voronezh é apenas um dos líderes neste segmento"²⁴¹. Por outro lado, de acordo com os resultados da primeira metade de 2021, o volume de negócios dos produtos agrícolas na BUTB já aumentou 70%, e as exportações bielorrussas aumentaram quase quatro vezes, ultrapassando os 60 milhões de dólares. Quanto à região de Yaroslavl, está prevista a organização da exportação de manteiga e leite em pó bielorrussos através do site da BUTB. Isto tornou-se conhecido em Julho de 2021, quando "a direcção de um dos principais produtores de produtos lácteos e gelados da região de Yaroslavl manifestou interesse em comprar grandes volumes de manteiga e leite em pó desnatado no comércio de troca para satisfazer as necessidades da empresa em matérias-primas de alta qualidade"²⁴². Ao mesmo tempo, é também uma questão de utilizar a plataforma BUTB para vender produtos Yaroslavl à China utilizando o mecanismo de transacções de trânsito. O facto de a utilização do mecanismo de troca poder dar um poderoso impulso ao desenvolvimento do comércio e da cooperação económica entre a Bielorrússia e a região de Pskov, cujo volume diminuiu visivelmente em 2020, foi discutido no fórum de negócios na Câmara de Comércio e Indústria desta região russa em Junho de 2021. A atenção dos seus participantes centrou-se não só no abastecimento das empresas Pskov ao mercado bielorrusso, mas também a países terceiros através de transacções de trânsito. Afinal, é agora um dos instrumentos mais procurados pelos comerciantes de câmbios russos. E já foram feitos acordos para vender "uma vasta gama de madeira, sementes oleaginosas e produtos transformados, aditivos forrageiros, equipamento eléctrico, filmes BOPET e poliésteres produzidos pelas empresas Pskov"²⁴³ através da BUTB. Em Junho de 2021, o Sindicato Bielorrusso-Russo e a Câmara de Comércio e Indústria de São Petersburgo concordaram em unir esforços para o desenvolvimento do comércio Bielorrusso-Russo. Deve lembrar-se que em 2020 o volume de negócios da Bielorrússia com São Petersburgo e a Região de Leninegrado A relação comercial da região "está próxima dos 2 mil milhões de dólares, e isto apesar dos efeitos negativos da pandemia."²⁴⁴ O facto de o interesse na cooperação empresarial entre as partes continuar a crescer é evidenciado pelo seminário BUTB para os círculos empresariais de São Petersburgo, realizado em Junho de 2021, no qual participaram

executivos de 30 empresas representando vários ramos da economia, incluindo o fabrico de produtos metálicos e eléctricos laminados, a construção de máquinas, o comércio grossista de produtos agrícolas, o fornecimento de equipamento para os caminhos-de-ferro e o complexo agro-industrial. Isto é evidenciado pelos acordos alcançados em Junho de 2021 e associados à organização de "entregas de produtos de cabos e fios, equipamento de elevação de carga, e relés de estado sólido à Bielorrússia"²⁴⁵. É de notar que para esta região russa, as entidades empresariais bielorrussas, juntamente com as da Letónia e do Cazaquistão, estão entre os três principais parceiros comerciais e económicos. Em 2020, as empresas Oryol forneceram quase 41 milhões de dólares de produtos ao mercado bielorrusso. A activação do comércio de intercâmbio com a região de Kaliningrado foi discutida num seminário realizado no final de Junho de 2021, no qual participaram representantes de pequenas empresas e os participantes na reunião de negócios concordaram que a direcção mais promissora do comércio de intercâmbio são os produtos agro-industriais. Como resultado, os participantes da reunião de negócios concordaram que a direcção mais promissora do comércio de intercâmbio são os produtos do complexo agro-industrial. Em particular, os produtos do grupo de óleos e gorduras que tradicionalmente ocupam uma parte significativa na exportação da região de Kaliningrado, e "o maior processador de sementes oleaginosas da região lidera regularmente a lista de vendedores de farinhas oleaginosas no comércio de troca. Além disso, a plataforma de troca pode servir não só como ponto de entrada no mercado bielorrusso, mas também simplificar o acesso das empresas de Kaliningrado aos mercados de países terceiros"²⁴⁶. O comércio de troca pode tornar-se também um elemento importante de interacção comercial e económica com outras regiões russas. Em particular, isto foi discutido na mesma reunião de Junho de 2021 do grupo de trabalho sobre cooperação entre a Bielorrússia e a Calmúquia, onde o BUTB demonstrou a sua disponibilidade para proporcionar aos exportadores da Calmúquia acesso directo a mais de 21 mil empresas bielorrussas e tornar-se também uma janela electrónica para os mercados de outros países, revelando a experiência de acordos de trânsito "sobre as vendas de óleo de colza russo à China e de madeira para os Estados Bálticos"²⁴⁷. 80s círculos empresariais da região de Orenburg estão a planear cooperar com a BUTB em várias direcções ao mesmo tempo, o que foi discutido no webinar das partes, realizado no início de Julho de 2021. Em primeiro lugar, estamos a falar da organização das exportações de ferro e aço laminado de Orenburg para o mercado bielorrusso. Em segundo lugar, o fornecimento de produtos de processamento de sementes oleaginosas aos mercados de países terceiros através do mecanismo de acordos de trânsito desperta o interesse dos empresários desta região russa. O facto é que os produtos não energéticos prevalecem na estrutura das exportações da região de Orenburg. E o lado bielorrusso está particularmente interessado em produtos metálicos - ferro-gusa e chapas laminadas. Quanto a negócios de trânsito, a BUTB "está pronta a ajudar os processadores de sementes oleaginosas da região de Orenburg a entrar nos mercados da China, Suíça e Estados Bálticos"²⁴⁸. A República de Bashkortostan também considera o comércio de trocas como um instrumento eficaz para melhorar o comércio e a cooperação económica com a Bielorrússia. Na reunião dos círculos empresariais desta região russa em Julho de 2021 com os representantes da Bolsa de Valores da Bielorrússia, 12 empresas de Bashkir envolvidas na produção e venda de equipamento de compressores, sistemas de purificação de ar, produtos alimentares, biofertilizantes, reagentes para a indústria petrolífera e sistemas de reciclagem de água mostraram interesse em participar imediatamente no comércio electrónico na plataforma de troca bielorrussa²⁴⁹. Todos estes factos mostram convincentemente que a BUTB está hoje a tomar medidas activas para actualizar a interacção com as regiões russas, uma vez que "o aprofundamento da integração com a Federação Russa nos próximos cinco anos continuará a ser a tarefa mais importante do governo bielorrusso em termos do desenvolvimento da actividade económica estrangeira e da cooperação internacional", o que prevê a implementação de planos para actividades conjuntas em sectores da economia e regiões russas.²⁵⁰ Para este efeito, está prevista a implementação de planos de actividades conjuntas tanto por sectores da economia como por regiões russas.

Parque Industrial da Grande Pedra: A caminho do aglomerado médico

Em Junho de 2021, a República da Bielorrússia adoptou um decreto que melhora a regulamentação jurídica destinada a melhorar o clima de investimento no Parque Industrial Chinês-Bielorrusso "Grande Pedra". Este documento prevê, em particular: 1) tornar a administração do parque mais independente através da transferência de poderes adicionais das autoridades locais em termos de procedimentos administrativos; 2) expandir os tipos de actividades do parque industrial; 3) apoiar o arranque de empresas; 4) criar condições preferenciais para grandes projectos de investimento com investimentos superiores a 50 milhões de dólares. Entre as novas áreas de actividades da Grande Pedra devem ser mencionadas, em primeiro lugar, a criação e desenvolvimento de produções nas áreas dos produtos biofarmacêuticos, produtos médicos e serviços médicos. Uma inovação muito atractiva a este respeito são as condições especiais para o desenvolvimento de actividades médicas no território do parque, onde será possível prestar serviços médicos utilizando medicamentos, equipamentos e produtos médicos, métodos de tratamento de países estrangeiros sem registo obrigatório na Bielorrússia e sem a necessidade de obter uma licença para serviços médicos. Os termos serão significativamente encurtados para os fabricantes e os procedimentos de registo e de novo registo de medicamentos e dispositivos médicos, bem como para os ensaios clínicos, serão simplificados. Por outras palavras, todas estas alterações "abrem grandes oportunidades para o desenvolvimento de um cluster médico e farmacêutico no parque, e principalmente no campo da medicina tradicional chinesa"²⁵¹.

O enfoque no desenvolvimento da cooperação bieloruso-chinesa no domínio da medicina no contexto da luta contra a epidemia do coronavírus é muito oportuno. Afinal, a medicina tradicional chinesa "tem vantagens únicas na prevenção, tratamento e reabilitação de doenças. <...> Não só tem um bom efeito terapêutico na COVID-19 ligeira, como também tem vantagens óbvias no tratamento de pacientes gravemente doentes, de modo que a taxa de mortalidade em casos graves caiu de 21% para 5%"²⁵². A utilização da plataforma "Great Stone" para realizar o potencial existente de colaboração bielorrusso-chinesa no campo dos cuidados de saúde pode dar um resultado seriamente positivo em termos de prevenção de novas "ondas" da epidemia do coronavírus.> Recordar que hoje em dia no parque industrial "Great Stone" há 73 residentes, 12 dos quais operam na direcção médica. "Estas são empresas da Bielorrússia, China, República Checa, Estónia, Rússia, e EUA"²⁵³. Uma componente importante do cluster médico que está a ser criado aqui será a empresa "Novoera Biotech", que se tornou residente do parque industrial em Março de 2021. Os seus fundadores incluem o Instituto de Cultura e Economia Jingtai, Xishanqingxue Chinese Medicine Clinic LLC (Pequim) e Xishanqingxue Pharmaceutical Technology Company LLC (Pequim). O novo residente irá implementar um projecto relacionado com a medicina tradicional chinesa: "Os medicamentos, suplementos que estão planeados para serem produzidos baseiam-se em material natural amigo do ambiente. Serão procurados não só para ajudar no tratamento do coronavírus, mas também no tratamento de constipações, gripe, asma"²⁵⁴. Em particular, será organizada a produção de Linlan Yiqing, um medicamento destinado ao tratamento eficaz da infecção por coronavírus coronário. Assume-se que na primeira fase, os medicamentos produzidos, cuja produção está prevista para 2021, serão exportados para a Ucrânia, Rússia, Azerbaijão, Turquia e Índia. Em Março de 2021, foram também anunciados planos para criar o Centro Eurasiático de Medicina Tradicional Chinesa em Great Stone, que prestará serviços médicos aos residentes do parque industrial e aos seus empregados chineses e estrangeiros, bem como interagir com instituições de investigação científica e instituições de saúde da Bielorrússia e dos países vizinhos para o intercâmbio de experiências na medicina tradicional chinesa. Em Maio de 2021, o memorando de cooperação foi assinado pela Industrial Park Development Company e pelo Center for Expertise and Testing in Healthcare RUE. E em Julho, a Great Stone assinou um acordo para criar uma zona sino-bielorrussa de cooperação

avançada e um parque internacional de medicina tradicional chinesa e O novo modelo de interacção entre a Bielorrússia e a China nesta área baseia-se no sistema de cuidados de saúde. Todos estes factos atestam os passos activos para implantar no parque industrial "um cluster extenso, que reunirá os desenvolvimentos no campo da medicina chinesa. <...> Espera-se que surja no futuro um centro médico para serviços de diagnóstico. Esta área já se encontra em obras ²⁵⁵. Além disso, o desenvolvimento do turismo médico está também previsto aqui, para o qual será construída uma espécie de aldeia médica perto do reservatório de Volmyanskoye - clínicas e várias instalações médicas no campo da reabilitação.

FOR AUTHOR USE ONLY

Zona Económica Livre "Grodnoinvest como uma plataforma para expandir a componente de exportação

As entidades comerciais da região de Grodno aumentaram os seus fornecimentos aos mercados estrangeiros em mais de um terço na primeira metade de 2021. Como resultado, o volume de exportações ascendeu a cerca de 1,2 mil milhões de dólares. "Os bens da região foram entregues a 90 países²⁵⁶. E o saldo positivo do volume de negócios do comércio externo é de cerca de 500 milhões de dólares. Há várias tendências positivas na obtenção de indicadores tão elevados da região de Grodno. Um deles é uma actividade económica de sucesso dos residentes da zona económica livre "Grodnoinvest" que inclui 75 empresas com investimentos de 40 países do mundo. Realizam com sucesso projectos de investimento na transformação de madeira e produção de mobiliário, construção de máquinas e trabalho de metais, indústrias alimentares, químicas e ligeiras, agricultura e exportação de uma vasta gama de produtos, sendo a maior parte dos fornecimentos estrangeiros produtos de transformação de madeira e mobiliário, produtos alimentares e químicos, maquinaria e equipamento, produtos têxteis. No primeiro semestre do ano, as suas exportações aumentaram uma vez e meia de uma só vez. "Em Janeiro-Junho de 2021, os residentes da FEZ "Grodnoinvest" exportaram produtos no valor de 647 milhões de dólares. <Os principais mercados foram a Rússia (60% das exportações totais), a Polónia (13%) e a Ucrânia (9%).²⁵⁷As entregas para a União Europeia duplicaram para \$156 milhões de dólares. Nas suas exportações, incluindo a Bélgica, Hungria, Espanha, Holanda, e Letónia. Taxas de exportação ainda mais elevadas de residentes da FEZ cresceram para países de diferentes continentes como Itália, Egipto, República Checa, França, Dinamarca, Alemanha, Grã-Bretanha, Estónia, Lituânia. Isto tornou possível duplicar o saldo positivo do comércio externo na zona económica livre. É de salientar que o FEZ "Grodnoinvest" tem agora novos projectos de investimento, que num futuro próximo terão um impacto muito positivo na componente de exportação do FEZ e de toda a região de Grodno. Em particular, nas instalações do FEZ em Smorgon, a Europlasteks Invest LLC está a assumir o seu segundo projecto como residente de Grodnoinvest. O primeiro envolve a construção de um complexo verticalmente integrado para a produção de fio de algodão e produtos de fio de algodão. O segundo projecto é a organização da produção de processamento de metais em Smorgon, cujo custo total excederá cinco milhões de euros. Os primeiros produtos estão planeados para serem produzidos aqui em 2022. A maior parte "será orientada para a exportação para a Ásia Central, Europa Ocidental, Médio Oriente".²⁵⁸ Para o efeito, serão construídas novas instalações de produção e modernizadas as existentes, e será adquirido equipamento tecnológico moderno para a produção de tubos e perfis de aço. Como resultado, o novo projecto de investimento criará dezenas de novos empregos, colocará em funcionamento instalações não utilizadas e substituirá parcialmente produtos importados do estrangeiro. Note-se que nas instalações industriais do FEZ "Grodnoinvest" no distrito de Smorgon operam hoje com sucesso Nove empresas residentes, incluindo aquelas com investimentos dos Países Baixos, Polónia, Turquia, e outros países, que desde 2015 "investiram mais de \$470 milhões na criação de empresas modernas orientadas para a exportação"²⁵⁹. Foi aqui que quase metade - 48 por cento - de toda a produção industrial da FEZ "Grodnoinvest" foi produzida em 2020. Quanto às outras instalações industriais do FEZ, "29% da produção está na cidade de Grodno, 8% - no distrito de Lida. Os líderes em termos de taxa de crescimento para 2020 foram os distritos de Smorgon (136%), Grodno (123%) e Svisloch (123%)"²⁶⁰.

E há boas razões para acreditar que novos investidores nacionais e estrangeiros irão em breve aparecer aqui. O facto é que em Agosto de 2021 Smorgon lançou o segundo complexo de arranque de um projecto de infra-estruturas de grande escala para reconstruir a principal artéria de tráfego da cidade - a Avenida Industrial, que liga a área residencial ao parque industrial FEZ e inclui uma estrada moderna de quatro faixas, redes de infra-estruturas de

engenharia, paisagismo e paisagismo da área circundante, e iluminação. Em 2021 terá início aqui a implementação da terceira fase do projecto, que envolve a criação de um círculo de tráfego, bem como o fornecimento de electricidade adicional ao parque industrial. Tudo isto tornará ainda mais atractivas as condições para as actividades tanto dos residentes existentes como dos potenciais residentes do FEZ. O complexo industrial do FEZ em Grodno continua também a desenvolver-se, com dois novos residentes já registados em 2021. O primeiro, a empresa "Unis Trade", cria em Grandichi a produção de estruturas metálicas. A segunda é a OV-PlastSnab LLC, aqui registada em Junho de 2021, que irá organizar uma empresa para a produção de uma vasta gama de produtos de polímeros sintéticos. Para além da exportação de produtos acabados e da substituição de importações, o projecto de investimento do novo residente permitirá formar pré-requisitos adicionais para o desenvolvimento de um cluster químico no FEZ no local industrial na área "Auls", onde residentes como PCC Consumer Products Navigator LLC, Belagrofert LLC, Grodnoraiaagroservice OJSC, PT Typhoon LLC já estão a implementar com sucesso os seus projectos. E "a construção de uma fábrica única para a produção de produtos de vidro foi recentemente iniciada ²⁶¹. Portanto, as perspectivas de crescimento da componente de exportação são também aqui muito sérias.

FOR AUTHOR USE ONLY

Literatura

1. Roman Golovchenko: A Bielorrússia sempre defendeu o desenvolvimento da CEI e pretende desenvolver a integração regional [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <http://www.government.by/ru/content/10051>
2. Lebedev: acordo sobre comércio livre de serviços na CEI pode ser assinado em Maio de 2022 [Recurso electrónico]. - 2021.
–URL:<https://www.belta.by/politics/view/lebedev-soglashenie-o- svobodnoj-torgovle-uslugami-v-sng-mozhet-byt-podpisano-v-mae-2022- goda-469260-2021>
3. Mishustin: acordo sobre comércio livre de serviços estimulará a cooperação económica na CEI [recurso electrónico] 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mishustin-soglashenie-o-svobodnoj-torgovle-uslugami-prostimuliruet- ekonomicheskoe-vzaimodejstvie-v-sng-469224-2021/>.
4. CIS Os Chefes de Estado adoptaram uma Declaração no 30º Aniversário da Commonwealth [Recurso Electrónico]-2021.-URL: <https://www.belta.by/politics/view/glavy-gosudarstv-sng-prinjali- zajavlenie-v-svjazi-s-30-letiem-sodruzhestva-464684-2021/>
5. Zalessky, B.L. A chave do sucesso é a cooperação inovadora / B.L. Zalessky // Materialy XVII Mezinarodni vedecko-prakticka conference "Moderni vymozhenosti vedy - 2021". Volume 3: Praga. Editora "Educação e Ciência". - C. 9-11.
6. O plano de medidas para a cooperação inovadora de cinco anos [Recurso electrónico]. - 2021. - URL:<https://www.belta.by/society/view/v-sng-utverzhdjen-plan- meroprijatij-na-pjatiletku-po-inovatsionnomu-sotrudnichestvu-469337- 2021/>.
7. Igor Petrishenko: A interacção entre a Bielorrússia e a Rússia nas esferas da ciência, tecnologia e inovação visa a criação de um espaço científico e tecnológico unificado de pleno direito [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9897>
8. Belarus e Rússia alcançaram muito na esfera científica e técnica - Karasin [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarusi-i-rossii-udalos-mnogogo- dobitsja-v-nauchno-technicheskoi-sfere-karasin-448170-2021/>.
9. Mezentsev no Fórum das Regiões apelou a uma participação mais activa na preparação de propostas para programas da União [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/mezentsev-na- forume-regionov-prizval-aktivnee-vkljuchitsja-v-podgotovka- predlozhenij-dlja-sojuznyh-448530-2021/>.
10. Belarus e Rússia planeiam criar um registo único de tecnoparks do Estado da União [recurso electrónico]. - 2021. - URL:<https://www.belta.by/society/view/belarus-i-rossija-planirujut- sozdat-edinyj-reestr-tehnoparkov-sojuznogo-gosudarstva-448127-2021/>
11. Pivovar, E. Oito programas científicos e técnicos estão a ser implementados no Estado da União, outros três estão a ser preparados - Vice-Primeiro Ministro da Federação Russa / E. Pivovar // [recurso electrónico]-2021.-URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-sojuznom-gosudarstve- realizujutsja-8-nauchno-technicheskikh-programm-gotovjatsja-esche-3-vitse- premjer-448523-2021/>.
12. Gusakov propôs acelerar a criação de um espaço científico e tecnológico unificado do SG [recurso electrónico]. - 2021. - URL:<https://www.belta.by/society/view/gusakov-predlozhit-uskorit- sozdanie-edinogo-nauchno-tehnologicheskogo-prostranstva-sg-448546- 2021/>.
13. Kochanova: u forum regions solid baggage of signed agreements and contracts [Recurso electrónico]. - 2021.-URL :<https://www.belta.by/society/view/kochanova-u-forumov-regionov-solidnyj-bagazh-iz-podpisannyh-soglashenij-i-kontraktov- 448569-2021/>
14. Cerca de 80 regiões russas participam em regiões interregionais cooperação Bielaru-Vorobyev [Electronic resource]. -2021.-URL:

<https://www.belta.by/society/view/okolo-80-rossijskih-regionov- uchastvujut-v-mezhregionalnom-sotrudnichestve-s-belarusjju-vorobjev- 448283-2021>

15. Pivovar, E. Bielorrússia é o segundo maior país da China no volume de comércio com a região de Moscovo - governador / E. Pivovar // [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-po- objemu-torgovli-s-podmoskovjem-ustupaet-tolko-kitaju-gubernator- 448521-2021/>.

16. A Região de Minsk e a Rússia planeiam implementar um projecto empresarial único no domínio da agricultura [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/minskaja- oblast-i-rossija-planirujut-realizovat-unikalnyj-biznes-proekt-v-sfere- selskogo-hozjajstva-451727-2021/>.

17. As empresas da região de Brest assinaram contratos de 120 milhões de dólares para o Fórum das Regiões [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predpriyatija-brestskoj-oblasti- podpisali-k-for-umu-regionov-kontrakty-na-120-mln-447664-2021/>.

18. Grodno Region Signs Agreements with the Republic of Bashkortostan and Tomsk Region [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/grodnenskaja- oblast-podpisyvaet-soglasheniya-respublikoj-bashkortostan-i-tomskoj- oblastju-448192-2021/>

19. Belarus e Rússia precisam de desenvolver a cooperação na esfera do IT-ukyanov[recurso electrónico]-2021.-URL: <https://www.belta.by/society/view/belarusi-i-rossii-neobhodimo-razvivat- sotrudnichestvo-v-sfere-it-lukijanov-452331-2021/>

20. Chervyakov: foram identificados novos pontos de crescimento no comércio com a região de Vladimir da Rússia [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/chervjakov-opredeleny-novye- tochki-rosta-v-torgovle-s-vladimirskoj-oblastju-rossii-443237-2021/>.

21. Zalessky, B. Bielorrússia-Rússia: Fórmula de Integração. Crónica da Construção da União. / B. Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2018. - 112 c.

22. Konyshhev, A. Os bens bielorrussos são vendidos numa parte significativa das instalações comerciais da região / A. Konyshhev // Direcções prioritárias da cooperação regional como factor chave da construção da União: informar.-integrar projecto / co-autores, entrevistar: K. Gusev, B. Zalessky. - Minsk: Biznesofset, 2018. - C. 115-123.

23. Pivovar, E. Belarus está interessado em projectos conjuntos com a região de Vladimir em engenharia mecânica e construção/Э. Pivovar//[Recurso electrónico].-2018.- URL:<https://www.belta.by/economics/view/belarus-zainteresovana-v- sovместnyh-s-vladimirskoj-oblastju-proektah-v-mashinostroenii- stroitelstve-304088-2018>

24. Valagin, A. Belarus propôs a construção da região de Vladimir / A. Valagin // [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://rg.ru/2019/06/06/reg-cfo/belarus-predlozhila-zastroit-vladimirskuiu- oblast.html>

25. Vladimir região/Bielorrússia em expansão cooperação[recurso electrónico].-2020.-URL:<http://export33.ru/news/vladimirskaya-oblast-belarus-rasshiraem- sotrudnichestvo/>

26. Belarus e a Região Vladimir aprovaram os planevents em acordos de implementaçãoColaboração [Electrónicoresource].-2020.-URL:

<https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-vladimirskaja-oblast- utverdili-plan-meropriyatij-po-realizatsii-soglasheniya-o-420545-2020>

27. Vladimir região participa no fórum das regiões da Rússia e da Bielorrússia [Recurso

- electrónico]. - 2017. - URL: <https://www.zsvo.ru/press/view/3058/>
28. Novosibirsk e a República da Bielorrússia aumentam o ritmo e o volume da cooperação [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.nso.ru/news/47415>
29. Belarus e Rússia estão interessados em reforçar os contactos directos entre instituições educacionais - Karpenko [recurso electrónico]-2021.-URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-rossija-zainteresovany-ukrepljat-prjamyekontakty-mezhdu-uchrezhdenijami-obrazovanija-446424-2021/>
30. Belarus e a região de Novosibirsk estão interessados em desenvolver a cooperação na educação [recurso electrónico].-2021.-URL:<https://www.belta.by/society/view/belarus-i-novosibirskaja-oblast-zainteresovany-razvivat-sotrudnichestvo-v-sfere-obrazovanija-446260-2021/>
31. Declaração conjunta de Roman Golovchenko e Mikhail Mishustin sobre o desenvolvimento actual e outras medidas para aprofundar os processos de integração dentro do Estado da União [recurso electrónico]-2021.-URL: <http://www.government.by/ru/content/9960>
32. Pivovar, E. Delegação bielorrussa chefiada por Semashko visitará Voronezh / E. Pivovar // [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/beloruskaja-delegatsija-vo-glave-s-semashko-posetit-voronezh-457530-2021/>.
33. As xportações de bens e serviços de construção da Bielorrússia em Janeiro-Junho elevaram-se a 637 milhões de dólares [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-stroitelnyh-tovarov-i-uslug-belarusi-v-janvare-ijune-ijune-sostavil-637-mln-452543-2021/>.
34. Zalessky, B.L. Russian vector of export of construction services / B.L. Zalessky // *Materialy XVII Miedzynarodowej naukowi-konferencji "Aktualne problemy nowoczesnych nauk - 2021"*, Volume 3. Przemysl: Nauka i studia. - C. 6-9.
35. Rusyi: trabalho sustentável dos colectivos de trabalhadores na base do bem-estar económico do país [recurso electrónico]. - 2021.- URL:<https://www.belta.by/economics/view/rusyj-ustojchivaja-rabota-trudovyh-kollektivov-v-osnove-ekonomicheskogo-blagopoluchija-strany-450830-2021/>
36. Pivovar, E. Especialistas bielorrussos construirão uma das maiores escolas da Rússia / E. Pivovar // [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/beloruskie-spetsialisty-postrojat-odnu-iz-krupnejshih-shkol-v-rossii-456043-2021/>.
37. Pivovar,E.Belarus reconstrói estádios na região de Voronezh e constrói instituições educacionais / E. Pivovar//[Recurso electrónico].-2021.-URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-rekonstruiuet-v-voronezhskoj-oblasti-stadion-i-postroit-obrazovatelnye-uchrezhdenija-457654-2021/>
38. Zalessky, B.L. Orientation on regions as a condition for successful partnership / B.L. Zalessky // *Materials of the XVII International scientific and practical conference "Prospects of world science - 2021"*, 30 de Julho - 7 de Agosto de 2021: Sheffield". Ciência e educação LTD. - C. 3-5.
39. Bielorrússia e região de Voronezh assinaram um acordo para aumentar o volume de negócios comercial [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://tass.ru/ekonomika/12260267>
40. questões actuais de cooperação entre a República da Bielorrússia e a República Kabardino-Balcária discutidas num formato remoto [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://russia.mfa.gov.by/ru/embassy/regions/rostov/news/bdc349beac26.ht ml>
41. Belarus e Kabardino-Balkaria estão a activar a cooperação económica [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-kabardino-balkarija-aktivizirujut-ekonomicheskoe-sotrudnichestvo-466948-2021/>.

42. Zalessky B.L. SKFO - Belarus: tópicos de cooperação na imprensa / B.L. Zalessky // Mediachteniya SKFU: Actas da Terceira Conferência Internacional Científica e Prática (Stavropol, 23-25 de Maio de 2019) / ed. por O.I. Lepilkina, A.M. Gorbachev, N.N. Borisenko, D.A. Shevtsova. - Stavropol: Servyshkola, 2019. - C. 173-176.
43. Rahaev, B. Os interesses económicos mútuos baseiam-se em laços económicos historicamente estabelecidos e desenvolvem-se com sucesso / B. Rahaev // *Interação das Regiões: Estado da União - a locomotiva da integração euro-asiática: projecto de integração / compilado e entrevistado por B. Zaleski, M. Valkovski, A. Greshnikov.* - Minsk: Biznesofset, 2016. - C. 25-28.
44. Acordos de investimento no valor de mais de Br20 milhões assinados no fórum - proibição de contactos comerciais em Brest [recurso electrónico].
-2018. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/investsoglasheniya-na-summu-svyshe-br20-mln-podpisany-na-forume-vystavke-delovyh-kontaktov-v-breste-300386-2018/>
45. Mission, directions of activity [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://kbr.tpprf.ru/mission/>
46. A Fundação da Cultura da República Kabardino-Balcária acolheu uma tradicional noite "Syabry gather friends" [recurso electrónico]-2021.-URL: <https://russia.mfa.gov.by/ru/embassy/regions/rostov/news/c0da3dd2bc7b.ht ml>
47. representantes da Universidade A.S. Pushkin Brest participaram na escola de Verão em Kabardino-Balkaria [recurso electrónico]-2019.-URL: <https://russia.mfa.gov.by/ru/embassy/regions/rostov/news/652289590c9c.ht ml>
48. As exportações da região de Mogilev para o Krai Primorsky aumentaram 84%[recurso electrónico]-2021.-URL: <https://www.belta.by/regions/view/eksport-mogilevskoj-oblasti-v-primorskij-kraj-uvelicilisja-na-84-463897-2021/>
49. Belarus conta com um aumento múltiplo no fornecimento de alimentos ao Primorsky Krai [recurso electrónico] da Rússia. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-rasschityvaet-na-kratnyj-rost-postavok-prodovolstvija-v-primorskij-kraj-rossii-463698-2021/>
50. "AMKODOR entregue outro lote de maquinaria a Primorsky Krai [recurso electrónico]-2021.-URL: <https://www.belta.by/economics/view/amkodor-postavit-ocherednuju-partiju-tehniki-v-primorskij-kraj-463805-2021/>
51. Apresentação do complexo da indústria madeireira bielorrussa em Vladivostok [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://russia.mfa.gov.by/ru/vladivostok/news/e6bb6d0efeea1757.html>
52. Primorsky Krai está interessado em maquinaria agrícola bielorrussa [recurso electrónico].-2021.-URL: <https://www.belta.by/economics/view/primorskij-kraj-zainterosovan-v-belorusskoj-selhoztehnike-464889-2021/>
53. Zalessky, B. Hora de Novas Oportunidades. Recolha de artigos / B. Zaleski. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2021. - 180 c.
54. Zalessky, B.L. Twin-cities of Belarus and Russia: in an atmosphere of trust - to mutually beneficial projects / B.L. Zalessky // *Materials XII Miedzynarodowej naukowipraktycznej konferencji "Perspektywiczne opracowania sa nauka i technikami - 2016". Volume 3. Ekonomiczne nauki. Zarzadzanie. Politologia. Historia. Filozofia : Przemysl. Nauka i studia.* - C. 41-44.
55. Grishkevich, A. Belarus e Rússia na reunião de cidades gémeas em Zhodino irá discutir a expansão da interacção / A. Grishkevich // [Recurso electrónico]-2021.-URL: <https://www.belta.by/politics/view/belarus-i-rossija-na-vstreche-gorodov-pobratimov-v-zhodino-obsudjat-rasshirenie-vzaimodejstvia-462834-2021/>

56. Batura, B. Movimento de geminação - pequenos laços de grande amizade / B. Batura // [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/pobratimskoe-dvizhenie-malenkie-zvenija-bolshoj-druzhby-7603/>.
57. Surikov, A. City diplomacy - forma eficaz de integração regional não só do Estado da União, mas também da União Económica Eurasiática / A. Surikov // Bielorrússia-Rússia: Diplomacia da Cidade: Projecto de Interpretação-Informação / co-autores, entrevistador: B. Zaleski, M. Walkovsky, A. Mostovoy. - Minsk: Biznesofset, 2013. - C. 3-6.
58. Grodno e Ukhta assinaram um acordo de cooperação [recurso electrónico].-2021.-URL: <https://www.belta.by/society/view/grodno-i-rossijskaja-ukhta-podpisali-dogovor-o-sotrudnichestve-463558-2021/>
59. Uma sessão sobre a cooperação entre a Bielorrússia e as Repúblicas de Komi e Tuva realizou-se na Voblibpolkom [recurso electrónico]. - 2021. - URL: https://grodno-region.by/ru/oblispolkom_news-ru/view/v-oblispolkome-proshlo-zasedanie-potrudnichestvu-belarusi-i-respublik-komi-tyva-31118-2021/
60. A República de Komi pretende adoptar a experiência bielorrussa nos domínios da agricultura e da construção [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/respublika-komi-namerena-perenimat-belorusskoj-opyt-v-agramoj-i-stroitelnoj-sferah-267750-2017/>
61. Zalesky, B. Em busca de novos pontos de crescimento. O Potencial do Comércio Externo Multi-vectorial / B. Zalesky. - Palmarium Academic Publishing, 2021. - 152 c.
62. Os intercâmbios da Bielorrússia e da Rússia discutiram a criação de um mercado único de trocas de mercadorias no SG [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/birzhi-belarusi-i-rossii-obsudili-sozdanie-edinogo-birzhevogo-tovarnogo-rynka-sg-467052-2021/>.
63. Rússia lidera no volume de trocas comerciais com a Bielorrússia [Recurso electrónico].- 2021.-URL: <https://www.belta.by/economics/view/rossija-lidiruet-po-objemam-birzhevogo-tovarooborota-s-belarusju-462016-2021/>,
64. BUTB e a Câmara de Comércio e Indústria da região de Samara pretendem desenvolver o comércio de intercâmbio de produtos agrícolas [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-tpp-samarskoj-oblasti-namereny-sovmestno-razvivat-birzhevju-torgovlju-produktsiej-apk-471097-2021/>
65. A Câmara de Comércio e Indústria da região de Samara vê um potencial significativo para o desenvolvimento do comércio de trocas com a Bielorrússia [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/tpp-samarskoj-oblasti-vidit-znachitelnyj-potentsial-razvitija-birzhevoj-torgovli-s-belarusju-464619-2021/>
66. Stavropol Território está interessado no desenvolvimento do comércio de troca de produtos agrícolas com a Bielorrússia [Recurso electrónico]. - 2021.-URL: <https://www.belta.by/economics/view/stavropolskij-kraj-zainteresovan-v-razvitii-birzhevoj-torgovli-selhozproduktsiej-s-belarusju-467948-2021/>
67. BUTB espera aumentar as vendas de produtos de madeira da região de Pskov [recurso electrónico]-2021.-URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-rasschityvaet-uvlechit-promdazhi-lesoproduktsii-iz-pskovskoj-oblasti-464211-2021/>.
68. Karelia está interessada em vender produtos lácteos através da BUTB [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/karelija-zainteresovana-v-realizatsii-molochnoj-produktsii-cherez-butb-469068-2021/>.
69. Cooperação Industrial e Jornadas da Cultura - Bielorrússia e Cazaquistão realizaram uma reunião da comissão intergovernamental [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/promkooperatsija-i-dni-kultury-belarusi-kazahstan-proveli-zasedanie-mezhpravkomissii-443204-2021/>

70. Ruslan Golovchenko visitou grandes empresas do Cazaquistão [recurso electrónico]-2021.-URL: <https://www.belta.by/society/view/roman-golovchenko-posetil-krupnye-predpriyatija-kazahstana-447818-2021/>
71. Belarus concordou com o Cazaquistão sobre entregas de petróleo [recurso electrónico].-2021.-URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-dogovorilas-s-kazahstanom-o-postavkah-nefti-447959-2021/>
72. Belarus está a aumentar o fornecimento de maquinaria ao Cazaquistão [recurso electrónico]-2021.-URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-naraschivaet-postavki-tehniki-v-kazahstan-447970-2021/>
73. Belarus-Kazakhstan empresas industriais pretendem assinar contratos importantes [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/prompredpriyatija-belarusi-i-kazahstana-namereny-podpisat-krupnye-kontrakty-447828-2021/>.
74. Golovchenko: as relações comerciais e económicas são a base da cooperação entre a Bielorrússia e o Cazaquistão [recurso electrónico]-2021.-URL: <https://www.belta.by/economics/view/golovchenko-fundament-belorussko-kazahstanskogo-sotrudnichestva-torgovo-ekonomicheskije-otnosheniya-447956-2021/>
75. Brylo: as exportações alimentares bielorrussas para o Cazaquistão aumentam todos os anos [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/brylo-eksport-belorusskogo-prodovolstvija-v-kazahstan-kazhdyj-god-uvelichivaetsja-447921-2021/>.
76. sobre a reunião do Embaixador da Bielorrússia com o Ministro da Agricultura do Cazaquistão [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <http://kazakhstan.mfa.gov.by/ru/embassy/news/c66dcb28873a0b75.html>
77. A exportação de produtos agrícolas bielorrussos para o Cazaquistão em 2020 aumentou em mais de 20% [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-belorusskoj-selhozproduksii-v-kazahstan-v-2020-godu-vyros-bolee-chem-na-20-430100-2021>
78. Kazakhstan está interessado na experiência bielorrussa no desenvolvimento das indústrias do leite e do açúcar [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kazahstan-zainteresovan-v-belorusskom-opyte-razvitija-molochnoj-i-saharnoj-otraslej-430102-2021>
79. "Gomselmash e Agromash Holding KZ irão expandir a gama de equipamento agrícola em 2021 [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/gomselmash-i-agromashholding-kz-rasshirjat-linejku-agrotehniki-v-2021-godu-424825-2021/>.
80. "Gomselmash enviou adicionalmente 30 conjuntos de máquinas KZS-10 MAX para o Cazaquistão [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/gomselmash-dopolnitelno-otgruzil-v-kazahstan-30-mashinokomplektov-kzs-10-max-421382-2020/>.
81. Utyupin: a possibilidade de realizar a exposição Belagro no Cazaquistão está a ser considerada [recurso electrónico].-2020.-URL: <https://www.belta.by/economics/view/utyupin-rassmatrivaetsja-vozmozhnost-provedeniya-vystavki-belagro-v-kazahstane-417045-2020/>
82. BUTB e a Bolsa de Valores do Cazaquistão "Astana" pretendem desenvolver a cooperação no domínio do comércio electrónico [recurso electrónico].-2021.-URL:<https://www.belta.by/economics/view/butb-i-kazahstanskaja-birzha-astana-namereny-razvivat-sotrudnichestvo-v-sfere-elektronnoj-torgovli-425206-2021>
83. Belarus e Cazaquistão estão interessados em expandir a cooperação no sector da construção [Recurso electrónico]. - 2021. - URL

:<https://www.belta.by/society/view/belarus-i-kazahstan-zainteresovany-v-rasshirenii-sotrudnichestva-v-stroitelnoj-sfere-452678-2021/>.

84. On Holding the 16th Meeting of the Intergovernmental Belarus-Kazakhstan Commission [Recurso electrónico]. - 2021. - URL:

<https://kazakhstan.mfa.gov.by/ru/embassy/news/dda48a09c28d30da.html>

85. Contratos e acordos multimilionários sobre fornecimento de petróleo: um resumo da visita de três dias do Primeiro-ministro ao Cazaquistão [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9894>

86. planta conjunta de azulejos de cerâmica e "bairro bielorrusso" pode aparecer no Cazaquistão [recurso electrónico]. - 2021.-URL

:<https://www.belta.by/economics/view/sovместnyj-zavod-keramicheskoy-plitki-i-belorusskij-kvartal-mogut-pojavitsja-v-kazahstane-452553-2021/>

87. Belarus está interessado na construção do "Belarusian Quarter" no Cazaquistão - Utyupin [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-zainteresovana-v-stroitelstve-belorusskogo-kvartala-v-kazahstane-utjupin-451644-2021/>

88.As empresas de Bellesbumprom em Janeiro-Abril aumentaram as exportações para o Cazaquistão em 28,7% [recurso electrónico]. - 2021. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/predpriyatija-bellesbumproma-v-janvare-aprelenarastili-eksport-v-kazahstan-na-287-448021-2021/>.

89. Belarus planeia duplicar as exportações de materiais de construção para o Cazaquistão - Parkhamovich [recurso electrónico]. - 2021. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/belarus-planiruet-udvoit-eksport-strojmaterialov-v-kazahstan-parhamovich-447920-2021/>.

90. Sobre a Cooperação Inter-regional da República da Bielorrússia com a República do Cazaquistão[Recurso electrónico]-2021.-URL:

https://kazakhstan.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/trade_economic/region/

91. JV, pequenas empresas, turismo - A região de Gomel pretende expandir a cooperação com o Cazaquistão [recurso electrónico]. - 2021. - URL:

<https://www.belta.by/regions/view/sp-malyj-biznes-turizm-gomelskaja-oblast-namerenarasshirjat-sotrudnichestvo-s-kazahstanom-446559-2021/>

92.A comissão intergovernamental Bielorrússia-Cazaquistão planeia reunir-se em Brest [recurso electrónico]-2021.-URL: <https://www.belta.by/regions/view/belorussko-kazahstanskaja-mezhpravkomissija-planiruet-sobratsja-v-breste-434510-2021/>

93. O centro industrial bielorrusso aparecerá na zona industrial de Kostanay [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.sb.by/articles/belorusskiy-industrialnyy-tsentr-poyavitsya-v-industrialnoy-zone-kostonaya.html>

94. Goray, O. Zona Industrial "Kostanay" é gradualmente preenchido com novas produções / O. Goray // [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://top-news.kz/industrialnaja-zona-kostanaj-postepenno-zapolnjaetsja-novymi-proizvodstvami/>.

95. embaixador: Os projectos bielorrussos no Tajiquistão não são justificados, mas também dão efeito económico [recurso electrónico]. - 2021.-URL

:<https://www.belta.by/politics/view/posol-belorusskie-proekty-v-tadzhikistane-ne-prosto-obosnovany-a-dajut-ekonomickesij-effekt-459969-2021/>

96.Trade and economic cooperation[Recurso electrónico].-2021.-URL:

https://tajikistan.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/belarus_tajikistan/trade_economic/

97. Denisenko:A amizade entre a Bielorrússia e o Tajiquistão é uma boa base para uma cooperação abrangente [recurso electrónico]. - 2021. - URL:

<https://www.belta.by/politics/view/denisenko-druzhba-liderov-belarusi-i-tadzhikistana->

horoshaja-osnova-dlja- vsestoronnego-sotrudnichestva-460655-2021/

98. Zalessky, B.L. In the Course of Positive Dynamics of Cooperation / B.L. Zalessky // *Materijal XVIII Mezinarnodni vedecko-prakticka konferencie "Efektivni nastroje modernich ved - 2021"*. Volume 5: Praga. Editora "Educação e Ciência". - C. 13-15.

99. Algodão, Fruta, Sementes de Batata: Planos da Região de Minsk para Aumentar a Cooperação com o Tadjiquistão [recurso electrónico]-2021.-URL: <https://www.belta.by/regions/view/hlopok-frukty-semena-kartofelja- minskaja-oblast-planiruet-naraschivat-sotrudnichestvo-s-tadzhikistan- 467756-2021/>

100 empresas de Minsk e Sughd estão interessadas na cooperação industrial [recurso electrónico].-2021.-URL: <https://www.belta.by/regions/view/predpriyatija-minskoj-i-sogdijskoj- oblasti-zainteresovany-v-sotrudnichestve-v-sfere-promyshlennosti- 468050-2021/>

101. Hare: Mogilev-region-Sogd oblast do Tadjiquistão estão interessados em estreita cooperação e implementação de projectos [recurso electrónico].-2021.-URL: <https://www.belta.by/regions/view/zajats-mogilevskij-region-i-sogdijskaja- oblast-tadzhikistana-zainteresovany-v-tesnom-sotrudnichestve-i-467893- 2021/>

102. Mogilev filial da Câmara de Comércio e Indústria da Bielorrússia e da Câmara de Comércio e Indústria do Tadjiquistão assinaram um acordo de cooperação [recurso electrónico]-2021.-URL: <https://www.belta.by/economics/view/mogilevskoe-otdelenie-belpp-i-tp- sogdijskoj-oblasti-tadzhikistana-podpisali-soglashenie-o-468065-2021/>

103. Belarus e o estado austríaco de Vorarlberg acordaram em novos projectos industriais conjuntos. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i- avstrijskaja-zemlja-forarlberg-dogovorilis-o-novyh-sovmestnyh-proektah- v-promyshlennosti-460361-2021/>.

104. sobre a reunião do Embaixador da Bielorrússia com a liderança da Câmara Federal de Economia Austríaca [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://austria.mfa.gov.by/ru/embassy/news/d59603c902137459.html>

105. Cooperação comercial e económica da República da Bielorrússia com a República da Áustria [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: https://austria.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/austria/economics/

106. A Região de Minsk e a Caríntia da Áustria mostram interesse na cooperação em energias alternativas [recurso electrónico]. - 2017. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/minskaja- oblast-i-avstrijskaja-karintija-karintija-projavljajut-interes-k-sotrudnichestvu-v- alternativnoj-246860-2017/>

107. A Região de Minsk e o estado austríaco da Caríntia pretendem intensificar a cooperação económica e económica [Recurso electrónico]. - 2016. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/minskaja- oblast-i-avstrijskaja-zemlja-karintija-namereny-aktivizirovat- ekonomicheskoe-sotrudnichestvo-212611-2016/>.

108. Grishkevich, A. Potencial económico e turístico da região de Minsk apresentado em Klagenfurt Áustria / A. Grishkevich // [Recurso electrónico].-2021.-URL: <https://www.belta.by/regions/view/ekonomicheskij-i-turisticheskij- potentsial-minskoj-oblasti-prezentovan-v-avstrijskom-klagenfurte-353265- 2019/>

109. Kupchina, E. Belarus - Áustria: do estreito diálogo político aos contactos humanitários / E. Kupchina // [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/belarus- avstrija-ot-tesnogo-politicheskogo-dialoga-dogumanitarnyh-kontaktov- 6767/>

110. A cooperação com os países da região asiática tem sido e continua a ser uma das prioridades da política externa da Bielorrússia - Borysievich [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/sotrudnichestvo-so-stranami->

- aziatskogo-regiona-bylo-i-ostaetsja-odnim-izrioritetov-vneshnej-politiki- 445159-2021/
111. Zalessky, B. Bielorrússia - Ásia: Vector da Parceria. Crónica de cooperação mutuamente benéfica / B. Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2018. - 120 c.
112. A interação política entre a Bielorrússia e a China está continuamente a fortalecer - Xie Xiaoyun [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/politicheskoe-vzaimodoverie-belarusi-i-kitajanepreryvno-ukrepljaetsja-se-sjajun-446045-2021/>.
113. MTZ assinou um acordo sobre o fornecimento e montagem de tratores na Índia [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mtz-podpisal-soglashenie-otrudnichestve-s-indijskoj-kompaniej-444577-2021/>
114. O Banco de Desenvolvimento concederá um empréstimo à exportação para o fornecimento de maquinaria agrícola bielorrussa à Mongólia [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bank-razvitija-predostavit-eksportnyj-kredit-napostavku-belorusskoj-selhoztehniki-v-mongoliju-445880-2021/>
115. Pivovar, E. O Ministério da Indústria da Bielorrússia considera a região asiática como uma das regiões-chave para o fornecimento de produtos / E. Pivovar // [recurso electrónico]-2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/minprom-belarusi-rassmatrivaet-aziatskij-region-kak-odin-iz-ključevyh-dlja-postavok-produktsii-445212-2021/>.
116. Pivovar, E. O fornecimento de produtos alimentares bielorrussos aos países asiáticos durante 5 anos aumentou 13 vezes / E. Pivovar // [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/postavki-belorusskogo-prodovolstvija-v-strany-azii-za-5-let-vyrosli-v-13-raz-445207-2021/>.
117. Sidorchik, V. Gomel e a província iraniana de Mazandaran assinarão um memorando de cooperação / V. Sidorchik // [recurso electrónico]-2009. - URL: <http://cenadm.gov.by/ru/region/view/gomelskaja-oblast-i-iranskaja-provintsija-mazandaran-podpishut-memorandum-o-sotrudnichestve-1957/>.
118. Gomel região e a província iraniana de Mazandaran retomarão a cooperação comercial e económica [recurso electrónico]-2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/gomelskaja-oblast-i-iranskaja-provintsija-mazandaran-vozobnovjat-torgovo-ekonomicheskoe-sotrudnichestvo-439208-2021/>
119. Belarus e Irão desenvolveram um roteiro de cooperação para 2018-2020 [recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-iran-razrabotalo-dorozhnuju-kartu-sotrudnichestva-na-2018-2020-gody-285761-2018/>.
120. Comércio e relações económicas [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: https://iran.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/economic/
121. fórum empresarial bielorrusso-iraniano a ter lugar em 24 de Julho em Minsk [Electronic esource]-2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belorusko-iranskij-biznes-forum-projdet-24-ijulja-v-minske-355013-2019/>
122. A BUTB e a Iranian Commodity Exchange pretendem intensificar a cooperação [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-iranskaja-tovarnaja-birzha-namereny-aktivizirovat-sotrudnichestvo-364553-2019/>.
123. Zalessky, B. O Potencial do Multi-vectorialismo. Crónica da cooperação internacional / B. Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2020. - 114 c.
124. Sajjad, H.H. Como a pandemia afectou as relações entre a Bielorrússia e o Paquistão / H.H. Sajjad // [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/kak-pandemija-povlijala-na-otnosheniya-belarusi-i-pakistana-7589/>.
125. Cooperação internacional. Reunião do Grupo de Trabalho Conjunto Bielorrússia-Paquistão sobre Cooperação nos Cuidados de Saúde e Farmacêutica [recurso electrónico]. -

2020. - URL: <https://belmapo.by/mezhdunarodnaya-sotrudnichestvo.-zasedanie- sovместnoj-belorusko-pakistanskoj-rabochej-gruppyi-po-sotrudnichestvu- v-sfere-zdravooxraneniya-i-farmaczevtiki.html>

126. Online Meeting of the Belarus-Pakistan Business Council [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <http://grotpp.by/onlayn- zasedanie-belorusko-pakista-2/>.

127. Belarus está interessado em desenvolver uma cooperação mutuamente benéfica com o Paquistão - Karankevich [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus- zainterresovana-v-razvitii-vzaimovыgodnogo-sotrudnichestva-s-pakistanom- karankevich-436781-2021/>.

128. Relações comerciais e económicas entre a República da Bielorrússia e a República Islâmica do Paquistão [recurso electrónico]. - 2021. - URL: https://pakistan.mfa.gov.by/ru/trade_and_economic_bilateral_relations/

129. Ulakhovich: há muitas oportunidades para reforçar a cooperação entre a Bielorrússia e o Paquistão [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/ulakhovich- dlja-ukreplenija-sotrudnichestva-mezhdu-belarusju-i-pakistan-est-mnogo-vozmozhnostej-429292-2021/>

130. A exposição nacional da Bielorrússia foi inaugurada na exposição IEMA no Paquistão [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/natsionalnaja-ekspozitsija-belarusi- otkrylas-na-vystavke-iema-v-pakistanе-363543-2019/>

131. Resultados da participação da BSU na Exposição Internacional "International Engineering & Machinery Asia Exhibition (IEMA)" (Lahore, República Islâmica do Paquistão) [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <http://research.bsu.by/2019/10/08/bsu-results-in-the- exposiçao-internacional-internacional-engenharia-máquina-máquinas-asia-exibiçao-iema/>

132. Belarus and the Republic of Korea set up a business cooperation council [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-respublika-koreja-sozdali- sovet-delovogo-sotrudnichestva-449731-2021/>.

133. Belarus e a República da Coreia discutem medidas práticas para reforçar a cooperação [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/belarus-i-respublika-koreja-obsudili- prakticheskie-shagi-po-aktivizatsii-sotrudnichestva-436200-2021/>.

134. Pak, C.H. Abordagem programática / C.H. Pak // [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: https://export.by/programme_approach

135. Belarus está interessado em expandir a cooperação de investimento com a República da Coreia [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-zainterresovana-v- rasshirenii-investitsionnogo-sotrudnichestva-s-respublikoj-koreja-436524-2021/>.

136. O centro experimental de demonstração em Brest Technopark está previsto para entrar em funcionamento em 2022 [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/opytno- demonstrateatsionnyj-tsentr-v-brestskom-tehnoпарке-planiruet-sja-v-vesti-v- ekspluatatsiju-v-2022-godu-448204-2021/>

137. A República da Coreia apresentou a sua experiência na transformação digital da construção de máquinas em Minsk [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/respublika-koreja- predstavila-v-minske-svoj-opytsifrovoj-transformatsii-mashinostroenija- 432451-2021/>

138. Cooperação na esfera comercial e económica [recurso electrónico]. - 2021. - URL: https://egypt.mfa.gov.by/ru/blr_oman/economical/

139. Ogneva, Yu. Koltovich: a visita da delegação empresarial de Omã contribuirá para um aumento do volume de negócios / Y. Ogneva // [recurso electrónico]. - 2016. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/koltovich-vizit-biznes-delegatsii-iz-omana-posposposobstvuet-uvlicheniju-tovaroobrota-211012-2016/>.

140. Belarus e Omã têm um potencial considerável de cooperação em várias áreas - Ulakhovich [recurso electrónico]-2021. -URL:<https://www.belta.by/politics/view/mezhdubelarusiju-i-omanom-est-znachitelnyj-potentsial-sotrudnichestva-v-razlichnyh-oblastj-ulahovich-455263-2021/>

141. Ogneva, Y. Oman estudará a possibilidade de participação no Parque Industrial Sino-Belorrusso / Y. Ogneva // [Recurso electrónico]. - 2015. - URL:
<https://www.belta.by/economics/view/oman-izuchit-vozmozhnosti-uchastija-v-kitajsko-belorusskom-industrialnom-parke-160157-2015/>.

142. Omani business mostra interesse em investir no complexo agro-industrial da Bielorrússia, sector imobiliário e ecoturismo [recurso electrónico]-2015. -URL:
<https://www.belta.by/economics/view/biznes-omana-projavljaet-interes-k-investirovaniju-v-apk-belarusi-sektor-ndvizhimosti-ekologicheskogo-166686-2015/>

143. Mais de 40 grandes homens de negócios de Omã visitarão a Bielorrússia [Recurso electrónico].-2016. -URL: <https://www.belta.by/economics/view/bolee-40-kрупnyh-biznesmenov-omana-posetjat-belarus-210359-2016/>

144. Omani empresários planeiam investir na produção agrícola na Bielorrússia [recurso electrónico]. - 2016. -URL:<https://www.belta.by/economics/view/omanskie-biznesmeny-planirujut-investirovat-v-provodstvo-selhozproduktsii-v-belarusi-210859-2016/>

145. Produtos bielorrussos serão apresentados na exposição internacional em Omã [recurso electrónico]. - 2017. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belorusskie-produkty-budut-predstavleny-na-mezhdunarodnoj-vystavke-v-omane-266188-2017/>.

146. Uma reunião do Conselho de Cooperação Empresarial Bielorrússia-Omani terá lugar em Minsk no dia 10 de Abril [recurso electrónico]. - 2019. - URL:
<https://www.belta.by/economics/view/zasedanie-belorussko-omanskogo-sovet-delovogo-sotrudnichestva-projdet-v-minske-10-aprelja-342835-2019/>

147. Lisatovich, T. Belarus está interessada na chegada do negócio de Omani - Koltovich // [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-zainteresovana-v-prihode-v-stranu-biznesa-omana-koltovich-343395-2019/>.

148. sobre os resultados do comércio bilateral com a China em 2020 [Recurso electrónico]-2021. -URL: <https://china.mfa.gov.by/ru/embassy/news/c603710a55ba783e.html>

149. Belarus e China criaram uma plataforma para a resolução de questões de acesso ao mercado chinês [recurso electrónico]. - 2020. - URL:
<https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-krn-sozdali-ploschadku-dlja-otrabotki-voprosov-dostupa-na-kitajskij-rynok-420487-2020/>.

150. Igor Petrishenko: Hoje um jornalista deve ser um trabalhador universal dos media, capaz de trabalhar em diferentes plataformas - no jornal, no website, em redes sociais e mensageiros [recurso electrónico]-2021. -URL: <http://www.government.by/ru/content/9758>

151. Belarus-China Cooperação Inter-regional e Geminação [Recurso Electrónico]. - 2021. - URL: <https://china.mfa.gov.by/ru/bilateral/regional/info/>

152. Zalessky, B.L. Grodno região: Vector chinês da cooperação inter-regional / B.L. Zalessky // Materialy XVII Miedzynarodowej naukowii-praktycznej konferencji "Kluczowe aspekty naukowej dzialalnosci - 2021", Volume 4. Przemysl: Nauka i studia. - C. 6-8.

153. China-Hubai e a região de Brest activam cooperação [Recurso electrónico].-2021. -URL: <https://www.belta.by/regions/view/kitajskij-hubej-i-brestskaja-oblast-aktivizirujut-sotrudnichestvo-434998-2021/>

154. Roteiro para o desenvolvimento da cooperação assinado pela região de Mogilev e pela

província chinesa Henan [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/dorozhnuju-kartu-po-razvitiju-sotrudnichestva-podpisali-mogilevskaja-oblast-i-kitajskajaja-provintsija-444325-2021/>.

155. Zalesky, B. Real multi-vectorismo. A Bielorrússia no sistema de relações externas / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2015. - 148 c.

156. Durante o ano passado, a região de Mogilev aumentou as suas exportações de carne de bovino para a RPC nove vezes [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/za-poslednij-god-mogilevskaja-oblast-v-9-raz-velichila-eksport-govjadiny-v-knr-360961-2019/>

157. Kuliagin, S. Mogilev região e a província chinesa Henan pretendem desenvolver mais activamente a cooperação de investimento / S. Kuliagin // [Recurso electrónico]-2017-URL: <https://www.belta.by/regions/view/mogilevskaja-oblast-i-kitajskaja-provintsija-henan-namereny-aktivnee-razvivivat-investsotrudnichestvo-257928-2017/>.

158. A Região de Mogilev e a Província Shaanxi da China pretendem desenvolver a cooperação económica [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/mogilevskaja-oblast-i-kitajskaja-provintsija-shensi-namereny-razvivat-ekonomicheskoe-sotrudnichestvo-342757-2019/>

159. Emelianova O. Questões de comércio e cooperação económica e educação foram discutidas durante a reunião online entre representantes da região de Mogilev e da província de Shaanxi / O. Emelianova [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://mogilev-region.gov.by/news/voprosy-torgovo-ekonomicheskogo-sotrudnichestva-i-obrazovaniya-obsudili-vo-vremya-onlayn>

160. Emelianova, O. Uma casa social construída com a ajuda da China foi encomendada em Mogilev / O. Emelianova // [recurso electrónico]-2017.-URL:

<https://www.belta.by/regions/view/postroennyj-s-tehpomoschiju-kitaja-sotsialnyj-dom-sdali-v-ekspluatatsiju-v-mogileve-254650-2017/>

161. Círculos empresariais da região de Mogilev e da província chinesa de Jiangsu discutem as perspectivas de cooperação no contacto e intercâmbio cooperativo [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://mogilev-region.gov.by/news/delovye-krugi-mogilevskoy-oblasti-i-kitajskoy-provincii-czyansu-obsuzhdayut-perspektivy>

162. As instalações de cuidados de saúde serão construídas na Região de Minsk com a participação de uma empresa chinesa [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/v-minskoj-oblasti-pri-uchastii-kitajskoj-korporatsii-postrojat-objekty-zdravoohraneniya-449374-2021/>.

163.-2021. - URL: <http://www.minsk-region.gov.by/ekonomika-i-finansy/vneshneekonomicheskaya-deyatelnost5898/>.

164. Chongqing recebe a visita da delegação da Região de Minsk [recurso electrónico]-2019.-URL:<http://minsk-region.gov.by/novosti/glavnye-novosti/v-g-chuntsin-prohodit-vizit-delegatsii-minskoy-oblasti/>

165. Ao abrir um escritório de representação da região de Minsk em Chongqing [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://china.mfa.gov.by/ru/embassy/news/a7ecb1467556d183.html>

166. Um assentamento com sabor chinês será construído perto de Minsk [recurso electrónico].-2019.-URL: <http://www.belmir.by/2019/08/01/%D0%BF%D0%BE%D0%B4%D0%BC%D0%B8%D0%BD%D1%81%D0%BA%D0%BE%D0%BC%D0%BF%D0%BE%D1%81%D1%82%D1%80%D0%BE%D1%8F%D1%82-%D0%BF%D0%BE%D1%81%D0%B5%D0%BB%D0%BE%D0%BA-%D1%81-%D0%BA%D0%B8%D1%82%D0%B0%D0%B9%D1%81/>

167. região de Minsk e a província chinesa de Guangdong assinaram um roteiro para a cooperação [recurso electrónico]. - 2019.-URL: <http://belaruschina.by/ru/news/2019/November/12November-2087.html>
168. Os Dias de Minsk em Xangai terão lugar a 7-9 de Novembro [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/dni-minska-v-shanhae-projdt-7-9-nojabrja-368252-2019/>.
169. Grishkevich, A. Minsk e Xangai estabeleceram laços de geminação / A. Grishkevich // [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/minsk-i-shanhaj-ustanovili-pobratimskie-svjazi-368815-2019/>.
170. Zalesky, B. Vector da parceria - China. Coleção de artigos / B. Zaleski. - Palmarium Academic Publishing, 2019. - 188 c.
171. Shanghai-Minsk Business Forum, 8 de Novembro de 2019. [Recurso electrónico].-2019.- URL: https://www.tppm.by/announcement/index.php?ELEMENT_ID=23213
172. Beluga, V. Fórum de Cooperação Empresarial "Minsk - Xangai" teve lugar na China / V. Beluga // [Recurso electrónico]. - 2019.-URL: <https://minsknews.by/forum-delovogo-sotrudnichestva-minsk-shanhaj-prohodit-v-kitae/>
173. Sobre a visita da delegação do distrito de Jiading de Xangai a Minsk [recurso electrónico]-2019.-URL: http://shanghai.mfa.gov.by/ru/o_generalnom_consultv/news/b8beff0b9304c615.html
174. Zaleskii, B.L. Soberania da informação e jornalismo internacional / B.L. Zaleskii // Rehiyanalnyy Mass Media of the Republic of Belarus in the personal era: from lakalnaya problematyki to iinfarmatsiyy biasyy do país: materialy Resp. Practical Conference, Minsk, 5 de Maio de 2020 / Universidade Estatal Bielorrussa; editor: V.M. Samusevich (ed.) [e outros]. - Minsk: BDU, 2020. - C. 111-116.
175. Kukharev e o embaixador chinês discutiram a cooperação entre as cidades de Minsk e da RPC [recurso electrónico]-2021.-URL: <https://www.belta.by/regions/view/kuharev-i-posol-kitaja-obsudili-sotrudnichestvo-minska-s-gorodami-knr-453612-2021/>
176. Polezhai, T. Technopark Bielofrusso-Chinês aberto em Changchun / T. Polezhai // [Recurso electrónico]. - 2010. - URL: <https://www.belta.by/president/view/belorusско-kitajskij-tehnopark-otkrylsja-v-gorode-chanchun-134192-2010>
177. China-Belarus Technopark em construção em Changchun [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://primgazeta.ru/news/v-chanchune-stroyat-kitajsko-beloruskij-tehnopark-08-07-2019-05-00-12>
178. Chanchunev Technopark dará uma contribuição significativa para o desenvolvimento das relações entre a Bielorrússia e a China - Shumilin [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/tehnopark-v-chanchune-vneset-suschestvennyj-vklad-vrazvitie-otnoshenij-belarusi-i-kitaja-shumilin-405335-2020/>
179. Cerca de 300 candidaturas foram submetidas ao Concurso de Projectos de Inovação Juvenil China-Belarus [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/okolo-300-zajavok-podano-na-kitajsko-beloruskij-molodezhnyj-konkurs-innovatsionnyh-proektov-442132-2021/>.
180. Belarus-China Science and Technology Park in Changchun [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <http://changchun.park.bntu.by/about-technology-park/>
181. Minsk e Changchun, China, planeiam desenvolver a cooperação empresarial [recurso electrónico]. - 2014. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/minsk-i-kitajskij-chanchun-planirujut-razvivat-biznes-sotrudnichestvo-47498-2014/>
182. Minsk e Changchun chinês assinaram um acordo de cooperação em turismo e cultura

- [recurso electrónico]. - 2017.-URL:<https://www.belta.by/regions/view/minsk-i-kitajskij-chanchun-podpisali-soglashenie-o-sotrudnichestve-v-sfere-turizma-i-kultury-250871-2017/>
183. Paquistão está interessado em reforçar a cooperação económica com a Bielorrússia [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/pakistan-zainteresovan-v-ukreplenii-ekonomicheskogo-sotrudnichestva-s-belarusiju-462939-2021/>.
184. Khan, S.H. Sobre planos de negócios, entregas de tractores e master-class em pintura de carrinhas / S.H. Khan // [Recurso electrónico]. - 2021.-URL :<https://www.belta.by/interview/view/posol-pakistana-o-biznes-planah-postavkah-tractorov-i-master-klasse-po-rospisi-furgonov-7887//>
185. Zalessky, B.L. Tarefa principal - realização do potencial de cooperação / B.L. Zalessky // Materiais para a XVII Conferência Internacional Prática Científica, Novinata za nadredali nauk - 2021, 17 - 25 de Maio de 2021: Sofia. "Byal GRAD-BG". - C. 18-21.
186. Borysievich: as relações entre a Bielorrússia e o Paquistão adquirem carácter estratégico [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/borisevich-otnosheniya-belarusi-i-pakistana-priobretajut-strategicheskij-harakter-462932-2021/>.
187. Belarus e Paquistão estão a considerar a possibilidade de estabelecer a produção de montagem de tractores bielorrussos [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-pakistan-rassmatrivajut-vozmozhnost-sozdaniya-sborochno-go-proizvodstva-belorusskih-tractorov-462934-2021/>
188. Paquistão está pronto para negociar com a Bielorrússia através da plataforma BUTB [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/pakistan-gotov-torgovat-s-belarusiju-cherez-ploschadku-butb-462927-2021/>
189. O FTUB abre amplas perspectivas para o desenvolvimento do comércio mútuo entre a Bielorrússia e o Paquistão - Embaixador [recurso electrónico]-2021.-URL:<https://www.belta.by/economics/view/butb-otkryvaet-shirokie-perspektivy-dlja-razvitiya-vzaimnoj-torgovli-belarusi-i-pakistana-posol-453692-2021/>
190. Relações comerciais e económicas entre a República da Bielorrússia e a República Islâmica do Paquistão [recurso electrónico].-2021.-URL: https://pakistan.mfa.gov.by/ru/trade_and_economic_bilateral_relations/
191. Cooperação da República da Bielorrússia com a República da África do Sul [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: https://rsa.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/
192. Turchin discutiu com o embaixador sul-africano a cooperação na agricultura e na produção de maquinaria [Recurso electrónico]. - 2021.-URL :<https://www.belta.by/economics/view/turchin-obsudil-s-poslom-juar-sotrudnichestvo-v-oblasti-selskogo-hozjajstva-i-proizvodstva-tehniki-462069-2021/>
193. Zalessky, B. International Relations and Media. A View from Belarus / B. Zalessky. - Palmarium Academic Publishing, 2014. - 675 c.
194. Martyniuk, E. Province Free State UAR pretende adoptar a experiência bielorrussa no processamento de produtos agrícolas / E. Martyniuk // [Recurso electrónico].-2016.-URL: <https://www.belta.by/regions/view/provintsija-fri-stejt-juar-namerena-perenjat-belorusskij-opyt-po-pererabotke-selhozproduksii-211004-2016/>
195. África do Sul está interessada em cooperar com a região de Minsk [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/juar-zainteresovana-v-sotrudnichestve-s-minskoj-oblastiju-417308-2020/>
196. Sobre a videoconferência "Oportunidades de cooperação comercial e de investimento entre a República da Bielorrússia e a província de KwaZulu-Natal na esfera dos têxteis e vestuário" [recurso electrónico]-2021.-URL: <https://rsa.mfa.gov.by/ru/embassy/news/b561f2d89c659bd7.html>

- Sobre a visita do Embaixador A. Siduruk à Baía de Richards [Electronic recurso].-2021.-URL: <https://rsa.mfa.gov.by/ru/embassy/news/ad33cd30a4281477.html>
198. Kuliagin, região de S. Mogilev e província de Mpumalanga da África do Sul assinaram um memorando de cooperação / S. Kuliagin // [recurso electrónico]-2016.-URL: <https://www.belta.by/regions/view/mogilevskaja-oblast-i-provintsija-mpumalanga-juar-podpisali-memorandum-o-sotrudnichestve-222724-2016/>.
199. Belarus está a negociar a atracção de recursos de organizações financeiras internacionais para projectos de infra-estruturas [recurso electrónico]-2021.-URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-vedet-peregovory-po-privlecheniju-resursov-mezhdunarodnyh-finorganizatsij-na-infrastrukturnye-431523-2021/>
200. Belarus Ministry of Finance prepara o primeiro acordo de empréstimo com o Fundo da OPEP [recurso electrónico].-2020.-URL: <https://www.belta.by/economics/view/minfin-belarusi-gotovit-pervoe-kreditnoe-soglashenie-s-fondom-opek-401543-2020/>
201. Sinkevich S.A. O Fundo para o Desenvolvimento Internacional da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP) - um parceiro potencial da República da Bielorrússia / S.A. Sinkevich // Bielorrússia no mundo moderno: Resumos da V Conferência Científica Internacional, Dedicada ao 85º Aniversário da Universidade Estatal Bielorrussa, Minsk, 3 de Novembro de 2006 / Ed.: A.V. Sharapo [et al.] - Minsk: Universidade Estatal Bielorrussa, 2007. - C. 139-141.
202. O Fundo da OPEP ajudará na implementação de projectos de infra-estruturas no Uzbequistão [Projecto electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.uzreport.news/economy/fond-opek-okajet-pomosh-v-realizatsii-infrastrukturnih-proektov-v-uzbekistane>
203. O Ameriabank e o Fundo da OPEP para o Desenvolvimento Internacional assinaram um acordo de 25 milhões de dólares para desenvolver o financiamento do comércio na Arménia [recurso electrónico]. - 2019. - URL: https://arka.am/ru/news/business/ameriabank_i_fond_mezhdunarodnogo_ra_zvitiya_opek_zaklyuchili_dogovor_na_25 mln_na_razvitie_torgovogo/
204. O Fundo da OPEP ajudará financeiramente o Tajiquistão [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <http://kabar.kg/news/fond-opek-pomozhet-tadzhikistanu-finansovo/>.
205. Os deputados ratificaram o acordo-quadro entre a Bielorrússia e o Fundo da OPEP [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/deputaty-ratifikirovali-ramochnoe-soglashenie-mezhdu-belarusiju-i-fondom-opek-446368-2021/>.
206. Yaroshevich: A cooperação com o Fundo da OPEP é de grande valor para a Bielorrússia [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/jaroshevich-sotrudnichestvo-s-fondom-opek-predstavljaet-bolshuju-tsennost-dlja-belarusi-446455-2021/>.
207. Pinevich disse que o empréstimo do Fundo da OPEP no valor de 20 milhões de dólares será gasto em [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/pinevich-rasskazal-na-cto-potratjat-20-mln-kredita-fonda-opek-432347-2021/>.
208. Main Provisions of the Draft Program of Social and Economic Development of the Republic of Belarus for 2021-2025 [Recurso electrónico]-2021.-URL: <https://www.sb.by/articles/osnovnye-polozheniya-proekta-programmy-sotsialno-ekonomicheskogo-razvitiya-respubliki-belarus-na-202.html>
209. Bielorrússia aumentou as exportações de bens e serviços em 32,7% para 18 mil milhões de dólares em Janeiro-Maio [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-v-janvare-mae-avelichila-eksport-tovarov-i-uslug-na-327-do-18-mlrd-449826-2021/>.

210. O volume de exportação de Minsk rapidamente recuperou para os níveis pré-crise - Naumovich [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/objem-eksporta-minska-bystro- vosstanovilsja-do-predkrizisnogo-urovnja-naumovich-452705-2021/>.
211. As empresas da região de Gomel aumentaram as exportações de bens e serviços em 47,2% [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/predprijatija-gomelskoj-oblasti- uvelichili-eksport-tovarov-i-uslug-na-472-452796-2021/>.
212. empresas Gomel celebraram contratos com parceiros da Rússia por mais de \$269 milhões [recurso electrónico]. -2021.-URL:<https://www.belta.by/economics/view/gomelskie-predprijatija-zakljuchili-kontrakt-s-partnerami-iz-rossii-na-bolee-chem- 269-mln-452385-2021/>
213. Exportadores da região de Brest abriram três novos mercados [recurso electrónico].-2021.-URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksportery-brestskoj-oblasti-otkryli- tri-novyh-rynka-sbyta-453361-2021/>
214. As exportações de serviços na região de Brest em Janeiro-Abril cresceram 25%[recurso electrónico]-2021.-URL: <https://www.belta.by/regions/view/eksport-uslug-v-brestskoj-oblasti-za- janvar-aprel-vyros-na-25-453399-2021/>
215. Apesar das sanções, a região de Mogilev aumentou as exportações para a UE em 1,7 vezes - Strahar [recurso electrónico]. - 2021.- URL:<https://www.belta.by/regions/view/nesmotrja-na-sanktsii- mogilevskaja-oblast- uvelichila-eksport-v-strany-es-v-17-raza-strahar- 450601-2021/>
216. Programa de Desenvolvimento Sócio-Económico da República da Bielorrússia para 2021-2025. - Minsk, 2021. - 52 c.
217. As exportações de produtos agrícolas bielorrussos em Janeiro-Julho aumentaram 10% [recurso electrónico]-2021.-URL: [https://www.belta.by/economics/view/eksport-belorusskoj-selhozproduktsii-v-janvare-ijule-vyros-pochti-na-10-458552-2021/218. As empresas de "Belgospisheprom" no primeiro semestre do ano dominaram 13 novos mercados \[recurso electrónico\]. - 2021. - URL: https://www.belta.by/economics/view/predprijatija-belgospisheproma-za- i-polugodie-osvoili-13-novyh-rynkov-sbyta-456841-2021/](https://www.belta.by/economics/view/eksport-belorusskoj-selhozproduktsii-v-janvare-ijule-vyros-pochti-na-10-458552-2021/218. As empresas de).
219. "Belgospisheprom" aumentou os fornecimentos à China 1,6 vezes no primeiro semestre [recurso electrónico]-2021.-URL: <https://www.belta.by/economics/view/belgospisheprom-v-i-polugodii- uvelichil-postavki-v-kitaj-v-16-raza-455039-2021/>
220. Pushnyakova, A. Glubokoe ICC reorientou as vendas de soro de leite para a China / A. Pushnyakova // [Recurso electrónico]. - 2021.- URL:<https://www.belta.by/economics/view/glubokskij-mkk- pereorientiroval-sbyt-syvorotki-na-kitaj-457966-2021/>
221. As exportações de produtos agrícolas bielorrussos para a China aumentaram 1,5 vezes no primeiro semestre do ano [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-belorusskoj-selhozproduktsii-v-kitaj-v-i-polugodii-vyros-v-15-raza-458304-2021/>
222. Rogachevskiy Komsomol enviou o primeiro lote de leite concentrado para a Arábia Saudita [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rogachevskij-mkk-otgruzil-pervuju-partiju-kontsentrirovannogo-moloka-v-saudovskuju- araviju-457094-2021/>.
223. Belarus aumentou as exportações de alimentos para a Turquia quase cinco vezes no primeiro semestre do ano [recurso electrónico]. - 2021.-URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-v-pervom-polugodii- uvelichila-eksport-prodovolstvija-v-turtsiju-pochti-v-5-raz-457327-2021/>
- 224.- As exportações de bens através do BUTB no primeiro semestre aumentaram 80%

- [recurso electrónico]-2021.-URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-tovarov-cherez-butb-v-i-polugodii-vyros-na-80-451881-2021/>
225. BUTB fez o primeiro acordo sobre a exportação de leite em pó para a Ucrânia [recurso electrónico]-2021.-URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-provela-pervuju-sdelku-po-eksportu-suhogo-moloka-v-ukrainu-453373-2021/>
- 226 As exportações da fundição de alumínio da Bielorrússia para a Polónia aumentaram quase quatro vezes [recurso electrónico]-2021.-URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-pochti-v-4-raza-narastila-eksport-produktsii-bmz-v-polshu-449067-2021/>
227. BUTB e o Banco de Desenvolvimento pretendem desenvolver a cooperação nas exportações e investimentos [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-bank-razvitija-namereny-razvivat-sotrudnichestvo-v-sfere-eksporta-i-investitsij-452308-2021/>.
228. Grande importador chinês de madeira de lei planeia investir na transformação da madeira bielorrussa [recurso electrónico].-2021 . - URL: <https://www.belta.by/economics/view/krupnyj-kitajskij-importador-pilomaterialov-planiruet-investirovat-v-belorusskuju-derevoobrabotku-451402-2021/>
229. The possibility of making settlements in Chinese yuan will appear on BUTB [Electronic resource].-2021.-URL: <https://www.belta.by/economics/view/vozmozhnost-proizvodit-raschety-v-kitajskih-juanjah-pojavitsja-na-butb-449604-2021/>
230. The Belarusian Union of Trade Unions organiza entregas de produtos bielorrussos à República da Coreia [recurso electrónico]-2021.-URL:<https://www.belta.by/economics/view/butb-organizuet-postavki-belorusskoj-lesoproduktsii-v-respubliku-koreja-444466-2021/>
231. BUTB acreditado o primeiro corretor em Israel [recurso electrónico].-2021.-URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-akkreditovala-pervogo-brokera-v-izraile-433901-2021/>
232. A madeira serrada bielorrussa no valor de \$2,5 milhões foi vendida à Grã-Bretanha no comércio de câmbio [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belorusskie-pilomaterialy-na-25-mln-prodali-v-velikobritaniju-na-birzhevyh-torgah-448128-2021/>
233. Itália começa a comprar produtos de couro bielorrusso na BUTB [Electronic Resource]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/italija-nachala-pokupat-belorusskuju-kozhevennuju-produktsiju-na-butb-444946-2021/>
234. Zalesky, B. Para seguir em frente. Recolha de artigos / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2021. - 316 c. O negócio egípcio vê um potencial significativo no desenvolvimento do comércio de trocas com a Bielorrússia [recurso electrónico]. - 2021.-URL:<https://www.belta.by/economics/view/egipetskij-biznes-vidit-znachitelnyj-potentsial-v-razvitii-birzhevoj-torgovli-s-belarusiju-444144-2021/>
236. O montante de transações em trânsito no BUTB aumentou 3,5 vezes desde o início do ano [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/summatranzitivnyh-sdelok-na-butb-s-nachala-goda-vyrosla-v-35-raza-452802-2021/>.
- 237.- O volume de negócios entre a Bielorrússia e a Rússia no primeiro semestre cresceu 2 vezes [recurso electrónico]-2021.-URL: <https://www.belta.by/economics/view/birzhevoj-tovaroobrot-belarusi-i-rossii-za-i-polugodie-vyros-v-2-raza-450765-2021/>
238. The Belarusian Association of Agricultural Producers of Belarus and the Voronezh Region [Recurso electrónico]-2021.-URL:<https://www.belta.by/economics/view/butb-obespechit-edinyj-kanal-sbyta-i-zakupok-dlja-selhozproizvoditelej-belarusi-i-andvoronezhskoj-oblasti-450418-2021/>

239. BUTB planeia desenvolver o comércio de troca de produtos lácteos com a região de Yaroslavl [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-planiruet-razvivat-birzhevuj-torgovlju-molochnoj-produktsiej-s-jaroslavskoj-oblastjju-450278-2021/>
240. BUTB irá expandir a cooperação com a região de Pskov [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-rasshirjaet-sotrudnichestvo-s-pskovskoj-oblastjju-445547-2021/>
241. O BUTB e a Câmara de Comércio e Indústria de São Petersburgo concordaram em cooperar [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-sankt-peterburgskaja-torgovo-promyshlennaja-palata-dogovorilis-o-sotrudnicestve-445340-2021/>
242. As empresas da região de Oryol da Rússia planeiam vender produtos e equipamentos metálicos através do TBTB [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predpriyatija-orlovskoj-oblasti-rossii-planirujut-prodat-metalloproduktsiju-i-oborudovanie-cherez-445119-2021/>
243. BUTB e a Câmara de Comércio e Indústria de Kaliningrado concordaram em cooperar [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-kaliningradskaja-torgovo-promyshlennaja-palata-dogovorilis-o-sotrudnicestve-448294-2021/>
244. O BUTB planeia desenvolver o comércio de trocas em Kalmykia [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-planiruet-razvivat-birzhevuj-torgovlju-s-kalmykiej-446923-2021/>
245. A região de Orenburg está interessada no desenvolvimento do comércio de trocas com a Bielorrússia [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/orenburgskaja-oblast-zainteresovana-v-razvitii-birzhevoj-torgovli-s-belarusju-448484-2021/>
246. Belarus e Bashkortostan estão prontos para ajudar a restaurar o volume do comércio mútuo [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-gotova-sodejstvovat-vosstanovleniju-objemov-vzaimnoj-torgovli-belarusi-i-bashkortostana-452420-2021/>
247. Zalesky, B. Com o objectivo de desenvolvimento sustentável. Recolha de artigos / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2021. - 80 c.
248. Koroteev K. Apoio ao arranque, preferências para investidores, simplificação das relações fundiárias - sobre as inovações do decreto sobre o desenvolvimento do parque "Grande Pedra" / K. Koroteev // [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/podderzhka-startapov-preferentsii-investoram-uproschenie-zemelyh-otnoshenij-koroteev-o-novatsijah-ukaza-po-7805/>
249. Xiaoyun, S. Bielorrússia e China: crescimento da cooperação comercial e interacção na libertação de medicamentos no tratamento do coronavírus / S. Xiaoyun // [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/belarus-i-kitaj-rost-delovogo-sotrudnichestva-i-vzaimodejstvie-v-vypuske-lekarstv-pri-lechenii-koronavirusa-7873/>
250. Center for Expertise and Testing in Health Care and Great Stone Park concordaram em cooperar [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/tsentr-ekspertiz-i-ispytanij-v-zdravoohranenii-i-park-velikij-kamen-dogovorilis-o-sotrudnicestve-441421-2021/>
251. New Great Stone resident begins project in the field of Chinese medicine [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-nachinaet-proekt-v-sfere-kitajskoj-meditsiny-433283-2021/>
252. Kryzhevich, I. Dois novos residentes de Great Stone estarão envolvidos no

desenvolvimento de inteligência artificial e desenvolvimento de equipamento para processamento e armazenamento de dados / I. Kryzhevich // [Recurso electrónico]-2021.- URL: <https://www.sb.by/articles/zvanyy-biznes.html>

253.As exportações de bens da Região Grodno no primeiro semestre do ano aumentaram mais de 30% [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/eksport-tovarov-grodnenskoj-oblasti-v-pervom-polugodii-uvelichilsja-bolee-chem-na-30-454994-2021/>.

254.As exportações por residentes do FEZ "Grodnoinvest" no primeiro semestre do ano aumentaram 1,5 vezes [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-rezidentov-sez-grodnoinvest-v-pervom-polugodii-vozros-v-15-raza-455957-2021/>

255.Investidor estrangeiro organiza a produção de tubos de aço em Smorgon [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/inostrannyj-investor-organizuet-v-smorgoni-proizvodstvo-stalnyh-trub-454884-2021/>.

256.Segunda parte do projecto de infra-estruturas SEZ "Grodnoinvest" concluído em Smorgon [recurso electrónico]. - 2021.URL:<https://www.belta.by/regions/view/vtoraja-ochered- infrastrukturnogo-proekta-sez-grodnoinvest-zavershena-v-smorgoni- 455912-2021/>

257.A produção industrial dos residentes do FEZ "Grodnoinvest" cresceu 14% [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/promyshlennoe-proizvodstvo-rezidentov-sez-grodnoinvest-vyroslo-na-14-430320-2021/>.

258.O novo residente do FEZ "Grodnoinvest" irá criar em Grodno uma produção inovadora de produtos a partir de polímeros sintéticos [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://grodnoinvest.by/press-center/novyy-rezident-sez-grodnoinvest-sozdast-v-grodno-innovacionnoe-proizvodstvo-izdelij/>

FOR AUTHOR USE ONLY

**More
Books!**



yes
I want morebooks!

Buy your books fast and straightforward online - at one of world's fastest growing online book stores! Environmentally sound due to Print-on-Demand technologies.

Buy your books online at
www.morebooks.shop

Compre os seus livros mais rápido e diretamente na internet, em uma das livrarias on-line com o maior crescimento no mundo! Produção que protege o meio ambiente através das tecnologias de impressão sob demanda.

Compre os seus livros on-line em
www.morebooks.shop

KS OmniScriptum Publishing
Brivibas gatve 197
LV-1039 Riga, Latvia
Telefax: +371 686 20455

info@omniscryptum.com
www.omniscryptum.com

OMNIscriptum



FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY